MTV 24

música + atitude

MUSIC TELEVISION®

ano 3 /abril 2003 5,90 r$
ISSN 15191400
www.mtv.com.br

EXCLUSIVO: ENTREVISTA COM KEANU REEVES E TODO O PESSOAL DO NOVO MATRIX

ENTREVISTA MARINA LIMA: "MINHA VOZ VEIO VOLTANDO AOS POUCOS, QUANDO COMECEI A FICAR MAIS EM PAZ..."

O ESTRANHO MUNDO DO DJ SHADOW

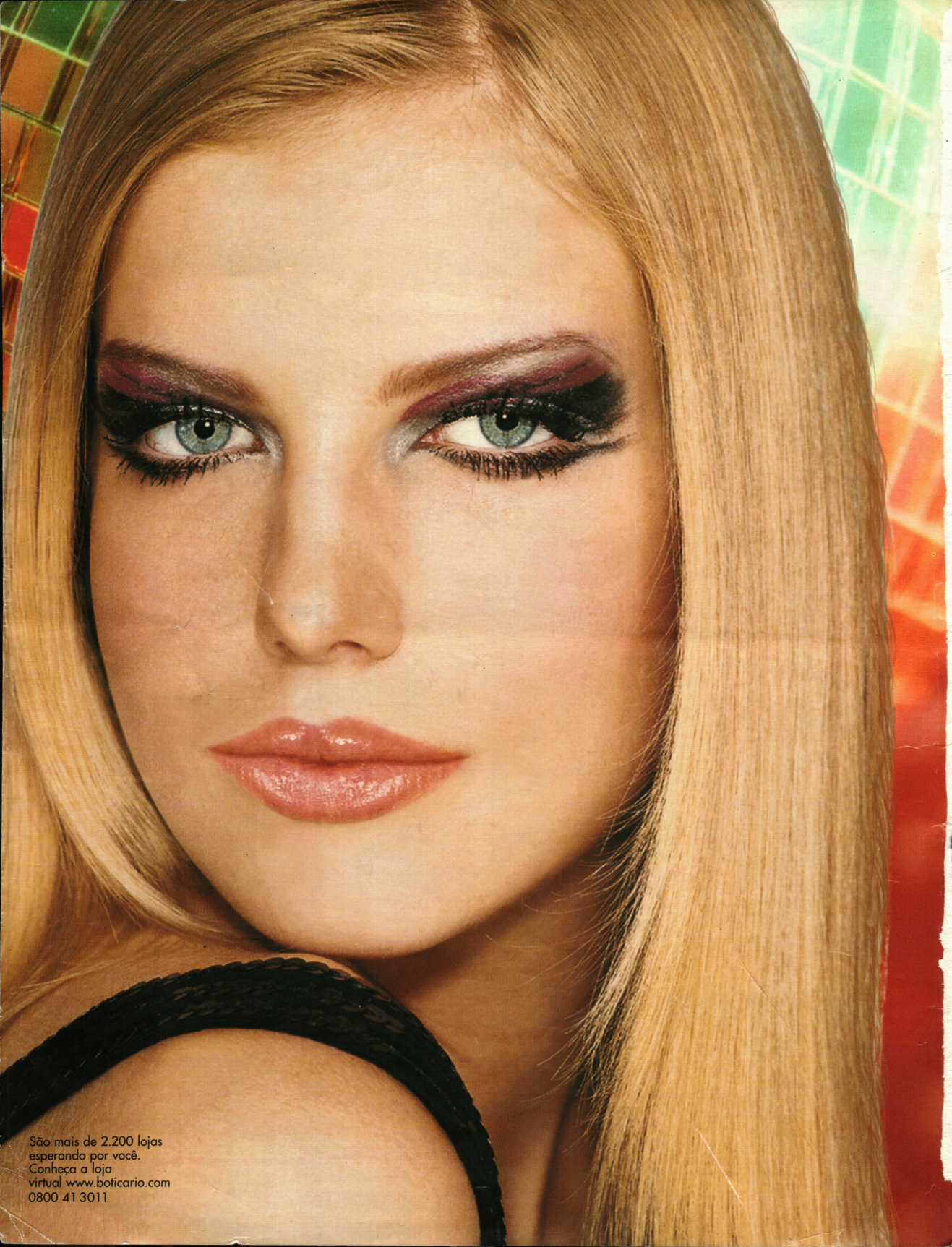
E MAIS: TODOS OS CDS LANÇADOS NO MÊS + RAPPIN' HOOD COMO MARTIN LUTHER KING + MICHAEL JACKSON + BUZZINA MTV (O NOVO PROGRAMA DO CAZÉ) + IOIÔ + OS TÊNIS DOS ESPORTISTAS + AS MELHORES BALADAS DO RIO E DE SP + BRUCE LEE + TURISMO: ALTER DO CHÃO E MUITO MAIS

DROGAS: USUÁRIOS PRESOS COMO TRAFICANTES

SEXO: SER VIRGEM AOS 20 E POUCOS ANOS (E NÃO PODER CONTAR)

PAZ: É O QUE TODO MUNDO QUER E NO ENTANTO...

O MUNDO PIROU


São mais de 2.200 lojas
esperando por você.
Conheça a loja
virtual www.boticario.com
0800 41 3011

NA BALADA.

O Boticário

Cores d'O Boticário

O Mundo Nunca Viu Você Tão Bonita.

www.viauno.com

Em todo o mundo, inclusive no seu.

AlmapBBDO

PEPSI TWIST.

TODO O SABOR DE PEPSI

COM UM TOQUE DE LIMÃO.

BULA

8/5 data da próxima Revista MTV nas bancas a partir de

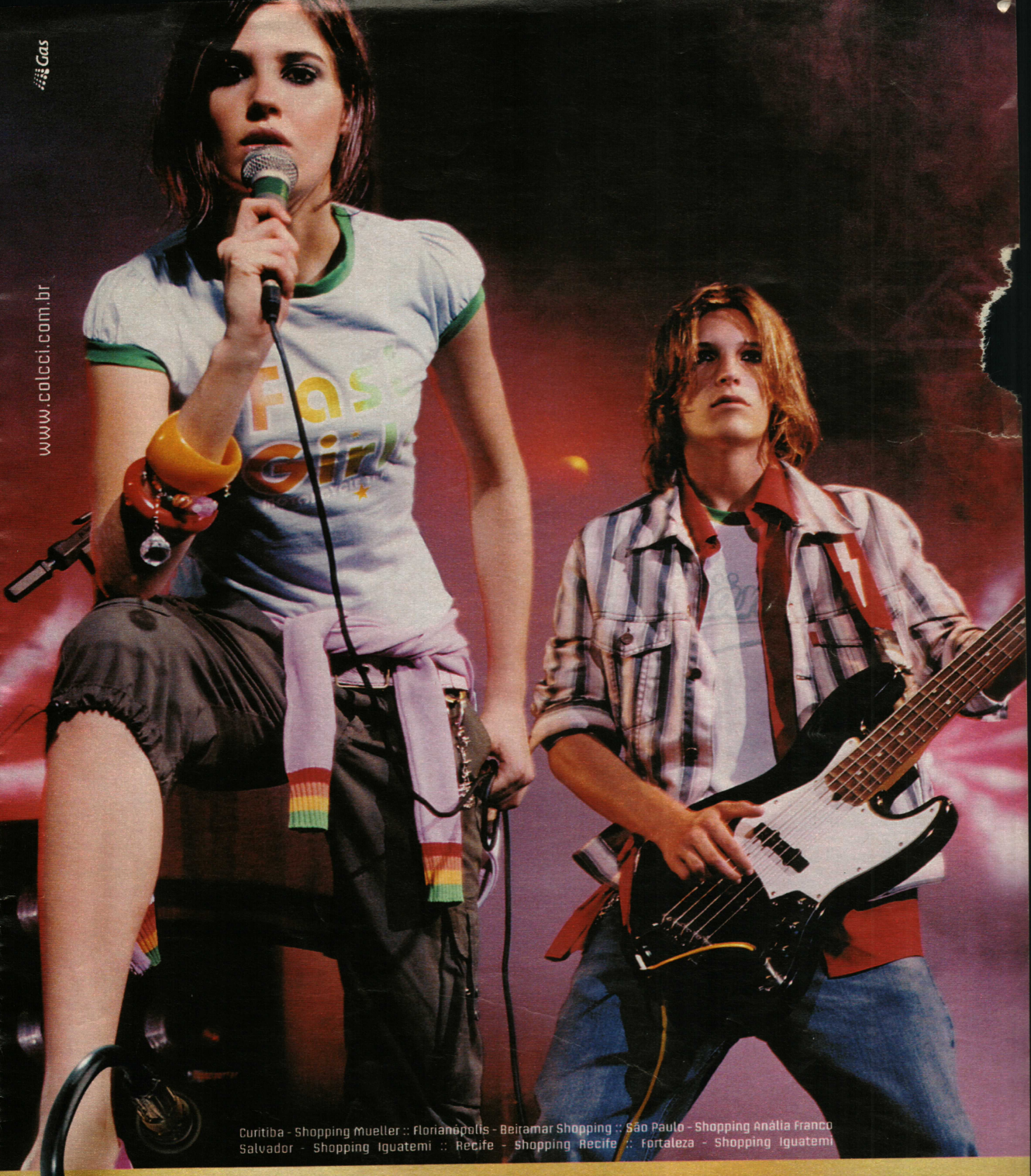
10 NÓS E OS COLABORADORES
15 EDITORIAL
16 BOCA NO MUNDO
18 SEÇÃOZONA
20 SUP . Mídia Tática
24 EU QUERIA SER... . Rappin' Hood
26 MTV SOCIAL CLUBE
30 DO BAÚ . Bruce Lee
32 DA HORA . Bonsucesso Samba Clube
34 BANDAS NOVAS . Ôxe/Paralelo 8/Jonas Rocha
36 FAZENDO CLIPE . Pitty
38 IMAGINA SE... . A água acabar
40 ACONTECEU COMIGO: Cotas para estudantes negros
42 COMO FUNCIONA . Bomba nuclear
44 PACTO . Estatuto da Criança e do Adolescente
46 HUMOR H&R . Cláudio Ricardo abre sua casa
50 SE LIGA
54 GANHE / GANHOU
56 COLUNA VITOR PAIVA . A máquina do som
57 COLUNA MOEBIUS . Imago
58 COLUNA ERIKA BRANDÃO . A máquina do som
62 ENTREVISTÃO . Marina Lima
70 MATÉRIA DE CAPA .
Paz e Amor – Protesto na música pop
78 BUZZINA MTV
82 COMPORTAMENTO . Traficante?
90 SEXO . Virgindade não dá câncer
94 SURPRESA . Matrix – A nova revolução
100 POLÊMICA . Deixa o cara!
102 MÚSICA . DJ Shadow
106 MODA TÊNIS – PÉ DE ATLETA
112 ESPORTE . Ioiô – Roda-viva
116 FEIRA LIVRE
120 GAMES . Sim City 4
122 SITES
126 BALADAS . São Paulo e Rio de Janeiro
130 VIAGEM . Alter do Chão
131 INTERNET
132 LANÇAMENTOS DE CDS
142 FIM

Este símbolo indica que haverá mais imagens e informações no hot-site do MTV Social Clube – exclusivo para assinantes.

extras www.mtv.com.br/socialclube

NOSSA CAPA

As fotos da capa foram feitas por Priscila Prade, em seu estúdio, na Vila Madalena, São Paulo. Cazé, que no dia anterior estava com, digamos, um certo cabelo, decidiu manter uma de suas marcas registradas: a careca lisa. Aproveitou e raspou logo o peito, dotado de alguns cabelos rebeldes. E deu no que deu!


Gas
www.colcci.com.br
Curitiba - Shopping Mueller :: Florianópolis - Beiramar Shopping :: São Paulo - Shopping Anália Franco
Salvador - Shopping Iguatemi :: Recife - Shopping Recife :: Fortaleza - Shopping Iguatemi
INPUT
DRIVE SELECT
MASTER VOLUME
BASS
MIDDLE
TREBLE
REVERB
FOOT SWITCH
LINE OUT PUT
colcci

COLABORADORES

VITOR PAIVA Aos 14 anos descobriu uma vontade incontrolável de escrever. Partiu para a poesia. Desde então, não parou mais. Formado em música, foi baixista por quatro anos da banda de rock carioca Aneura. Largou e foi trabalhar no jornal O Pasquim 21, onde escrevia sobre música e filosofia. O veio artístico vem do pai, o cartunista Miguel Paiva. "Ele me ensinou várias coisas e me apresentou ao meu poeta preferido, o Paulo Leminski", diz.

LUCIANA FIGUEIREDO

Fotógrafa desde os 16 anos, Luciana foi convidada para fazer a matéria Traficantes? Sua especialidade são fotos de comportamento misturadas com referências do cinema. "Um dos garotos que fotografei me levou diretamente ao filme Sonhos de Liberdade", diz. Ela já foi assistente de fotógrafos conhecidos, como Willy Biondani e Feco Hamburger, com quem aprendeu a estabelecer uma relação profunda entre a arte e a fotografia.

MÁRIO FONTES Esta é a estréia de Mario Fontes como fotógrafo na revista. Ele já fez de tudo em termos de fotografia, nos 27 anos de profissão: publicidade, fotojornalismo, arte e exposição. No começo da carreira, foi assistente em Londres, Milão e Barcelona. Desta vez, assina o ensaio sobre as virgens. "Foi gostoso", diz. "Fizemos um casal virgem que nem se conhecia dar beijos e ficar sem blusa", explica. Ele ama trabalhar com gente.

PRISCILA PRADE A fotógrafa mandou ver nesta edição. São dela os ensaios com o Cazé e o Rappin' Hood e as fotos de moda. "Adorei o Cazé, ele foi muito expressivo, até nas horas que exigiam uma boa dose de paciência", diz Priscila. Formada em publicidade, nunca chegou a exercer a profissão. Desde os 14 anos sabia que a fotografia tomaria conta de sua vida. Então espere só para ver a exposição dela que vem por aí, em julho, que aborda as várias facetas do universo feminino.

NÓS E NOSSOS FILMES PREFERIDOS

MÔNICA FIGUEIREDO
diretora de redação
monica.figueiredo@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7279
> A Noviça Rebelde, Robert Wise

RICARDO CRUZ
editor de texto
ricardo.cruz@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7266
O Abominável Dr. Phibes, Robert Fuest

DANIEL VAUGHAN
repórter
daniel.vaughan@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7289
> A Dança dos Vampiros, Roman Polanski

LUCIANE PISANI
chefe de arte
luciane.pisani@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7265
> Trainspotting, Danny Boyle

JOÃO BARROSO
Diagramador
joão.barroso@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7267
> À Espera de um Milagre, Frank Darabont

VANIA LEITE
secretária da redação
vania.leite@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7278
> Ghost, Jerry Zucker

ZÉ MANGINI
diretor executivo
ze.mangini@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7280
> O Poderoso Chefão, Francis Ford Coppola

ROBERTA SENDACZ
editora de texto
roberta.sendacz@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7261
> Passion, Jean-Luc Godard

JIMMY LEROY
diretor de arte
jimmy.leroy@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7057
> Acossado, Jean-Luc Godard

MÁRCIO PONTES
chefe de arte
marcio.pontes@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7265
> O Estranho Mundo de Jack, Tim Burton

TICA BERTANI
coordenadora de produção
tica.bertani@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7285
> Bernardo e Bianca, Walt Disney

CLAUDIO FERRO
operações
claudio.ferro@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7283
> Uma Cilada para Roger Rabbit, Robert Zemeckis

BIA SANT'ANNA
editora de texto
bia.santanna@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7282
> Bow Up, Michelangelo Antonioni

ALEX MENOTTI
repórter
alex.menotti@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7276
> Os Bons Companheiros, Martin Scorcese

TACIANA BARROS
diretora de arte
taciana.barros@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7281
> A Doce Vida, Federico Fellini

PAULA TINOCO
chefe de arte
paula.tinoco@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7285
> Ondas do Destino, Lars Von Trier

VALÉRIA LEITE
administração
valeria.leite@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7267
> Além da Eternidade, Steven Spielberg

CÍCERO CAMPOS
supervisor de ponto-de-venda
cicero.campos@mtvbrasil.com.br
tel. (11) 3871-7286
> Sociedade dos Poetas Mortos, Peter Weir

Um dia você vai se
perguntar o que fez na vida.
Agora você vai ter
uma boa resposta.

Chegou o Ford EcoSport.
Bem-vindo à vida.

JWThompson

Chegou o Ford EcoSport. Diferente de tudo que você já viu. Design robusto. Posição elevada de dirigir. Amplamente espaçoso e flexível. Excelente dirigibilidade no asfalto e na terra.

E três versões de motor para acompanhar você em qualquer aventura: 1.0L Supercharger, 1.6L Zetec RoCam e 2.0L Duratec. Uma vida de aventura e liberdade começa agora. Bem-vindo à vida.

Compartimento refrigerado opcional

Novo Ford **EcoSport**

Bem-vindo à vida.

A PARTIR DE R$ 31.190
FRETE INCLUSO

Ford

O preço à vista de R$ 31.190,00 refere-se ao Ford EcoSport catálogo 2400. Preço base São Paulo. Pintura sólida. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use o cinto de segurança.

FordMobility 3 anos de tranquilidade

Centro de Atendimento Ford: 0800 703 3673

www.ford.com.br

Deixe um Ford surpreender você

EDITORIAL

ILUSTRAÇÃO:: BINHO

E a guerra aconteceu mesmo, menino, que coisa... Confesso que até ver as primeiras cenas dos bombardeios em Bagdá eu estava meio anestesiada. Sabe quando você fala de uma coisa, quando conscientemente você sabe que ela está ali e tal, mas no coração e na alma a ficha não caiu completamente? Pois é, em relação a essa guerra eu estava bem assim. Nem tem mais o que falar. A guerra está aí agora, e todos nós, todo o mundo, perdendo muito com ela.

Tomara que, quando você estiver com esta revista na mão, a guerra já tenha acabado. De qualquer modo, o estrago foi feito. Agora, é correr atrás do prejuízo. Reconstruir. Refazer. O combinado para esse início de século era a gente estar vivendo num mundo mais harmonioso, na tal da Nova Era, mais ecológica, mais holística... Não era isso?

E aí? Ficar na frente da TV vendo bomba cair e não se mexer é que não adianta. É a velha história: cabe a cada um de nós não deixar que as coisas degringolem de uma vez. Estamos no Brasil, com todas as nossas guerras particulares para tocar: contra a fome, contra as diferenças sociais, contra o analfabetismo etc. e etc. e etc. Sem falar das nossas guerras pessoais e intransferíveis, dentro de nossas ridículas e preciosas vidinhas... Por isso, coragem, gente. Paz e coragem. E consciência. Com consciência a gente sempre descobre o caminho certo para seguir. O nosso próprio caminho, ou seja, o único que faz diferença. Seja indo para a rua protestar, seja fazendo uma capa de revista, uma matéria, um programa, seja conversando com seus amigos, expondo sua opinião, sua visão de mundo...

A MTV ganhou um prêmio muito, muito importante neste ano: o Destaque Especial de Melhor Veículo no Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo, dado pelo Instituto Ayrton Senna. Todo mundo conhece esse instituto, que faz um trabalho da maior importância com as crianças e os adolescentes brasileiros e que é presidido pela Viviane Senna, uma mulher de muito respeito. Na festa de entrega do prêmio ela falou uma coisa linda, simples, óbvia até e por isso mesmo, seríssima: o que faz a diferença na nossa vida são as oportunidades que nos são dadas. As portas que se abrem para nós em nosso caminho. Só temos esta vida, algumas portas só se abrem uma vez. Cabe à gente saber abrir as portas para quem vem depois de nós ou que tem menos do que nós e não desperdiçar as portas que nos são abertas. Não é pouca coisa, mas... Como tudo na vida, a gente só chega "lá" se der o primeiro passo. Tem que ir andando! Ir fazendo! Com guerra, ou apesar dela... Tempos sombrios, ok, mas não é exatamente nesses tempos que a gente mais que nunca precisa de luz? Então... Nossa revista tem muito orgulho de alguma forma estar fazendo a parte dela e de pertencer a esse grupo chamado MTV Brasil, onde todo mundo tá bem ligado e consciente do seu papel. Parabéns a todos que fazem a MTV ser o que é e vamos nessa!

Mônica Figueiredo

BOCA NO MUNDO

Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição.

UNIVERSO GLS

Olá! Eu sou o Léo, leitor da Revista MTV, e sinto falta de uma matéria com a galera GLS, que é um público muito grande da revista. Participo de um grupo de convivência de gays masculinos, nos quais se reúnem todas as segundas e sábados para discutir temas como saúde, moda, comportamento... Ficaria contente se rolasse alguma matéria relativa a esse tema na revista. Bom, se tu quiseres conhecer nosso trabalho, saiba que estarei a sua disposição para outros esclarecimetos.

LÉO, POR E-MAIL

Léo, em dois anos de Revista MTV publicamos algumas reportagens sobre o universo GLS. O tema é sempre recorrente em nossas pautas.

CONCURSO TIM LOPES

Parabéns pelo Concurso Tim Lopes! Queria saber quando a reportagem vitoriosa será publicada na Revista MTV.

LILIAN SATO, POR E-MAIL

Lilian, a gente agradece a força! Na edição de maio será publicada a reportagem sobre abuso sexual. Até lá!

MUITOS ANOS DA REVISTA

Parabéns pelo segundo ano da Revista MTV. Fico muito feliz pela revista e por todos que fazem com que ela aconteça. O trabalho de vocês é muito importante para todos nós. Espero poder participar de muitos anos da revista!

SHANLEY BETIOL, POR E-MAIL

O que a gente mais quer é você conosco, Shanley! Valeu!

PASSATEMPO TOTAL

A idéia de colocar joguinhos na edição 22 (verão 2003) foi maravilhosa. Adoro jogo dos sete erros e estou na expectativa de outros para as próximas edições. Para ter um exemplo de como isso é legal, estava querendo saber o nome do Bono Vox faz um tempão e descobri no caça-palavras.

RAFAEL GONÇALVES DA SILVA, SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Gostei muito da edição 22, os jogos de passatempo são uma distração, vocês poderiam manter isso nas próximas edições. Gostei também da matéria sobre usar roupas pretas (Só uso preto), apesar de morar no litoral, que faz um p... calor!

PATRÍCIA M. OLIVEIRA, PERUÍBE, SP

Patrícia e Rafael, os caça-palavras e outros passatempos voltarão para a Revista MTV em edições especiais. Fiquem ligados!

LANLAN É O QUE LIGA

Estou escrevendo para agradecer a todos vocês pela matéria sobre a Cássia Eller, na edição 21. Queria pedir um favor: gostaria muito de me comunicar com a Lanlan, ex-percussionista da Cássia. Me ajudem.

ELAINE MARQUES DE PAULA, SÃO PAULO, SP

MUSIC TELEVISION ®

diretora de redação » **Mônica Figueiredo** __ diretor executivo » **José Mangini** __ editores de texto » **Bia Sant'Anna, Ricardo Cruz e Roberta Sendacz** __ repórteres » **Alex Menotti** e **Daniel Vaughan**__ diretores de arte » **Jimmy Leroy** e **Taciana Barros** __ chefes de arte » **Luciane Pisani, Márcio Pontes e Paula Tinoco**__ diagramador » **João Barroso** __ coordenadora de produção » **Tica Bertani** __ administração » **Valéria Leite** __ secretária de redação » **Vânia Leite** __ operações » **Cláudio Ferro** __ supervisor de pontos- de-venda » **Cícero Campos**

Redação » Av. Prof. Alfonso Bovero, 206 – São Paulo, SP CEP 01254-000__ **Fotolito** » Bureau Bandeirante __ **Impressão** » Divisão Gráfica da Editora Abril S.A. __ **Distribuição** » Dinap S. A. Distribuidora Nacional de Publicações

© MTV Music Television não se responsabiliza pelo conteúdo dos comerciais e pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, bem como se reserva o direito de não veicular publicidade não condizente com as diretrizes da revista.

ZMA3

Colaboradores desta edição »»» Texto » Camila Garcia, Cleiton Campos, Daniela Delamare, Erika Brandão, Flávio Sampaio, Francisco Buonafina, Hermes e Renato, Marcus Preto __ **Foto »** Anselmo Gomes, B+, Carolina Quintanilha, Priscila Prade, Graziela Widman, Léo Ferreira, Luciana Figueiredo, Mario Fontes, Rogério Assis, Stephan Schmeling, Titi (Hamilton Yakota de Paula Lima) __ **Arte »** Ana Starling, Binho, Caio Borges, Fernando Leal, Ricardo Guidara __ **Colunistas »** Alexandre Moebius, Erika Brandão, Marcelo Pires, Vitor Paiva __ **Revisão »** Gilberto Nunes.

www.mtv.com.br
E-MAIL: revista@mtv.com.br
ATENDIMENTO AO LEITOR: (11) 3874-3505,
DAS 11 ÀS 13 HORAS E DAS 14 ÀS 18 HORAS
ENDEREÇO: Av. Prof. Alfonso Bovero, 206,
Sumaré, CEP 01254-000, São Paulo, SP

Achei muito legal a matéria sobre a Cássia Eller (edição 21). Tomara que vocês nunca se esqueçam do aniversário dela. Também gosto muito da Lanlan, gotaria que vocês falassem algo sobre o trabalho dela.

ANDRESSA GARCIA DA ROSA, PELOTAS, RS

A gente já está de olho na Lanlan. Quem quiser mais informações sobre ela pode visitar sites de fãs, como: www.salvelanlan.com.br e www.lanlanfan.com.br

BRUXARIA

Gostaria de sugerir uma matéria sobre o mundo místico – bruxaria, Wicca. Uma reportagem não para divulgar uma religião mas para transmitir alguma informação para nós, leitores.

RAQUEL NUNES, SÃO PAULO, SP

Sugestão anotada, Raquel, valeu!

ERRAMOS

Sou grande fã da revista, nada sintetiza melhor a união de inteligência, cultura e contracultura, música e principalmente atitude. Mas percebi um grande engano na nota sobre o filme Sem Destino, publicada na seção Matinê da edição 22. Não é cocaína que eles carregam no tanque de uma das motos, mas, sim, dólares. E o sonho deles não é vender a droga no México. O filme começa com eles comprando cocaína em um lugar na fronteira com o México, que, já na segunda cena, é vendida para um playboy em um aeroporto americano. Com o dinheiro, compram as motos (duas Harleys) e o resto é guardado em uma mangueira fechada com rolhas dentro do tanque.

SESKAZOBRAJOVICKA@ZIPMAIL.COM.BR

É, você tem razão. Foi mal...

Na edição 23 de março, na reportagem sobre as garotas de programa, não foi divulgado o lugar onde as entrevistadas Rhayara e Michele trabalham. Elas são da casa noturna Romanza, em São Paulo.

A legenda da foto dos cachorros, na matéria sobre a família Osbourne (edição 23), aponta cinco bichinhos, quando na verdade são seis.

Não creditamos na edição passada: a maquiadora Katiane Elias (Molinos & Trein) nas páginas do Hermes & Renato, e os fotógrafos Graziella Widman (Balada) e Stefan Schmeling (Feira livre).

www.mtv.com.br/socialclube

socialclube@mtvbrasil.com.br

atendimento: (11) 3874-3505

PARA ASSINAR:

SERVIÇO DE VENDAS DE ASSINATURAS (S.V.A.)
LIGUE GRÁTIS: **0800-7012828**
GRANDE SÃO PAULO: **(11) 3990-2121**
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 8 ÀS 22 HORAS.
SÁBADO, DAS 9 ÀS 16 HORAS.
www.assineabril.com
FAX: **(11) 3990-2100**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
LIGUE GRÁTIS: **0800-7042121**
GRANDE SÃO PAULO: **(11) 5087-2121**
FAX: **(11) 5087-2100**
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
Avenida das Nações Unidas, 7221, 6º andar, CEP 05425-902, São Paulo, SP

Recicle esta revista, dê para alguém ler.

Comercialização pela equipe de publicidade MTV. Diretor de publicidade: Guilherme Valentini. São Paulo, SP: tel. (11) 3871-7019, fax (11) 3672-8696. **Rio de Janeiro**, RJ: tel. (21) 546-8161, fax (21) 546-8191. **Porto Alegre**, RS: tel. (51) 346-4990, fax (51) 346-4828. **Cuiabá**, MT: tel. (65) 664-1747, fax (65) 664-3505. **Belo Horizonte**, MG: tel. (31) 221-8829, fax (31) 225-9555. **Florianópolis**, SC: tel./fax (48) 232-0519. **Curitiba**, PR: tel./fax (41) 229-2678. **Belém**, PA: tel. (91) 249-9730, fax (91) 269-0788. **Natal**, RN: tel. (84) 211-6400, fax (84) 211-6918. **Brasília**, DF: tel. (61) 242-9590, fax (61) 242-8124. **Bebedouro**, **São José do Rio Preto**, **Franca**, **Barretos**, SP: tel./fax (17) 3342-5783, fax (17) 342-5783. **Recife**, PE: tel./fax (81) 423-2468. **Salvador**, BA: tel./fax (71) 342-7684. **São Luís**, MA: tel. (98) 221-5416, fax (98) 232-1822. **Ribeirão Preto**, SP: tel./fax (16) 603-9990, fax (16) 603-9972. **Santos**, SP: tel./fax (13) 467-7474. **Vilhena**, RO: tel./fax (69) 422-3133. **Manaus**, AM: tel. (92) 642-4545, fax (92) 642-6745. **Maceió**, AL: tel./fax (82) 336-3232.

© MTV Music Television (ISSN 1519-1400) ano III, número 24 é uma revista mensal editada pela ZMA3 Assessoria, Editora e Serviços Fotográficos Ltda., com sede na Avenida Prof. Alfonso Bovero, 206 - São Paulo, SP - CEP 01254-000. © MTV é uma marca licenciada exclusivamente para a MTV Brasil Ltda. pela Viacom International Inc. e sublicenciada para a ZMA3 Assessoria, Editora e Serviços Fotográficos Ltda. para sua utilização neste produto, dentro do território nacional. Todos os direitos reservados.

IVC

ANER

SEÇÃOZONA

MANDE SUA POESIA, LETRA DE MÚSICA, CONTO OU DESENHO PRA GENTE PUBLICAR.

A HQ da hora que a gente publica foi criada pelo Márcio Saback, de Casa Forte, do Recife, Pernambuco. Muito legal, Márcio!

GUERRA

Na imensidão do Mundo
uma frase nos dizia
No entanto homens morreram
E o planeta azul adormecia

Pássaros cinza de metal
sobrevoam sobre nós
Coisa que não acontecia
no tempo de nossos avós

Cadê Bin Laden?
Cadê Saddam Hussein?
Estamos todos apavorados
Aterrorizados como reféns

Pessoas se escondem
debaixo dos panos
estão todos apavorados
recorrendo aos americanos

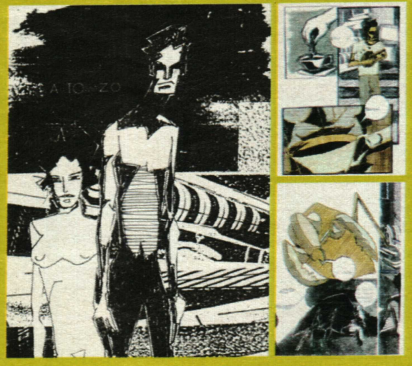
Éric Andersen, de Sorocaba, São Paulo, enviou uma poesia sobre a guerra e apostou com a namorada que um dia iria ser famoso. Quem sabe já é um começo, não, Éric?

O PERSONAGEM MUNDO

Não sabemos quem somos
Não sabemos de onde viemos
Somos o que traçam para sermos
Somos vulneráveis, instáveis e reais
Vivemos criações e invenções
Colhemos frutos de origens desconhecidas
Aceitamos
Não sabemos o certo e o errado
Seguimos a vida, porém não sabemos quem a criou
Seguimos
Buscamos a linha do nomeado destino
Seguimos
Não sabemos o quê. No entanto, seguimos um mundo que se julga viver

Joana Araújo é estudante de jornalismo e mandou, por e-mail, essa poesia pra gente.

O Jamson Madureira, de Nossa Senhora do Socorro, no Sergipe, fez uma história em quadrinhos bem sacada.



ENDEREÇO: AV. PROF. ALFONSO BOVERO, 206, SUMARÉ, CEP 01254-000, SÃO PAULO, SP **E-MAIL:** REVISTA@MTV.COM.BR

Aos participantes da Seçãozona: Os participantes autorizam a veiculação de seus nomes e textos e cedem gratuitamente seus direitos de autor à ZMA3 Assessoria, Editora e Serviços Fotográficos Ltda., que os utilizará como melhor lhe aprouver. Nenhum dos textos recebidos, inclusive os escolhidos, será devolvido aos autores. Os participantes desta seção da Revista MTV assumem total e exclusiva responsabilidade a respeito de todas e quaisquer eventuais reivindicações de terceiros que se sintam prejudicados pela cessão do direito de autor, sendo esses direitos cedidos livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus ou restrições.

AVON HITS

ALEGRE E FÁCIL DE USAR, A LINHA COLOR TREND DA AVON TEM UMA CARTELA CRIATIVA DE CORES QUE PERMITE MIL VARIAÇÕES, DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA. MAIS LEGAL AINDA É O PREÇO ACESSÍVEL E A TECNOLOGIA DE PONTA UTILIZADA EM SEUS PRODUTOS. EXPERIMENTE!

RISQUE E RABISQUE

A Color Trend Sombra Roll On funciona como uma caneta. É só inclinar o produto e pressionar suavemente sobre as pálpebras, para que a bolinha giratória libere a sombra diretamente na pele. O melhor é que a sombra é em pó e tem um efeito cintilante, que dá luminosidade ao olhar. As quatro opções de cores, Branco Perolado, Marrom, Rosa Romance e Lavanda, combinam com todos os tipos de pele.

PINTE O SETE

Imagine um traço preto metálico em seus olhos, é demais! Esse é o resultado de Color Trend Metallic Delineador Líquido para os Olhos. Sua embalagem é linda e tem design moderno. O pincel aplicador bem fino permite fazer um risco preciso, rente aos cílios. Para evitar borrões ou desvios no traço, basta fechar um dos olhos e com a mão puxar levemente a pálpebra, usando a outra mão para aplicar o produto.

COLOR ■ TREND

0800 7082866

Grande São Paulo 3748 1819

www.avon.com.br

TEXTO E FOTOS:: ALEX MENOTTI

Alguns dos coletivos que participaram do Mídia Tática. Da esquerda para a direita: Bijari, Latuff, A Cria e Telecentros

Outros participantes do MTB: da esquerda para a direita: Rádio Livre Pega Eu, A Revolução Não Será Televisionada, projeto Metáfora e Revista Ocas

O MEIO É VOCÊ

VERSÃO BRASILEIRA DE FESTIVAL HOLANDÊS, O MÍDIA TÁTICA MOSTROU QUE QUALQUER UM PODE SER SUA PRÓPRIA MÍDIA, BASTA SABER UTILIZAR AS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS.

Usar todos os meios de comunicação possíveis para se fazer escutar. É mais ou menos isso que propõe o Laboratório de **Mídia Tática**☑, que rolou no mês de março em São Paulo. Desdobramento do festival holandês **Next Five Minutes**5, o evento mostrou, por meio de exposições, palestras, workshops e performances, que, com a facilidade de acesso a diversas opções midiáticas (internet, vídeo, rádio, impresso, outdoor), é possível dar voz aos excluídos pelos grandes meios de comunicação, utilizando, igualmente, ferramentas alternativas e a própria mídia de massa. "É complicado explicar o conceito do Mídia Tática Brasil", afirma Ricardo Ruiz Freire, do coletivo Base V, que colaborou na produção do evento. "BASICAMENTE, É VOCÊ SER SUA PRÓPRIA MÍDIA. APROVEITAR QUE MEIOS INFINITOS ESTÃO DISPONÍVEIS E TRANSMITIR SUA MENSAGEM. A exposição foi isso. Grupos mostrando como você pode usar (e como eles usam) outras ferramentas de mídia."

NET-ATIVISMO

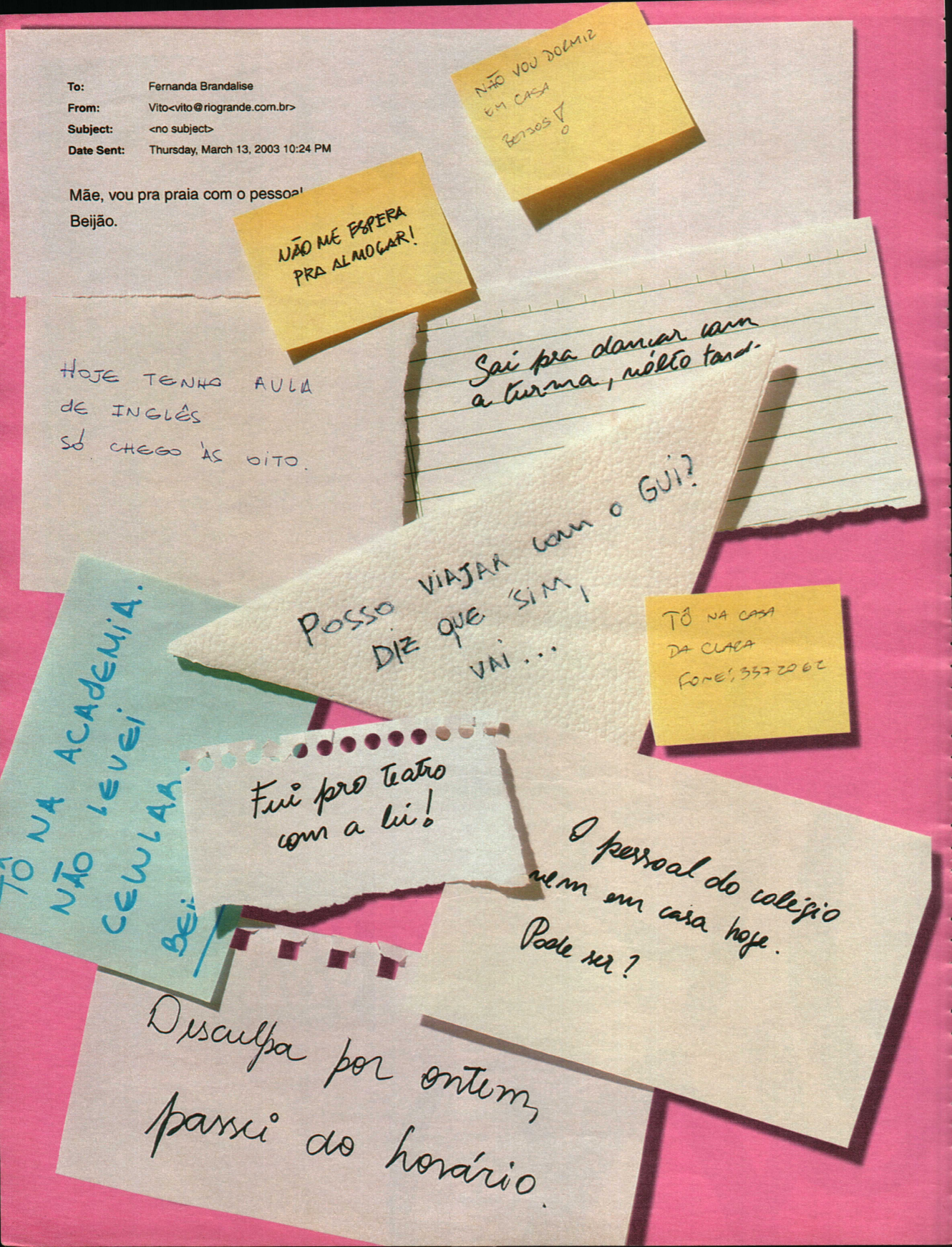
Até que ponto, porém, o público em geral se beneficia de algo assim? "O CONCEITO TEM UM POUCO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL", explica Ricardo. "NÃO É APENAS 'FAÇA SUA MÍDIA POR FAZER'. FAÇA SUA MÍDIA PARA SE FAZER IMPORTANTE E MELHORAR SEU PADRÃO DE VIDA." Um bom exemplo foi o coletivo Projeto Metáfora, que participou do MTB. Net-ativistas, o pessoal do Metáfora coleta peças de informática usadas, recicla-as, monta computadores e os doa a uma série de instituições, entre outras ações. A juventude, afinal, não está tão estagnada quanto parece.

☑ Para saber mais sobre o Mídia Tática e sobre os coletivos citados, visite os sites: www.midiatatica.org (http://basev.has.it) e (www.projetometafora.org).

5 O Next Five Minutes surgiu na Holanda em 1999. Possui os mesmos conceitos do Mídia Tática Brasil. Derek Holzer, um dos coordenadores do N5M, participou do evento brasileiro. A quarta edição do festival está prevista para ocorrer em maio deste ano, em Amsterdã.

up2you

www.up2you.com.br



To: Fernanda Brandalise
From: Vito<vito@riogrande.com.br>
Subject: <no subject>
Date Sent: Thursday, March 13, 2003 10:24 PM

Mãe, vou pra praia com o pessoal
Beijão.

NÃO VOU DORMIR EM CASA BEIJOS ♡

NÃO ME ESPERA PRA ALMOÇAR!

HOJE TENHO AULA DE INGLÊS SÓ CHEGO ÀS OITO.

Sai pra dançar com a turma, vólto tard.

POSSO VIAJAR COM O GUI? DIZ QUE SIM, VAI...

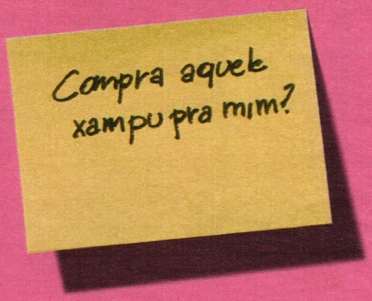
TÔ NA CASA DA CLARA FONE: 3372062

TÔ NA ACADEMIA. NÃO LEVEI CELULAR. BEI

Fui pro teatro com a lu!

O pessoal do colégio vem em casa hoje. Pode ser?

Desculpa por ontem, passei do horário.



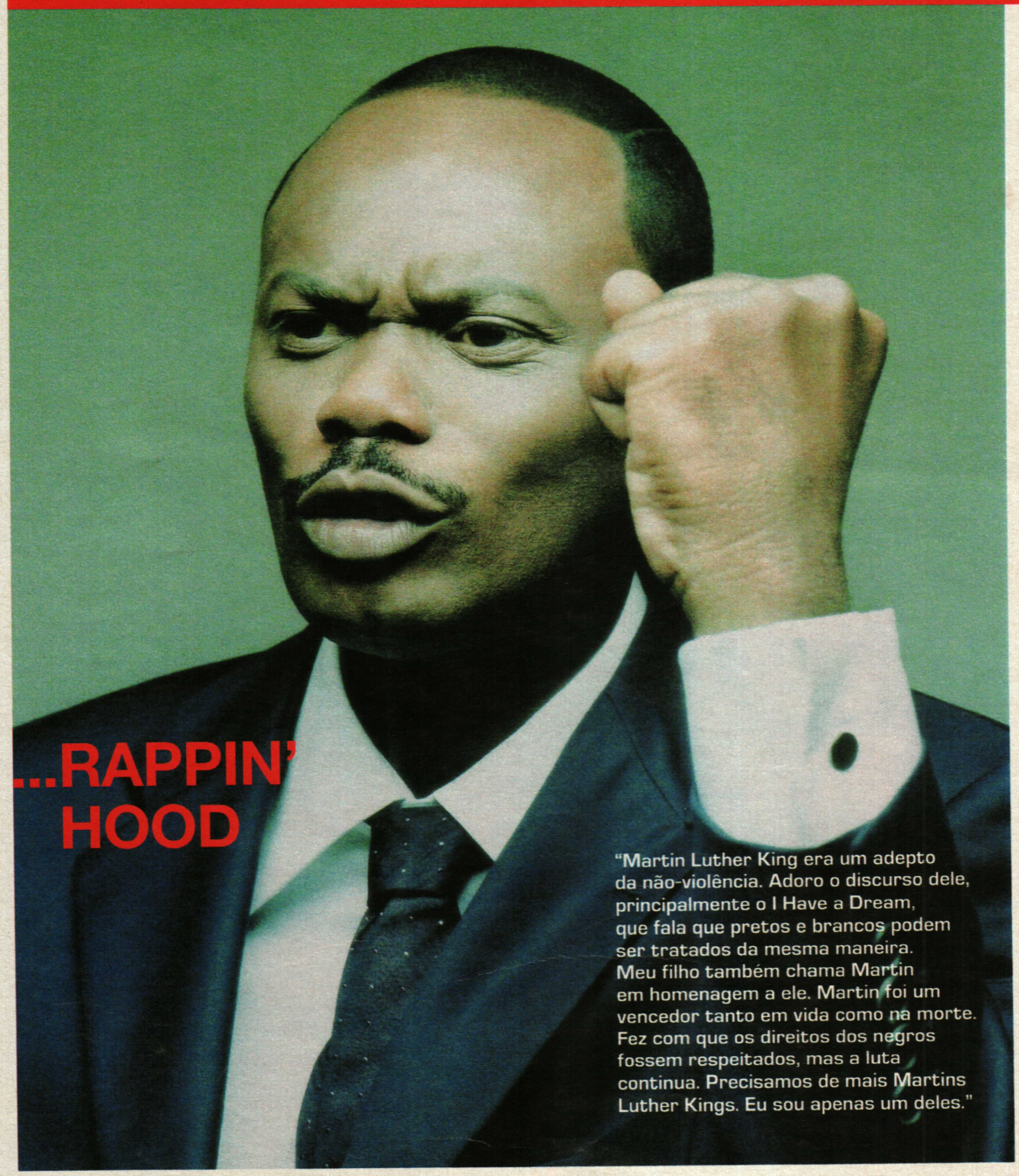
SE UM LADO DORME TRANQÜILO, O OUTRO VIGIA O FILHO. SE UM LADO COBRA, O OUTRO SE DESDOBRA. E TEM O LADO OUSADO E O LADO IMACULADO. O LADO COZINHEIRA, O LADO FESTEIRA. TEM UM LADO QUE MEDE E UM LADO QUE CEDE. UM LADO QUE COMEMORA E OUTRO QUE CHORA. O LADO MÃE-GATA, QUE PROTEGE E ATACA. TEM O LADO QUE CRIA, O LADO QUE GUIA. SE UM LADO ESQUENTA, O OUTRO AGÜENTA. TEM O LADO AUTORITÁRIO E O LADO LIBERTÁRIO. O LADO QUE ZELA E O LADO QUE GELA. O LADO SUPERPROTETOR, O LADO AMADOR. MÃE É TUDO IGUAL, EM TEMPO INTEGRAL. MÃE É MÃE, É AMOR INCONDICIONAL.

imaginarium

BOAS IDÉIAS

www.imaginarium.com.br

EU QUERIA SER... MARTIN



...RAPPIN' HOOD

"Martin Luther King era um adepto da não-violência. Adoro o discurso dele, principalmente o I Have a Dream, que fala que pretos e brancos podem ser tratados da mesma maneira. Meu filho também chama Martin em homenagem a ele. Martin foi um vencedor tanto em vida como na morte. Fez com que os direitos dos negros fossem respeitados, mas a luta continua. Precisamos de mais Martins Luther Kings. Eu sou apenas um deles."

LUTHER KING

O pastor MARTIN LUTHER KING JR. nasceu em Atlanta, nos EUA, em 15 de janeiro de 1929, e virou um dos maiores líderes na luta pelos direitos dos negros. Recebeu o prêmio Nobel da Paz em 1964 e dedicou os 50.000 dólares aos movimentos pró-direitos civis. Organizava levantes nos Estados Unidos e por isso foi para a prisão várias vezes, entre os anos 50 e 60. Foi assassinado em 4 de abril de 1968, na sacada de um hotel, em Memphis.

FOTOS:: PRISCILA PRADE ESTILO:: TICA MAQUIAGEM:: CHICO ANDRADE (MOLINOS E TREIN)

O rapper paulistano Rappin' Hood em dois momentos de Reverendo King. Nesta página, ao fundo, Martin Luther em uma de suas históricas passeatas

Agradecimentos: Hugo Boss, (11) 3759-8700; Estúdio Bebop, (11) 3875-1178

www.mtv.com.br/socialclube

"ADOREI AS FOTOS DO LUAU NA INTERNET. VOU JÁ JÁ ME INSCREVER PARA AS PROMOÇÕES."
Regia Lima, 21 anos, Guarulhos, São Paulo

"O SOCIAL CLUBE É UMA IDÉIA MUITO BOA. UM ESPAÇO DENTRO DO SITE QUE É SÓ PRA GENTE. ME INSCREVI E GANHEI INGRESSOS PARA O SHOW DO RPM."
Conrado Augusto Casagrande Neves, 21 anos, São Paulo

"ENTRO DIRETO NO SITE DO SOCIAL CLUBE QUANDO ESTOU NO TRABALHO. ELE É A MINHA CARA, A MINHA PRAIA, SÓ TEM COISA QUE EU GOSTO."
Liege Simões Soares, 22 anos, João Pessoa, PB

"SOU BATERISTA E AMEI A POSSIBILIDADE DE PODER TER AULAS COM UM MÚSICO."
Silvio Siqueira Santos, 30 anos, Recife, PE

"É UM PRIVILÉGIO PARA QUEM PAGA A MENSALIDADE DA REVISTA. SÓ SENDO SÓCIO MESMO PARA DESFRUTAR UM MONTE DE BENEFÍCIOS."
Valdir Renato Gonçalves Júnior, 18 anos, Porto Alegre, RS

"É BOM DEMAIS, TEM A VANTAGEM DE VOCÊ PODER SAIR COM O PESSOAL E CONCORRER A VÁRIAS PROMOÇÕES."
Lucas Gabriel Pereira, 18 anos, Ribeirão Preto, SP

"O SITE É BEM INTERESSANTE. E A CAMISETA, QUANDO VI, AMEI!"
Rodrigo Melo, 21 anos, Natal, RN

"GOSTO DAS MATÉRIAS DO SITE. ADOREI A DO COLDPLAY. TAMBÉM DAS PROMOÇÕES. CHEGUEI A ME INSCREVER PARA AS TRÊS E JÁ GANHEI UMA!"
Pedro Henrique de Carvalho Cassiano, 15 anos, São Paulo

"SOU NOVO, MAS JÁ GANHEI UMA CAMISETA LINDA. O PRÓXIMO PASSO É ME INSCREVER NAS PROMOÇÕES."
Augusto Faria Filho, 25 anos, Goiânia, GO

"É UM ÓTIMO LUGAR PARA OS FANÁTICOS PELA MTV QUE PODEM CONHECER O VJ QUE MAIS GOSTAM."
Rafael de Araújo Aguiar, 14 anos, Brasília, DF

"ME INSCREVI NAS PROMOÇÕES DO KID ABELHA, DA HARLEY DAVIDSON E DO RPM. AGORA ESTOU ESPERANDO A DO ESTÁGIO. TAMBÉM PROCURO SEMPRE NOVIDADES DE BANDAS, SHOWS E CDS NO SITE. UM CLUBE É PARA POUCOS E BONS."
Anderson de Oliveira Prates, 24 anos, Ferraz de Vasconcelos, SP

"QUERIA PEDIR PARA VOCÊS FALAREM TAMBÉM DE LANÇAMENTOS DE CLIPE NO SITE DO SOCIAL CLUBE."
Veronica Rodrigues de Freitas, 21 anos, Fortaleza, CE

clube

MTV
LEVISION

"GOSTEI DA PROMOÇÃO DO ESTÁGIO PARA ESTUDANTES DE JORNALISMO."
Marcela Moura Sales Fassina, 15 anos, São Paulo, SP

"É MUITO BOM. OS PRÊMIOS, OS BRINDES, AS PROMOÇÕES, OS BENEFÍCIOS..."
Sofia Franco de Araújo, 13 anos, Goiânia, GO

"POSSO JANTAR COM VJS, GANHAR CONVITES PARA O VMB, SÃO VÁRIOS PRIVILÉGIOS."
Rodrigo Edson da Silva, 20 anos, São Paulo, SP

"GANHEI DOIS CONVITES PARA O SHOW DO RPM. EU NEM ESPERAVA! ME INSCREVI PELO SITE E VI A RESPOSTA POR ELE TAMBÉM. ATÉ HOJE ME CADASTREI EM TODAS AS PROMOÇÕES DO SOCIAL CLUBE."
Priscila Nascimento dos Anjos, 23 anos, São Paulo, SP

"ADORO AS PROMOÇÕES, OS BRINDES E A OPORTUNIDADE DE PODER APRENDER UM INSTRUMENTO COM UM ARTISTA."
Eduardo Yuji Inoue, 16 anos, Curitiba, PR

"EU ME CADASTREI NO SITE, VI A PROMOÇÃO E GANHEI. TODOS OS DIAS DOU UMA NAVEGADA PELO SOCIAL CLUBE."
Marcos Antonio Jorgete, 21 anos, São Paulo, SP

www.mtv.com.br/socialclube
socialclube@mtvbrasil.com.br
atendimento: (11) 3874-3505
exclusivo para assinantes

Se você não tem um Volkswagen, coloque isso atrás da orelha.

Pulga.

Está sentindo aquela coceirinha para comprar um carro novo? Então, cuidado. Se não for um Volkswagen, essa coceira pode muito bem ser uma pulga atrás da orelha. E falando no seu ouvido: é melhor comprar um Volkswagen, é melhor comprar um Volkswagen, é melhor comprar um Volkswagen. Porque até mesmo ela sabe que um Volkswagen é um carro mais durável, robusto e confiável do que os outros.

Mas como? Se carros são feitos basicamente dos mesmos materiais, das mesmas matérias-primas, dos mesmos componentes, como a gente consegue isso? Simples: fazendo carros mais bem-feitos. Aqui, as peças são selecionadas à exaustão. Para a Volkswagen, milímetros são quilômetros: qualquer imperfeição, por minúscula que seja, e a peça é descartada. É o que dá querer encarar o controle de qualidade mais rigoroso do mundo.

Depois, tudo é montado de um jeito que só a tecnologia alemã sabe fazer. Milimetricamente perfeito. Exaustivamente testado. Com precisão em cada detalhe. Tudo feito por gente que tem verdadeira obsessão pela qualidade.

Nada nos deixa mais satisfeitos do que um acabamento bem cuidado. Nada nos alegra mais do que um câmbio preciso, macio, impecável. Nada nos orgulha tanto quanto uma pintura que não desbota nem descasca. Nada nos realiza mais do que um motor que esbanja potência sem fazer barulho. Ou seja, um Volkswagen dá tantas alegrias para quem faz como para quem dirige. E você sabe: depois de milhares e milhares de quilômetros rodados, ele ainda tem o maior valor de revenda do mercado.

A gente sabe que carro é um bem precioso. Depois da casa, é o bem mais valioso que o brasileiro compra na vida. É uma imensa responsabilidade. Por isso, a gente faz questão de dar o melhor para que ele valha cada centavo que você paga.

Pense nisso. Ouça a pulga atrás da sua orelha. E antes de sair pulando de marca em marca, preste atenção em tudo o que a gente disse aqui. E prefira a marca que todo o Brasil conhece e confia. É assim há 50 anos. E vai ser assim pelos próximos 50.

www.vw.com.br

Há 50 anos fazendo mais do que carros, fazendo Volkswagen.

DO BAÚ

TEXTO:: DANIEL VAUGHAN / FOTO:: RETNA HOLLAND

Os principais filmes do mestre que estão disponíveis em VHS e DVD: O Dragão Chinês (The Big Boss, 1971), A Fúria do Dragão (Fist of Fury, 1972), O Vôo do Dragão (The Return of the Dragon, 1972), Operação Dragão (Enter the Dragon, 1973) e Bruce Lee no Jogo da Morte (The Game of Death, 1978).

Novo longa do diretor Quentin Tarantino (Pulp Fiction), inspirado nos filmes de luta da década de 70. O uniforme amarelo da personagem de Uma Thurman é uma homenagem ao traje de motoqueiro imortalizado por Bruce Lee em O Jogo da Morte. Mais sobre o novo de Tarantino em www.kill-bill.com

Ele começou na TV americana como o chofer Cato, no seriado O Besouro Verde, em 1966. Teve a idéia da série Kung Fu, mas foi passado para trás pelos produtores, que realizaram o projeto com o ator David Carradine. Aí foi para a China, estrelou uma série de filmes e voltou aos EUA como astro de Operação Dragão.

HONG KONG FU

BRUCE LEE MORREU HÁ 30 ANOS, MAS OS FILMES E AS INCRÍVEIS CENAS DE LUTA QUE ELE DEIXOU SÃO REFERÊNCIAS MAIS QUE ATUAIS, TRANSFORMANDO O HERÓI CHINÊS EM ÍCONE POP.

Lee Jun Fan, mais conhecido como Bruce Lee, nasceu em 27 de novembro de 1940, em São Francisco, na Califórnia. Foi um dos maiores representantes da moderna cultura chinesa, por meio de **filmes** impagáveis e imagens imortais de kung fu. Hoje, seu legado é imenso, se tornando ídolo tanto no cinema, quanto nos esportes.

Bruce Lee em Operação Dragão, de Robert Clouse, EUA, 1973

Na telona, o culto moderno tomou forma nos anos 90, nas mãos de Jackie Chan com o filme Arrebentando em Nova York (1996). Depois foi a vez de outros astros asiáticos como Michelle Yeoh (O Tigre e o Dragão e 007 – O Amanhã Nunca Morre), Sammo Hung (estrela da série Martial Law), o diretor John Woo (Missão Impossível 2). Além disso, Lee tem entre seus ilustres fãs os atores Jean-Claud Van Damme e Chuck Norris (seu ex-aluno) e as bandas Beastie Boys e Wu-Tang Clan, só para citar alguns.

Cenas inspiradas no estilo Bruce Lee de filmar lutas marciais aparecem em O Tigre e o Dragão, Matrix, As Panteras, **Kill Bill**, vinhetas da MTV e seriados infantis tipo Power Rangers. O dragão chinês fez escola no Ocidente, mas só depois de ter conseguido a façanha de estourar as bilheterias na China que ele pôde produzir seus filmes nos **EUA**.

Em 20 de julho de 1973, no auge do sucesso, Bruce Lee morreu devido a um edema cerebral. Muitos creditam sua morte prematura a complicações com a máfia chinesa, nunca comprovadas. O fato é que chegava ao fim um dos maiores ícones que a cultura asiática exportou para o mundo.

Disponível na tecnologia GSM. Os serviços mencionados dependem da disponibilidade da operadora e/ou tipo de assinatura. www.motorola.com.br - SAC: 0800 7011244 - Grande São Paulo: 3328-3838.

motorola c333

com a função motomixer
você vai se sentir um
verdadeiro dj. mixar toques
de campainha e criar
um estilo próprio.
seu celular vai bombar.

MOTOROLA
intelligence everywhere

BANDAS NOVAS

MARACATÚ COM GUITARRAS

ÔXE

Alagoanos apostam na mistura de rock pesado com ritmos nordestinos

A banda maquiada e pronta para o macacatú

O que daria do cruzamento entre Secos & Molhados, Alceu Valença e Novos Baianos? Com certeza nasceria um ótimo som. E é exatamente essa a proposta musical da banda Ôxe, que vem da cidade de Maceió, Alagoas. Bruno (guitarra e voz), Tony (sopro e percussão), Hugo (percussão e vocal), Patrícia (percussão e vocal), Sapulha (baixo) e Michel (bateria) colocam no mesmo caldeirão sonoro diversos ritmos. "Curtimos rock pesado, eletrônico, funk e ritmos regionais, como maracatu, caboclinho, baião, ciranda", conta Bruno. Além disso, eles usam pinturas nos rostos e fazem do palco uma verdadeira festa popular nordestina. "AO VIVO, DANÇAMOS O COCO ALAGOANO E LEMBRAMOS AS MANIFESTAÇÕES POPULARES", diz o guitarrista. Mas para quem pensou em comparar as guitarras com maracatu do Ôxe com o finado Chico Science & Nação Zumbi se enganou. "Não tem nada a ver com mangue beat. O nosso som vem do maracatu e do coco de Alagoas, que é mais rápido", explica. Por enquanto, o grupo já lançou o primeiro CD independente Que Peste É Isso? e entrou com duas músicas (Na Rede e Masseira) na trilha sonora do filme Deus É Brasileiro, do diretor Cacá Diegues. Vale a pena ver o site **www.oxe.art.br** e dar uma ouvida.

PARALELO 8

Pop inteligente e eclético, abençoado por Lulu Santos

A banda carioca nasceu no fim de 2001, com os amigos Agui (vocal), Ulisses (guitarra), Alexandre (baixo), Fiscal (programações) e Zé (teclados). O Paralelo 8 tem como idéia principal fazer música pop nacional com influências de eletrônico e letras que retratam o cotidiano de uma maneira otimista. "Gostamos de Lulu Santos, Paralamas do Sucesso, Massive Attack", explica o baixista. E o enigmático nome da banda? "PARALELO 8 É UM LUGAR IMAGINÁRIO QUE INVENTAMOS, UM LUGAR ONDE SE PODE FICAR TRANQÜILO, SEM PRECONCEITOS NEM PROBLEMAS. É como o número 8, que pode

VINDO DE ALAGOAS E POP-ROCK E ELETRONICO DO RIO SÃO AS APOSTAS DO MÊS.

TEXTO:: DANIEL VAUGHAN

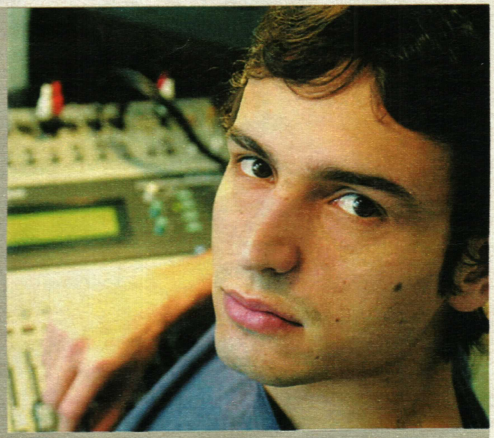
representar o infinito", filosofa. O primeiro trabalho independente do grupo acaba de sair do forno e traz a produção bacana de Carlo Bartolini (Ira!, Sepultura) e músicas com o compositor Mauro Santa Cecília, parceiro do cantor Frejat. Além de uma mãozinha do ícone pop Lulu Santos. "Antes de fazer o CD, o Lulu deu a maior força, mexeu nos arranjos de duas músicas e acabou rolando uma parceria com ele", conta Agui. Com esse aval, é pop de qualidade com certeza. **paralelo8@br.inter.net**

O quinteto faz pop-rock com letras otimistas

JONAS ROCHA

Eletrônico nacional que já está chegando aos ouvidos britânicos

O DJ e produtor é apontado como um dos grandes destaques da cena eletrônica nacional. E não é por menos, afinal Jonas tem produzido uma série de bons sons em um estúdio caseiro no Rio de Janeiro. Além disso, tem um projeto bacana com o guitarrista Ulisses Cappelletti, chamado Superágua (presente na coletânea Amp MTV 2). Suas influências são as mais variadas: reggae e dub, MPB e outras. O produtor diz que não quer ser apenas mais um DJ e tem



O produtor Jonas Rocha em seu estúdio caseiro

evoluído fazendo músicas próprias. "Sempre me preocupei em fazer músicas para tocá-las na noite e também para não ficar tocando composições dos outros." Com essa preocupação e muito talento, acabou chamando a atenção do renomado DJ inglês Azad Rizvi, que remixou a música Superágua, do projeto homônimo. "COM MINHA ARTE, QUERO ATINGIR PESSOAS NA INGLATERRA, AUSTRÁLIA, NÃO SÓ NO BRASIL." Jonas ainda não lançou um disco próprio, mas tem faixas espalhadas em diversas coletâneas e prepara um projeto no qual nomes da música eletrônica estarão ao lado de mestres esquecidos da MPB. Site: **www.zoorecords.com.br**. Coisa fina.

motodicas:

você sabia que o filme motomutante do motorola c331 foi filmado em praga, nos lugares mais cools da cidade, e que a música "great spot", usada na trilha do filme, é da banda kinky?

MOTOROLA
intelligence everywhere

FAZENDO CLIPE

TEXTO:: ALEX MENOTTI FOTOS:: LÉO FERREIRA

MÁSCARA, DA PITTY

NOVIDADE – E DAS BOAS – DO ROCK NACIONAL, A CANTORA BAIANA PITTY GRAVOU SEU PRIMEIRO CLIPE. E A GENTE, CLARO, ESTAVA LÁ.

Pitty dá uma pausa durante as gravações do clipe de Máscara

O júri maluco, que julga o desfile de freaks

A banda: além da Pitty, tocam o guitarrista Peu, o baterista Duda e o baixista Dunga

Baiana arretada, a cantora e compositora Pitty, ex-integrante da banda punk **Inkoma**, chega ao disco de estréia, Admirável Chip Novo (título que homenageia o escritor **Aldous Huxley**), no qual prevalecem rockões poderosos a la Pantera e Helmet. O primeiro single, a grúngica Máscara, é também o primeiro videoclipe da garota. Para traduzir a letra ("Ninguém merece ser mais um bonitinho") da música em imagens, produziu-se um clipe em que um verdadeiro freakshow foi armado. Figuras estranhas (um lutador de sumô, uma miss mirim, entre outras) desfilam na tela, enquanto a banda toca num palquinho atrás do "júri" que observa os tais freaks.

SÓ MALUCO

"Nunca imaginei que essa música, Máscara, pudesse virar um single", conta Pitty. "Quando a gente estava gravando essa música, começaram a aparecer as imagens, mesmo sem imaginar que seria um clipe. Quando a gente decidiu que ela seria o single, a gente falou: 'Pô, já temos o clipe!' PINTOU ESSA IDÉIA DE FAZER UM FREAK SHOW, CADA UM COM A SUA PERSONALIDADE, E A GENTE TOCANDO. É UM CLIPE DOIDO, SÓ TEM MALUCO", explica, rindo, o conceito do vídeo. O clipe de Máscara você já pode ver na programação da MTV. Assista e saque a ginga e manemolência da baiana rock'n'roll.

Ainda adolescente, em Salvador, Pitty (que está com 25 anos, mas um corpinho e pique de 18) fez parte do grupo de punk/hardcore Inkoma. A banda chegou a lançar fita demo, participou de coletâneas e gravou até mesmo um CD em 2000, Influin.

O escritor e ensaísta inglês escreveu o clássico livro Admirável Mundo Novo em 1932. Na obra, ele vislumbra um futuro sombrio para a humanidade, mergulhada numa sociedade autoritária. Huxley morreu em 1963.

MEDUSA
PRECISION INSTRUMENT OF ABUSE. OAKLEY.COM
©2002 Oakley, Inc.

IMAGINA SE...

TEXTO:: FRANCISCO BUONAFINA, ENGENHEIRO E DIRETOR DA UNIVERSIDADE DA ÁGUA

A ÁGUA ACABAR

E ISSO PODE ACONTECER BEM MAIS RÁPIDO DO QUE A GENTE IMAGINA... VOCÊ JA OUVIU ISSO ANTES? ÓTIMO! JÁ DEVE TER OUVIDO, MESMO. MAS E AÍ, ESTÁ FAZENDO ALGUMA COISA? O ASSUNTO É MUITO SÉRIO. FORA O RISCO DA SECURA GERAL, MILHARES DE PESSOAS FICAM DOENTES POR CAUSA DA ÁGUA CONTAMINADA...

A escassez e o uso abusivo da água doce constituem hoje uma ameaça crescente ao desenvolvimento das nações e à proteção ao meio ambiente. A saúde e o bem-estar das pessoas, a alimentação, o desenvolvimento sustentável e os ecossistemas estão em perigo.

UM BILHÃO E MEIO DE PESSOAS SOFREM COM A ESCASSEZ DE ÁGUA. A sobrevivência de milhões de pessoas exige uma ação urgente. A luta pela água poderá levar o mundo a outra grande guerra. Alguns economistas prevêem que a água será a moeda do futuro. Mais do que o petróleo e o ouro. Sem eles o homem vive; sem água, não.

A água cobre 70% da superfície da Terra. 97,4% da água do planeta é salgada, e 2,6%, doce, sendo 1,58% congelada nos pólos e 0,59% subterrânea. O restante 0,03% encontra-se nos lagos e rios. **A QUANTIDADE DE ÁGUA NO PLANETA É A MESMA HÁ MILHÕES DE ANOS, MAS A POPULAÇÃO MUNDIAL PRATICAMENTE TRIPLICOU EM 50 ANOS** e o consumo de alimentos e de energia, cujo insumo básico é a água, quase quadruplicou!

A irrigação da agricultura consome cerca de 70% da água do planeta. Se não há limites para o crescimento da população, existe para o uso da água: a qualidade!

Três bilhões de pessoas usam água contaminada, cerca de 80% das doenças estão relacionadas a isso. Elas respondem por, no mínimo, 25 milhões de mortes a cada ano nos países em desenvolvimento. **HÁ UMA FORTE LIGAÇÃO ENTRE A FALTA DE ACESSO À ÁGUA LIMPA E OS ALTOS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL**: a cada ano, 3 milhões de crianças morrem com a desidratação causada por diarréia.

O BRASIL POSSUI CERCA DE 12% DA ÁGUA DOCE SUPERFICIAL DO MUNDO, sendo 70% da Bacia Amazônica e o restante distribuído desigualmente pelo país. Possuímos a maior reserva subterrânea de água doce do mundo, o aqüífero Guarani, com capacidade de abastecer o Brasil por milhares de anos, que no entanto vem sendo contaminado por agrotóxicos.

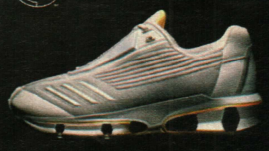
Na Região Metropolitana de São Paulo o índice de disponibilidade de água por ano é de 200 m^3 por habitante, enquanto o considerado suficiente é de no mínimo 1.500 m^3. No Ano Internacional da Água Doce, vamos participar, preservar, evitar o desperdício.

Evite jogar no lixo substâncias que poluam o meio ambiente e as águas. **EVITE BANHOS DEMORADOS E ECONOMIZE CERCA DE 80 LITROS DE ÁGUA.** Ao escovar os dentes, fazer a barba ou lavar as mãos use um recipiente com água e economize, em média, 50 litros. Nunca lave o carro ou varra a calçada com mangueira comum, use um balde ou controlador de vazão, e economize 500 litros (ou uma caixa-d'água cheia!!!). **SE A ESCASSEZ DE ÁGUA PODE SER MOTIVO PARA A GUERRA, CUIDAR BEM DELA É CONSTRUIR A PAZ.**

A energia do seu corpo não foi feita para ficar presa no seu tênis.

O corpo humano gera quantidades incríveis de energia. E a tecnologia a^3 foi criada para garantir que ela seja totalmente aproveitada. a^3 ajuda você a correr de uma forma mais eficiente, amortecendo, estabilizando e impulsionando seu corpo sempre para a frente. Para que toda a energia produzida possa fluir livremente em cada passo.

technology from adidas.

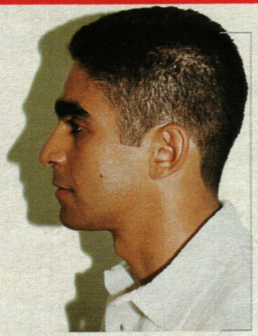


adidas.com/a3

forever sport adidas

ACONTECEU COMIGO

TEXTO E FOTO:: DANIELA DE LAMARE



A RESERVA DE COTAS PARA ESTUDANTES NEGROS E PARDOS NO RIO DE JANEIRO CRIOU UMA POLÊMICA RACIAL. UM EXEMPLO? O ESTUDANTE DANIEL FERNANDES, AUTO-DECLARADO "PARDO", PRIMEIRO COLOCADO EM MEDICINA.

"Quando me inscrevi no vestibular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), não sabia da reserva de **cotas**. Fiquei na dúvida na hora de preencher o formulário porque no Brasil não existem parâmetros claros no meio de tanta miscigenação. COLOQUEI PARDO PORQUE FUI CLASSIFICADO ASSIM NO EXÉRCITO E TENHO UMA BISAVÓ NEGRA. Mas para ser beneficiado pela reserva de cotas não precisa de documento nem teste. O que vale é a declaração.

Sou contra a reserva para negros e pardos porque acho que o problema da não inserção do negro na faculdade não é sua cor, e sim sua condição socioeconômica. O negro não entra na faculdade porque não teve condições de estudar em bons colégios, não fez cursinho, teve que trabalhar, enfim, porque é pobre.

A Uerj está pedindo ao Estado uma verba de 12,7 milhões r$ para realizar um programa de acompanhamento aos alunos que entraram na universidade através do sistema de cotas. Por que não usar essa verba para criar cursinhos? É claro que a solução real e absoluta para esse problema seria a melhora do ensino público, mas essa é uma solução complexa e de longo prazo.

Apesar de também ter me inscrito no Sistema de Acompanhamento do Desempenho dos Estudantes do Ensino Médio **(Sade)** e de ter me declarado pardo, passei no vestibular pelo meu mérito intelectual. Fui o primeiro colocado na medicina geral. Não esperava obter esse resultado, já que tinha prestado vestibular nos últimos três anos. ESTUDEI A VIDA INTEIRA EM ESCOLA PÚBLICA. SOU CONTRA O SADE, POIS ACHO QUE ACABA GERANDO MAIS PROBLEMAS QUE SOLUÇÕES. Como um aluno com um nível muito inferior ao do aluno do vestibular estadual, que passou através do Sade, vai ter condições de acompanhar o nível das aulas?"

Daniel Fernandes, 25 anos

O desembargador José Carlos Murta Ribeiro concedeu em março uma liminar a pedido do deputado Flávio Bolsonaro (PTB) que suspende os efeitos da Lei nº 3.524, alegando que ela fere o artigo 9º da Constituição, que impede que o cidadão seja discriminado. Se o Órgão Especial do Tribunal da Justiça julgar que a lei é inconstitucional, talvez o resultado do vestibular de 2003 tenha que ser revisto. José Carlos Murta Ribeiro entrou com uma segunda liminar para revogar a Lei nº 3.708, que garante 40% das vagas da Uerj e Uenf para pardos e negros, mas a liminar foi negada. Agora é só esperar.

Segundo a Lei nº 3.708/2001 e o Decreto nº 30.766/2002, 40% das vagas da Universidade do Rio de Janeiro (Uerj) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) devem ser destinadas a candidatos autodeclarados pardos e negros.

De acordo com a Lei nº 3.524 e decretos, 50% das vagas da Uerj e da Uenf devem ser para candidatos que estudaram ao longo dos ensinos fundamental e médio em escolas públicas no Rio de Janeiro. A Uerj recebeu a orientação de primeiro tentar preencher os 40% das vagas disponíveis com alunos inscritos no Sade. Se o número de pardos e negros aprovados pelo Sade não for suficiente, ela deve completar esse porcentual com inscritos no vestibular estadual.

MANDE SUA HISTÓRIA PARA A GENTE:
AV. PROF. ALFONSO BOVERO, 206, SUMARÉ, CEP 01254-000, SÃO PAULO, SP **E-MAIL:** REVISTA@MTV.COM.BR

SANTISTA
JEANSWEAR
ALL YOU NEED IS BLUE
ZOOMP

COMO FUNCIONA?

TEXTO:: ROBERTA SENDACZ ILUSTRAÇÃO:: ANA STARLING

O visual da bomba de fusão, com várias bombinhas dentro, e o processo de fissão, o único utilizado no passado

BOMBA NUCLEAR

DESTA VEZ NÃO CHAMAMOS NINGUÉM PARA TESTAR NOSSO PRODUTO. O MOTIVO? SEM COMENTÁRIOS, BOMBA É BOMBA.

A gente nunca sabe (e nem quer saber) das surpresinhas que podem vir de países como os Estados Unidos, o Iraque, a Coréia do Norte, porque, em se tratando de bomba nuclear, é um avanço atrás do outro.

Claro, nem todo país tem tecnologia para construir uma bomba dessas. Só alguns possuem um reator, a peça básica para a criação da arma. Ele funciona como se fosse a própria, só que desativada. É responsável por transformar o urânio, matéria-prima da bomba, em urânio 235.

Antigamente, por exemplo nos episódios de Hiroshima e Nagasaki (1945), a bomba era chamada de atômica, mas a ciência fez com que fosse rebatizada de nuclear – por ser bem mais potente hoje em dia.

Os efeitos da bomba nuclear dispensam comentários. "O PIOR É A RADIAÇÃO QUE VEM DEPOIS DA EXPLOSÃO, QUE FICA IMPREGNADA E SE ESPALHA. A BOMBA DESTRÓI NUM RAIO DE 20 OU 30 QUILÔMETROS E O EFEITO DA RADIAÇÃO ACABA COBRINDO, ATÉ AGORA, DE 100 A 200 QUILÔMETROS", diz Valdir Guimarães, professor do Departamento de Física Nuclear do Instituto de Física da USP. É não ver para crer!

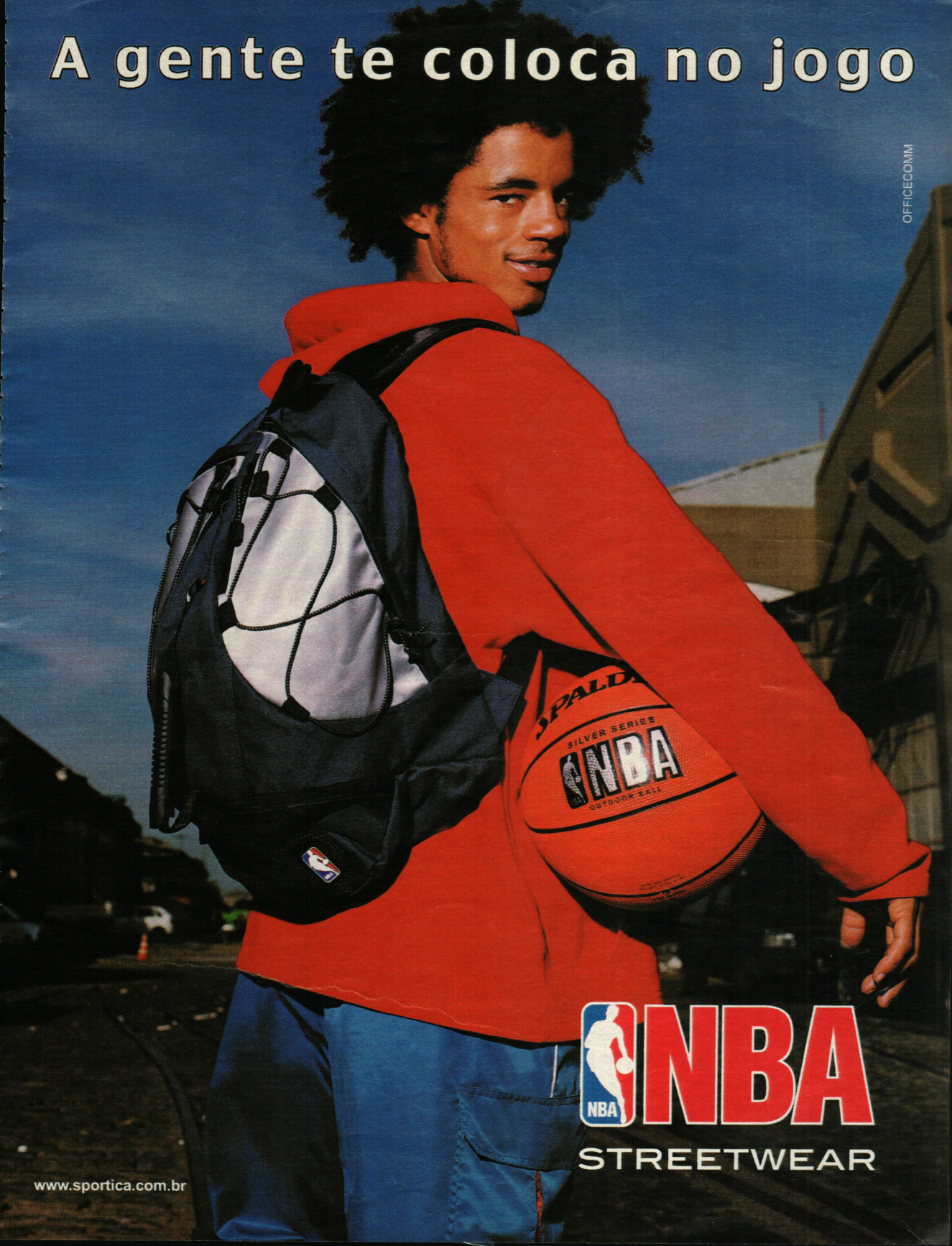
Há basicamente dois tipos de bomba, a de fissão (atômica) e a de fusão (nuclear).

Mais simples (e mais antiga), a de fissão gera um processo em cadeia: um nêutron bate no núcleo da célula do elemento químico e ele se quebra, liberando dois ou três outros nêutrons. Eles seguem se batendo e assim geram a energia atômica.

Mais moderna, a outra envolve mais tecnologia e é mil vezes mais poderosa que a de fussão. É feita da junção de moléculas de hidrogênio, o mesmo que libera a energia do Sol. Mas, como o homem ainda não chegou à perfeição da natureza, não constrói bombas que façam esse processo por livre e espontânea vontade. "VOCÊ TEM O REATOR E DELE O MATERIAL. DAÍ FAZ-SE A BOMBA DE FISSÃO E DELA A DE FUSÃO", explica Valdir Guimarães.

Durante a Segunda Guerra Mundial o Japão queria ampliar sua influência no Sudeste Asiático e no Pacífico. Os Estados Unidos, tentando impedi-los, impuseram sanções econômicas ao país. Em 7 de dezembro de 1941 o Japão bombardeou a base militar americana de Pearl Harbour e para se vingar os EUA lançaram a bomba sobre Hiroshima e Nagasaki.

A gente te coloca no jogo



OFFICECOMM

NBA

STREETWEAR

www.sportica.com.br

DENTRO DA LEI

ESTES SÃO OS CINCO CAPÍTULOS BÁSICOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

CAPÍTULO I: DO DIREITO À VIDA E À SAÚDE

Art. 7º – "A criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitem o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência."

CAPÍTULO II: DO DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

Art. 17 – "A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis."

CAPÍTULO III: DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Art. 19 – "Toda criança ou adolescente têm direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes."

CAPÍTULO IV: DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER

Art. 53 – "A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – Direito de ser respeitado por seus educadores;

III – Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV – Direito de organização e participação em entidades estudantis;

V – Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência."

CAPÍTULO V: DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO

Art. 60 – "É proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos de idade, salvo na condição de aprendiz."

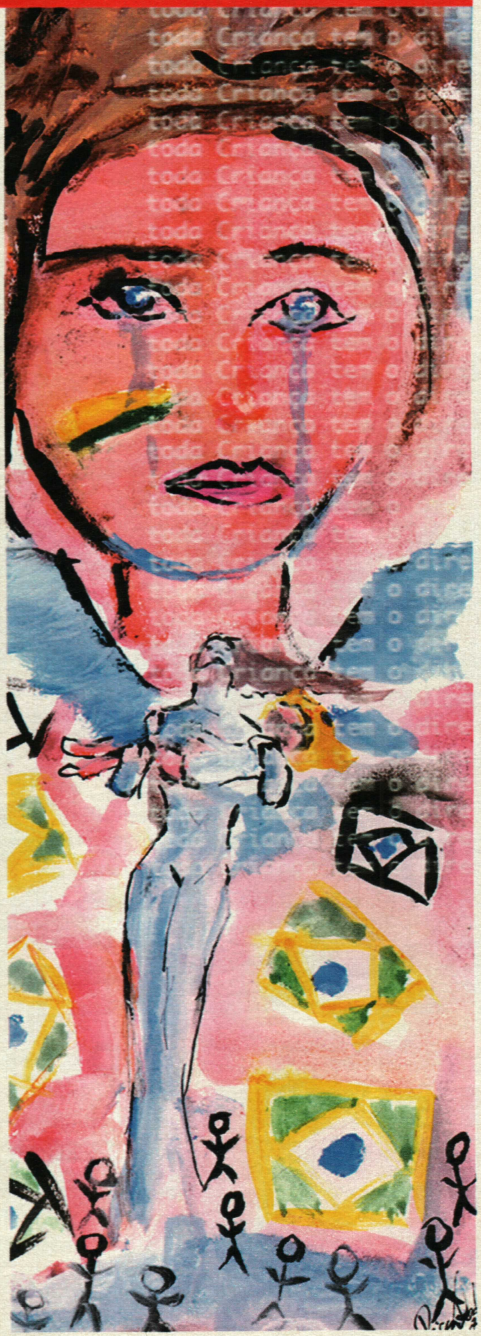
O CÓDIGO

Partindo do princípio de que a criança e o adolescente não são um adulto em miniatura, uma turma de parlamentares, padres, assistentes sociais, professores e juristas resolveu criar, de 1979 a 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, mais conhecido como ECA.

Ele nada mais é que um código, dividido em dois livros, o primeiro geral e o segundo especial, com 267 artigos, que tem por filosofia básica assegurar todos os direitos e deveres da criança e do adolescente.

CITAR O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. A SEU RESPEITO, SEUS DIREITOS E DEVERES COMO CIDADÃO.

TEXTO:: ROBERTA SENDACZ ILUSTRAÇÃO:: RICARDO GUIDARA



BÍBLIA

Os artigos do código são bem amplos. Falam desde a criança ter autorização para viajar sozinha até da internação de menores infratores, passando por violência sexual, proibição do trabalho infantil, direitos individuais, de adoção e por aí vai. "O ECA está para o jovem assim como a abolição está para os negros", compara o jornalista Gilberto Dimenstein.

PUNIÇÃO, NÃO

Outra característica do código é trocar a punição aos jovens por medidas socioeducativas, como prevê, por exemplo, o artigo 112, sobre menores infratores, que insiste na internação em estabelecimentos educacionais (levemente diferentes da Febem...), e não em prisões. "Crianças de família normal e as carentes devem ser educadas no contexto da sociedade", explica Mario Volpi, oficial de projetos da Unicef e participante na elaboração do ECA.

REALIDADE

Como papel é uma coisa e realidade é outra, ainda faltam implantar muitas medidas previstas no código, como o combate ao narcotráfico e prevenção à gravidez. Também melhorar a situação das escolas públicas. A lei "é muito boa, mas não a implantação dela", confirma Vicente Faleiros, assistente social, redator do ECA e coordenador do livro Uma Década de Direitos, Avaliando Resultados e Projetando o Futuro.

POLÊMICA

Uma das questões mais encrencadas do ECA é a da maioridade penal. Muitos parlamentares gostariam de reduzi-la para os 16 anos. "Mas isso é polêmico", diz Jussara de Goías, coordenadora nacional do Movimento de Meninos e Meninas de Rua, porque o estatuto "deve ser cumprido e o infrator receber mesmo medidas socioeducativas", conclui.

CLÁUDIO RICARDO ABRE SUA CASA

ENTRE CARROS DE LUXO E OBJETOS DE OURO, O APRESENTADOR

"Além de meu guru espiritual, Dalai é um grande amigo. Seu bom humor me contagia"

Por onde passa ele brilha. É assim se tratando de Cláudio Ricardo, de 34 anos. Há 20 no meio televisivo, o maior apresentador do Brasil não esconde que nem sempre andou sobre rosas: "Já fui tudo, pipoqueiro, coletor de análises clínicas, lixeiro e corredor de fórmula truck", confessa o mito. Porém soube com destreza driblar as dificuldades que a vida lhe impôs, sempre de cabeça erguida: "A humildade é a

E DÁ SHOW DE BOM GOSTO

MOSTRA SUA MANSÃO DE 10 QUILÔMETROS QUADRADOS

TEXTO:: HERMES E RENATO FOTOS:: ROGÉRIO ASSIS

virtude dos incompetentes", esculacha Cláudio. Há dois anos em São Paulo, Cláudio não esconde o regozijo de receber os amigos em sua mansão, como o ilustre Dalai Lama, seu guru particular. "Além de meu guru espiritual, Dalai é um grande amigo. Seu bom humor me contagia", declara o bon vivant. Para manter a ordem em seu castelo, o apresentador dispõe de um seleto grupo de empregados e todas as manhãs faz

"A humildade é a virtude dos incompetentes"

questão de orientá-los para que tudo fique do seu jeito, senão o bicho pega. Porém quando o assunto é "love", o rei do ibope é taxativo: "Não estou para namoro, prefiro me concentrar no meu trabalho e participar de algumas surubas", profere o astro, que se encontra no ápice da carreira. ■

Cláudio Ricardo relaxa cagando de porta aberta. À esquerda, orienta seu time de empregados. Abaixo, o apresentador posa ao lado de sua coleção de Ferrari e mostra que tem grana pra caralho

SKOL beats

A FESTA MAIS REDONDA DO PLANETA

26 de abril
16h às 9h
anhembi
são paulo

outdoor stage

16h00>16h30 DJ MARNELL E WILL
16h30>17h00 ZÉMARIA live
17h00>17h30 CLEBER PORT
17h30>18h15 DJ MARKY x XRS apresenta MC STAMINA live
18h15>19h00 JAY C
19h00>19h30 ACID LOGIC live
19h30>20h15 CLAUDINHO !
20h15>20h45 NUDE live
20h45>21h30 CARLO D'ALLANESE
21h30>22h30 JUNKIE XL live
22h30>23h30 MARCOS MORCERF
23h30> 0h30 STEREO MC'S live
0h30> 2h00 CAMILO ROCHA x ALLEX S
2h00> 3h00 808 STATE live
3h00> 3h45 MURPHY
3h45> 4h30 FABRICIO PEÇANHA
4h30> 6h30 JEFF MILLS
6h30> 7h30 THE YOUNGSTERS live
7h30> 9h00 ANDERSON NOISE

THE END

16h00>17h00 GABO
17h00>18h00 GU
18h00>20h00 MARK FARINA
20h00>21h30 MAU MAU
21h30> 0h00 LAYO & BUSHWACKA!
0h00> 2h00 GREEN VELVET dj set
2h00> 3h30 DERRICK MAY
3h30> 5h00 RENATO COHEN
5h00> 7h00 TREVOR ROCKCLIFFE
7h00> 8h00 PIL MARQUES

MOVEMENT

16h00>17h00 LINKAGE
17h00>18h00 KOLORAL
18h00>19h30 TOTAL SCIENCE
19h30>21h00 XRS
21h00>22h30 MAKOTO
22h30> 0h00 GROOVERIDER
0h00> 1h30 DJ PATIFE
1h30> 3h30 LTJ BUKEM apresenta MC CONRAD
3h30> 5h30 DJ MARKY
5h30> 7h00 BRYAN GEE
7h00> 8h00 DJ ANDY

CENSURA 18 ANOS. APRECIE COM MODERAÇÃO.

LOCAL: ANHEMBI - AV. OLAVO FONTOURA, 1.209 - SÃO PAULO - SP - ENTRADA: PORTÕES A, D, K - ABERTURA DOS PORTÕES: 14H ESTACIONAMENTO NO LOCAL
INGRESSOS À VENDA: CARREFOUR - São Paulo (Marginal Pinheiros, Butantã, Imigrantes, Barro do Limão e Tatuapé) Rio de Janeiro (Barra)
TRITON - São Paulo, Santo André, Santos, Campinas, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia, Brasília, Campo Grande, Recife, Florianópolis, Curitiba
PIZZA HUT - Todas as lojas da Grande São Paulo INGRESSO FÁCIL E TAMBÉM NO SITE WWW.SKOL.COM.BR
Ingressos à venda a partir de 21/03
Preço promocional na compra antecipada, até 25/04: R$ 55,00
Preço promocional para estudantes, até 25/04: R$ 27,50
Obrigatório apresentação da Carteira de Identidade e da Carteira de Estudante na compra do ingresso e na entrada do evento

anhembi

coordenadoria especial da juventude

Prefeitura da Cidade de São Paulo
Governo da Reconstrução

Gatecrasher

16h00>17h00 GRACE KELLY DUM
17h00>18h00 DMITRI
18h00>19h00 BUGA
19h00>21h00 NICK RILEY
21h00>23h00 KING UNIQUE dj set
23h00> 0h00 JASON BRALLI
0h00> 2h00 MARIO PIU
2h00> 4h00 DAVE SEAMAN
4h00> 5h00 LEOZINHO E RODRIGO PACIORNIK
5h00> 7h00 FERRY CORSTEN
7h00> 8h00 SANTIAGO

BUGGED out!

16h00>17h00 ERICK CARAMELO
17h00>18h15 GUSTAVO TATÁ
18h15>20h15 MEDICINE 8
20h15>21h30 GIL BARBARA
21h30> 0h30 SLAM dj set
0h30> 2h00 RENATO LOPES
2h00> 4h00 DAVE CLARKE
4h00> 5h00 LUIZ PARETO
5h00> 7h00 FUTURESHOCK DEX'N'FX
7h00> 8h00 MARCIO ZANZI x ILYA SIMIONE

chill out

21h00>0h00 HENRIQUE CURY
0h00>3h00 EDINEI
3h00>6h00 MARIO FISCHETTI

ingresso fácil

INFORMAÇÕES
São Paulo 6165-2121
Demais Estados 0300 789-6366
www.ingressofacil.com.br

APOIO

MERCADO MUNDOMIX

TRITON

Pizza Hut

Carrefour
Sempre o menor preço

CO-PATROCÍNIO

PEPSI Twist

SKOL

SE LIGA

INTERPOL

O Interpol é mais uma das boas bandas a surgir na efervescente cena roqueira atual de Nova York. Em papo por telefone com a Revista MTV, o vocalista e guitarrista Paul Banks falou um pouco sobre o grupo e as comparações com o Joy Division.

Quando a banda começou, vocês estavam na faculdade. Foi difícil conciliar as duas coisas?

Não, eu odiava estudar, só queria ter mesmo um diploma, mas não tenho nenhum tipo de conflito em não estar aí para a faculdade e só ligar para a música.

Como foram as gravações do disco de estréia?

A gente mesmo produziu o disco e foi realmente trabalhoso. Mas saiu bem do jeito que imaginávamos.

A banda sempre se apresenta impecavelmente vestida. Quem escolhe o figurino?

Ninguém, esse é simplesmente o jeito que a gente se veste, desde o começo. Não foi uma coisa planejada.

O que vocês acham das comparações com o Joy Division?

Eu vejo isso mais pelo lado negativo que pelo positivo. Todo mundo preferiria pessoas que aparecessem com originalidade, isso não engrandece a gente de jeito nenhum.

NA ESTRADA

Rola neste mês no Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação, no Rio, um curso para roadies. "Ser roadie é ser responsável pelos equipamentos da banda e saber montar um set de instrumento como o músico prefere. É também ser o primeiro a chegar e o último a sair", avisa o professor Igor, que em dez anos de profissão já acompanhou Lulu Santos, Gabriel O Pensador, Engenheiros do Hawaii, Paulo Ricardo... **www.iatec.com.br**

PUNK

TERRORGRUPE, UMAS DAS MAIS IMPORTANTES BANDAS DO CENÁRIO PUNK ROCK EUROPEU, ESTÁ NO BRASIL EM TURNÊ COM OS BRASUCAS DO NITROMINDS. AS APRESENTAÇÕES ACONTECEM ENTRE OS DIAS 1º E 17 DE ABRIL.

WWW.NITROMINDS.CJB.NET

GARFIELD NAS TELAS

GARFIELD, O FAMOSO AMANTE DE LASANHAS E INIMIGO MORTAL DAS SEGUNDAS-FEIRAS, VAI ESTREAR NO CINEMA AO LADO DE ATORES REAIS. AS FILMAGENS JÁ COMEÇARAM E O PERSONAGEM DE JIM DAVIS SERÁ CRIADO EM ANIMAÇÃO DIGITAL, COMO ACONTECEU COM SCOOBY-DOO. AINDA NÃO FOI DEFINIDO QUEM DUBLARÁ O GARFIELD. NOSSA SUGESTÃO: O MAL-HUMORADO LARS ULRICH, BATERA DO METALLICA.

TEXTO:: ALEX MENOTTI E DANIEL VAUGHAN

TRAGÉDIAS DO ROCK

FICOU COM A BANDA OITENTISTA DE HEAVY/HARD ROCK GREAT WHITE O FARDO DA MAIOR TRAGÉDIA EM SHOWS DA HISTÓRIA DO ROCK. UM INCÊNDIO, CAUSADO POR UM NÚMERO PIROTÉCNICO NUM SHOW EM RHODE ISLAND (EUA), EM FEVEREIRO, MATOU CERCA DE 100 PESSOAS. VEJA OUTROS SHOWS COM SALDO MORTAL:

••• ROLLING STONES, ALTAMONT (EUA), 1969: MEREDITH HUNTER, DE 18 ANOS, FOI ASSASSINADO PELA GANGUE DE HELL'S ANGELS, CONTRATADA PELA BANDA PARA A SEGURANÇA.

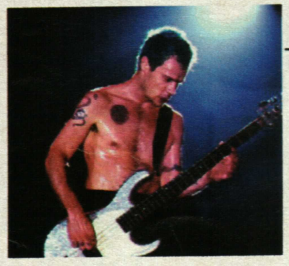
••• THE WHO, CINCINNATI (EUA), 1979: A CONFUSÃO DEIXOU UM SALDO DE 11 MORTOS.

••• RAIMUNDOS, SANTOS, 1997: O DESABAMENTO DO CORRIMÃO DA ÚNICA SAÍDA ABERTA, APÓS UM SHOW, DEIXOU OITO MORTOS.

••• PEARL JAM, FESTIVAL NA DINAMARCA, 2000: NOVE FÃS MORRERAM PISOTEADOS APÓS UM TUMULTO.

T.A.T.U.

Formada em 2000, a dupla de pop lesbo-teen russa T.A.T.U. vem causando furor. As lolitas Lena Katina e Yulia Volkova adoram posar para fotos sugestivas, como esta aí. **Veja outras no site www.tatu.ru/eng/main.shtml**



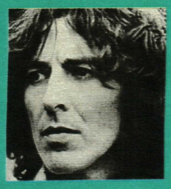
HOMEM-PULGA

O baixista do Red Hot Chili Peppers, **FLEA**, vai dublar o vilão Electro no desenho do Homem-Aranha que a MTV americana está produzindo. Dado o apelido do baixista, a gente achou que deviam criar um novo vilão para ele encarnar, o Homem-Pulga. Outra figura fácil do rock, Rob Zombie, dublará o Doutor Curt Connors (Lagarto).

JANIS VIVE

O ÍCONE FEMININO DO ROCK **JANIS JOPLIN** (1943-1970), QUE FARIA 60 ANOS, ESTÁ GANHANDO DIVERSAS HOMENAGENS PÓSTUMAS, COMO UMA COLETÂNEA, PEÇA DE TEATRO E DOCUMENTÁRIO NA TV. LAURA JOPLIN, IRMÃ DE JANIS, ESTÁ ESTUDANDO A POSSIBILIDADE DE A PEÇA VISITAR OUTROS PAÍSES, ALÉM DOS EUA.SERÁ QUE O BRASIL ESTÁ NESSA LISTA?

SE LIGA



US$ 1.500

FOI O QUE O CABELEIREIRO ESPANHOL RAFAEL PAGES PAGOU POR UMA MECHA DE CABELO DO EX-BEATLE GEORGE HARRISON, MORTO EM 2001.

Andy Wharol em cena de 66 Scenes from America

VERDADE VERDADEIRA

Entre os dias 3 e 13 de abril rola em São Paulo e no Rio a oitava edição do É Tudo Verdade – **FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS**. No cardápio, curtas, médias e longa-metragens. Alguns dos títulos mais bacanas da mostra são: Carandiru.Doc (de Rita Buzzar), Meu Tempo é Hoje – Paulinho da Viola (de Izabel Jaguaribe), Papa do Pulp: R.F. Lucchetti (de Carlos Adriano) e 66 Scenes from America (de Jørgen Leth).

Para mais informações, visite o site **WWW.ETUDOVERDADE.COM.BR**

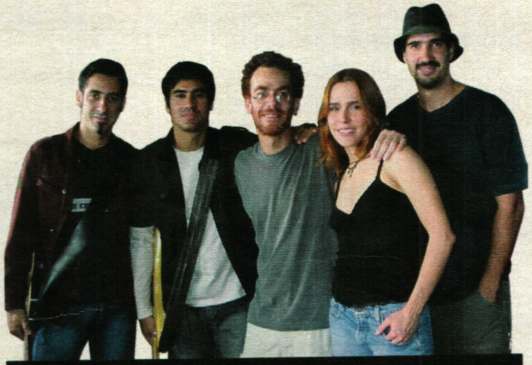
26/4

Rola no Anhembi, em São Paulo, a quarta edição do festival eletrônico Skol Beats. São 70 atrações (42 DJs nacionais e 28 internacionais). Uma seleção do que você não pode perder: Anderson Noise, Dave Clarke, Dave Seaman, Derrick May, 808 State, Jeff Mills, Junkie XL, Marky, Patife, Stereo MCs e The Youngsters.

www.skolbeats.com.br

RAMONES NA TELONA

O **FESTIVAL DE TRIBECA**, QUE ROLA EM MAIO EM NOVA YORK, EXIBIRÁ DOIS FILMES CUJO TEMA SÃO OS RAMONES. O DOCUMENTÁRIO HEY! IS DEE DEE HOME?, SOBRE A VIDA DE DEE DEE RAMONE, PRIMEIRO E ATORMENTADO BAIXISTA DA BANDA, MORTO POR OVERDOSE EM 2002. E END OF THE CENTURY: THE RAMONES STORY, UMA ESPÉCIE DE BIOGRAFIA (COM CARA DE FILME MAFIOSO) DOS INVENTORES DO PUNK ROCK.



A turma da Squadra, com Nando e Carolina, ao centro

JÓIA RARA

A banda mineira **Squadra**, promessa do pop rock nacional, está com o segundo clipe saindo do forno. A música é a balada Jóia Rara, da vocalista Carolina Lima e Nando Reis, que nos conta: "Gosto muito das melodias da Carolina e da sonoridade da banda. Tanto que me encantei com essa música e pedi para fazer a letra".

DIA DO E.T.

É VER PRA CRER: A SEGUNDA QUINTA-FEIRA DE FEVEREIRO PODE VIRAR O DIA DO ET SE DEPENDER DO DEPUTADO AMERICANO DAN FOLEY. O POLÍTICO MALUCÃO DISSE QUE QUER "MELHORAR O RELACIONAMENTO ENTRE TODOS OS CIDADÃOS DO COSMOS, CONHECIDOS E DESCONHECIDOS". ENTÃO, ATÉ O ANO QUE VEM!

BOTANDO MADONNA PARA DANÇAR

Em passagem pelo Brasil, o DJ inglês Michael Cook (que acompanha o Thievery Corporation e já tocou com 808 State e The Orb) falou com a gente:

Quando você veio pela primeira vez ao Brasil?

Esta é minha quarta visita em três anos. Eu me apaixonei pelo Brasil e pela sua cultura. A primeira vez que estive aqui foi no Réveillon do novo milênio.

Como você conheceu a Madonna?

Minha ligação com ela é muito superficial. Sou muito amigo de William Orbit, que produziu alguns trabalhos dela, e assim acabei tocando em suas festas. Algumas pessoas da imprensa brasileira inventaram que eu sou o DJ preferido dela, mas isso não existe.

Quais seus próximos projetos?

Daqui vou para Lisboa, onde toco no meu club favorito, o Lux. Em maio, tenho algumas datas agendadas nos EUA, depois vou pra casa, em Londres, curtir alguns dias de verão...

VIDA NA TV

O **FOTÓGRAFO ROGÉRIO ASSIS** ESTÁ COM EXPOSIÇÃO NA PINACOTECA DE SÃO PAULO. ELE TRABALHA COM PUBLICIDADE, JORNALISMO E É COLABORADOR DA REVISTA MTV. A EXPOSIÇÃO TELEVISÃO IMAGINÁRIA É UM QUESTIONAMENTO DO PAPEL DA TV NA VIDA MODERNA.

RANKINGS

O site Yahoo fez um levantamento nos EUA e no Brasil para saber quais os artistas da música mais procurados nos portais Yahoo! e Cadê. O resultado de fevereiro:

- No Brasil: Avril, Eminem, Creed (internacionais); Kelly Key, KLB e Rouge (nacionais).
- No exterior: 50 cent, Eminem, T.a.t.u.

A VJ Sarah com Tom Morello (guitarra, que na foto ao lado autografa o livro de Sarah) e Tim Commerford (baixo)

Chris Cornell (vocal) e Brad Wilk (bateria)

MARX, ENGELS & AUDIOSLAVE ▲

Manifesto do Partido Comunista, obra dos pensadores russos Karl Marx e Fredrick Engels: foi isso que quebrou o gelo na entrevista que a VJ Sarah fez com o **AUDIOSLAVE**, grupo formado por ex-integrantes do Rage Against the Machine e o ex-vocal do Soundgarden Chris Cornell. "Cheguei lá com o livro nas mãos, que meu irmão tinha dado pra eu pegar um autógrafo dos caras. Quando o Tom Morello viu, pirou na idéia e foi dizendo: 'Já gostei dessa entrevista, senta aí!', e o papo começou ali mesmo, mais descontraído impossível. Graças ao livro!" ■

GANHE

DESTA VEZ A REVISTA MTV PRESENTEIA OS LEITORES SORTUDOS COM 15 KITS THE HIVES, 1 KIT U2 E 20 KITS OASIS. CONCORRA JÁ!

MUITO FÁCIL! Mande sua carta para a **REVISTA MTV** colocando no envelope "Eu quero ganhar..." e complete com o prêmio que você quer levar para sua casa **(1 KIT THE HIVES, 1 KIT U2 OU 1 KIT OASIS).**

Na carta, coloque nome completo, data de nascimento, RG, endereço completo (com CEP), telefone e e-mail. Complete a seguinte frase: "Eu quero ganhar (o prêmio) da Revista MTV porque..." As melhores frases, montagens, histórias ou desenhos mais criativos e originais vão ser escolhidos pela redação da Revista MTV.

Cartas para: **REVISTA MTV – EU QUERO GANHAR...** (complete com o prêmio), Av. Professor Alfonso Bovero, 206, Sumaré, São Paulo, SP, CEP 01254-000. Valem as cartas postadas até 15 de maio de 2003. O resultado será publicado na edição 26. **NÃO PERCA TEMPO!**

1

KIT SUPEREXCLUSIVO U2
Caixa The Best of Collection 1990-2000, com 15 compactos (em vinil!), 2 CDs com singles e remixes e 1 livreto de fotos

15

KITS THE HIVES
CD Veni Vidi Vicious e camiseta

20

KITS OASIS
LP duplo Heathen Chemistry, com 1 encarte de fotos

GANHOU

RESULTADO DA PROMOÇÃO EDIÇÃO VINTE E UM (21)

KIT NATURA : : 20

ADEZÂNGELA HORICENI, Alvorada do Norte, GO.
ALEIDE SAMPAIO DE OLIVEIRA, Guarujá, SP.
AMANDA CRISTINA TAMASAUSKAS, SBC, SP.
ANA PAULA S. DA FROTA, São Paulo, SP.
ANDREIA AP. DE SOUZA, Curitiba, PR.
AUGUSTA GONÇALVES CARDOSO, SCS, SP.
AURA FERNANDES ROSA, Araraquara, SP.
EDIMARA FÁTIMA MARTINS, Ponta Grossa, PR.
EUGÊNIA GIL BONFIM OLIVEIRA, Barreiras, BA.
GLEICE CÍNTIA CAMPOS DAVI, Cosmópolis, SP.
GUILHERME VILELA DE ALMEIDA, Mandaqui, SP.
HILDEANDRO ROCHA GUIMARÃES, Floriano, PI.
JULIANA TALITA, São Paulo, SP.
JULIANO MENEGAES VENTURA, Santa Maria, RS.
LIMA SOUZA K. DE CAMARGO, Bauru, SP.
MARLUCI A. VAZ, Cotia, SP.
PAULA JAQUELINE M. ARANHA, Santana do Livramento, RS.
SUELLEN DA SILVA MARÇAL, Piratininga, SP.
THAÍS ALVES DE LIMA, Taguatinga Sul, DF.
VIVIANE DOS SANTOS PORTO, Taboão da Serra, SP.

DVDS MTV TITÃS : : 10

ALINE R. DE AGUIAR, Cascadura, RJ.
ANA PAULA C. MAROLLA, São Paulo, SP.
BRUNA M. GODOY, São Paulo, SP.
CARLA DUARTE RIBEIRO, Barra Mansa, RJ.
DENILSON M. RUIZ, Duartina, SP.
EVERTON CÉSAR C. VIEIRA, Ponta Porã, MS.
FERNANDA PINTO BARBOSA, Belo Horizonte, MG.
LUIZ CLAUDIO BARBOSA, Goiânia, GO.
MÁRCIA HOLSBACK BELTRAME, Curitiba, PR.
SÍLVIO PAIVA RODRIGUES, Belém, PA.

KIT 007 : : 1

MARCELO DE OLIVEIRA, Barretos, SP.

ATENÇÃO: 1. Não é necessário adquirir a revista para participar. 2. Este Concurso Cultural é válido para pessoas residentes no território brasileiro. 3. Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos concorrentes, nem vínculo com compra de produtos ou serviços, já que será possível a participação através do envio de resposta para o e-mail revista@mtvbrasil.com.br. 4. A decisão final sobre a escolha das respostas é inquestionável. 5. A omissão de qualquer um dos dados obrigatórios mencionados acima fará com que o participante seja automaticamente desclassificado do concurso. 6. No caso de frases idênticas, enviadas por participantes diferentes, será considerada como válida aquela com a data de envio mais próxima à do início da promoção. 7. Todas as frases recebidas, inclusive as escolhidas como vencedoras, não serão devolvidas aos autores após o término do concurso, sendo que os participantes cedem, gratuitamente, os direitos patrimoniais de autor sobre as frases, tornando-se estas posse da Revista MTV, que poderá utilizá-las como melhor lhe aprouver. 8. Os participantes do Concurso Cultural, incluindo os vencedores, assumem total e exclusiva responsabilidade a respeito de todas e quaisquer eventuais reivindicações de terceiros que se sintam prejudicados pela cessão dos direitos de autor, sendo esses direitos cedidos livres e desembaraçados de todos e quaisquer ônus ou restrições. 9. Os prêmios são individuais e intransferíveis. Em hipótese alguma os vencedores poderão trocar os prêmios ou recebê-los em dinheiro. Os vencedores (seus pais ou representantes legais, no caso de participantes menores de 18 anos) terão de assinar uma declaração atestando o recebimento do prêmio e a completa idoneidade do concurso. 10. A Revista MTV manterá uma central de atendimento, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas, no tel. (11) 3874-3505, para esclarecimentos adicionais ao presente regulamento. 11. Não podem participar deste concurso os funcionários, estagiários ou colaboradores da Revista MTV e de empresas direta ou indiretamente envolvidas na sua organização. 12. A simples participação nesta promoção implica na total concordância com o regulamento. 13. As cartas e os trabalhos enviados não serão devolvidos.

Pólo. Equipe & Borghoff

A Athletic se reserva o direito de alterar as especificações técnicas e de design sem aviso prévio. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida de 1º de abril a 11 de maio. Regulamento disponível no verso dos cupons e no site www.athleticway.com

Promoção Minha Mãe é Brilhante

100 anéis de brilhante.

Athletic ou um anel de brilhante? Sua mãe merece ganhar os dois.

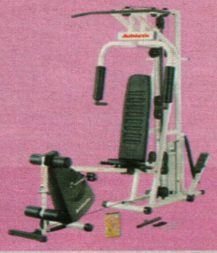
É por isso que a Athletic vai dar 100 anéis. Um em cada ponto de venda. Assim fica mais fácil de ganhar. É só passar na Athletic mais próxima, retirar o cupom, preencher corretamente e responder a pergunta: "Porque sua mãe é brilhante?". Depois, coloque na urna do próprio ponto de venda. A frase mais criativa ganha um anel de ouro com um brilhante solitário. Participe.

Outras jóias da Athletic.

Horizontal Pro

Elliptical

Magnetron


2001 Avant

LIGUE 0800 99 66 55

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
MAIS DE 90 PONTOS DE VENDAS NOS MELHORES SHOPPINGS DO BRASIL
CONSULTE TAMBÉM SOBRE NOSSAS SELETAS ESPECIAIS

Acesse nosso Personal Trainner on-line • www.athleticway.com

Athletic
Marca de saúde e beleza

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

CERTIFICADO

Sistema de Gestão da Qualidade Certificado

EMPRESA ASSOCIADA À SERASA

Ansioso pra ver sua primeira coluna na Revista MTV, Vitor não esperou os correios e comprou a edição passada na banca. Ele edita o jornal de cultura O TEMPO e se você quiser escrever pra ele, anota aí: vitorpaiva@uol.com.br

VITOR PAIVA

ILUSTRAÇÃO:: BINHO

O Rock'n'Roll das coisas

Existe um Rock'n'Roll em todas as coisas. Uma sensação sem nome, que pulsa entre todas elas. Tiroteio, Revolução Russa, Carla Perez, automóvel, lixo, Green Peace, preguiça, assassinato, fá sustenido menor, uma pelada num campo de várzea e uma guimba de cigarro. Não dá pra explicar. Ou você simplesmente entende ou pode parar a coluna por aqui. O resto dela é artifício.

Na verdade, todo mundo sabe desse Rock'n'Roll, mesmo sem saber que sabe. É só abrir os olhos. Abrace um palavrão. Dance com um avião desgovernado. Ou você consegue realmente apontar quem é vilão e quem é herói? Você acha mesmo que alguém tem o direito de dizer pro Lobo Mau não comer a Chapeuzinho? A parte mais difícil é essa. É que cada Israel é sua própria Palestina. E vice-versa. Isso é o Rock'n'Roll das coisas.

Quem não consegue perceber a semelhança óbvia (porém misteriosa) entre Kurt Cobain e Drummond? Ou João Gilberto? Entre Bob Dylan e Tom Zé? Augusto dos Anjos e Mick Jagger? Chet Baker e Paulo Leminski? Pina Bausch e Romário? Nietzsche e Garrincha? Entre Hitler e qualquer um de nós? São pessoas que enfiaram o dedo na ferida. Sacudiram. Às vezes, o que vale é a estranheza.

E não queiram o rock com estilo musical específico. Afinal, quer coisa mais Rock'n'Roll do que o Frank Sinatra cantando My Way? Ou Astor Piazzola. Quer coisa mais Rock'n'Roll do que Cartola? Do que Águas de Março? E Gandhi? Gandhi é muito mais Rock'n'Roll do que Janis Joplin e Jim Morrison juntos.

Está pelos cabelos e em todas as cidades. O Cristo Redentor é Elvis cantando Jailhouse Rock. A Avenida Paulista, A Day in the Life, dos Beatles. A Torre Eiffel, em Paris, é All Apologies, do Nirvana, e a Basílica de São Pedro, em Roma, Bohemian Rapsody, do Queen.

Neste exato instante alguém teve falência múltipla dos órgãos, e outra pessoa achou 10 r$ no bolso. Alguém se atira da janela e se arrepende e no mesmo segundo outro a 3.000 quilômetros dali decide ter um bebê. O Rock'n'Roll que existe em todas as coisas mora no tempo e soa muito além de nomes ou explicações. Quem quiser, que queira.

O Moebius foi bastante provocado pelos leitores em sua última coluna e decidiu sair da toca.
amoebius@uol.com.br

ILUSTRAÇÃO:: BINHO

Muito bem, quer dizer então que tem gente interessada no que escrevo, tão interessada que até me mandou e-mail pedindo para que eu não deixasse de escrever minhas colunas. Muito bem, então agora é o seguinte: chega de coluna mastigada, de coluna explicadinha, texto meu vai exigir seu tempo, vai ter que parar pra entender. E, se não entender, não me pergunte, não estou aqui pra explicar, só pra escrever. E tem mais, minhas colunas não têm utilidade, quem tem utilidade é calça, sapato, carro e sanduíche, minhas colunas não servem pra nada, só para ser lidas e pronto.

Imago

A origem da palavra Imagem é muito obscura, sabe-se só que vem do latim Imago, que quer dizer retrato de coisa morta. Significativo, não? Vivemos num mundo de imagens, de retratos de coisas mortas, tudo o que vemos já foi, morreu, deixou de existir. Programa de TV ao vivo? Quando vemos já morreu há uns 3 segundos. E no entanto é tão presente.

Vivemos das imagens e somos imagem que criamos de nós mesmos, nunca a pretendida, mas a percebida pelo outro, nunca a desejada, sempre a falsa. Nada mais enganador que a imagem, nada mais intrusivo que o olhar. Olhar invade a imagem, revela-a, mas não descobre, invade, modifica, mas não apreende. Mas apreender o quê? Imagem é mentira, um resumo malfeito de uma complexidade inatingível. E no entanto é tão real.

Texto é lógica. Compreensão de algo através do encadeamento de raciocínios lógicos, causa e efeito que revelam, explicam o fato, geram entendimento.

Entendimento que acalma, apazigua, relaxa. Tudo mentira. Quanto mais luz, mais sombra, quanto mais entendo, mais deixo de entender. Quanto mais aparece, menos vejo.

Viva a era da informação, da instantaneidade, o mundo em suas mãos, ao alcance de seus olhos, tudo imediato, on-line. Tudo muito rápido, tão rápido que perco de vista, já foi e fiquei pra trás, passou e eu nem vi, nem senti, estou amortecido.

Imagem e texto. Pra esconder basta mostrar em excesso, pra não revelar basta exibir, bastante, afinal, tudo está na nossa cara e exatamente por conta disso não conseguimos enxergar. Todos nós estamos cegos. Vivemos cegos e sentados. Amortecidos.

Até,

Moebius.

Erika dirige o programa AMP, da MTV, que em abril mostrará algumas das atrações eletrônicas do festival francês Trans Musicales, que rolou em dezembro na cidade de Rennes.

ERIKA BRANDÃO

ILUSTRAÇÃO:: BINHO

A máquina do som

Dubplate é um disco de metal coberto por uma camada de acetato, próprio pra gerar o molde que vai pra fábrica de vinil e que vira o LP. Além de servir de fôrma, o dubplate pode ser tocado diretamente em qualquer pick-up. O caminho de uma música eletrônica lá fora é:

1. O **produtor** corta um dubplate e testa o disco na pista. Se fizer sucesso, ele dá cópias em CDr pros DJs amigos, que vão procurar uma **casa de corte** pra ter o dubplate exclusivo.

2. Com o som rolando nas pistas, o produtor (ou seu selo) faz cópias promocionais em vinil.

3. Se estoura nos clubes e nas rádios, sai o single, 12", em vinil, com arte na capa, selo no disco, promoção de vendas e tudo.

Tudo isso é pra contar que, depois que a indústria do vinil quase desapareceu por aqui, temos uma máquina que corta dubplates funcionando em São Paulo. Eba!

Em 1998, o produtor Xerxes (XRS) e sua esposa, Paula, descobriram uma máquina enferrujada na garagem da dona Valdívia, viúva do importador e engenheiro de som Carlos Moura, um "professor Pardal" que reconstruiu uma original de 1957 com peças de outras máquinas. Ela estava largada nos fundos da casa. Xerxes foi lá e comprou.

Corta pra 2001. O pessoal da **Red Bull Music Academy** veio pra Sampa conhecer a cidade. Detectaram a falta de estrutura na produção musical da cena eletrônica e a incipiente produção de vinil no país. Souberam da história e viram ali o que poderia ser o renascimento da cultura do **vinil** no país. A academia rolou em São Paulo, em 2002, e trouxe um técnico da Suíça que consertou a máquina, apelidada de Funkenstein.

Hoje ela ainda corta em mono – o técnico suíço vai mandar a adaptação pra estéreo –, mas os acetatos são importados e caros. Algum mecenas interessado em patrocinar a produção e a divulgação desta cultura? Seria um ótimo começo.

Correspondente ao compositor, quase sempre também é DJ.

Local onde há uma ou mais máquinas de dubplate e que os DJs levam suas masters (em CDr, MD ou DAT) pra fazer a primeira cópia em acetato. Só existe na gringa.

Encontro anual de DJs pra workshops e palestras, cada vez num lugar do mundo. Durante um mês, DJs novatos do mundo todo trocam experiências e aprendem mais com quem já sabe bastante.

A única fábrica de vinil do Brasil, a Poly Som, fica em Belford Roxo (RJ). Vive heroicamente à base de vinis de gospel e um ou outro trabalho, mas sua qualidade infelizmente não é das melhores, por isso o pessoal da eletrônica continua prensando lá fora, quando é o caso.

O SUCESSO CONTINUA E TOTALMENTE DESPLUGADO

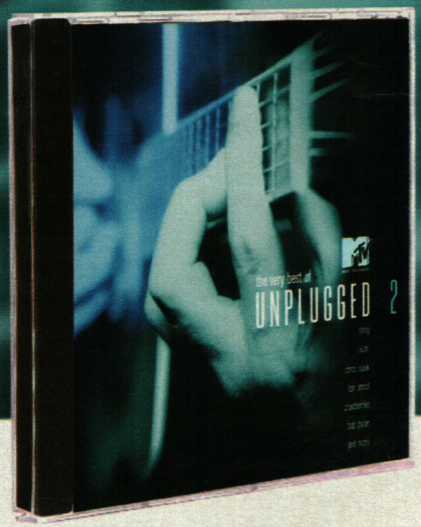
16 faixas,
8 gravações inéditas

incluindo os sucessos de:

Eric Clapton - LAYLA
Chris Isaak - WICKED GAME
Sting - EVERY BREATH YOU TAKE
The Cranberries - ZOMBIE
R.E.M. - IMITATION OF LIFE
Phil Collins - IN THE AIR TONIGHT
Elton John - DON'T LET THE SUN GO DOWN ON ME
e muitos outros

exibição do especial
the very best of mtv unplugged 2 no dia 11/04. Não percam!

fique ligado no programa ***pulso mtv***
e concorra à ***violões importados*** *e* ***exclusivos***



the very best of
MTV UNPLUGGED 2
já à venda

WARNER STRATEGIC MARKETING BRASIL

1 – Função sujeita à disponibilidade do serviço por parte da operadora. Lançamento em breve. Frente e verso coloridos Xpress-On™ disponíveis em breve para venda no site www.nokia.com.br. Imagem meramente ilustrativa. PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS. CONHEÇA A AMAZÔNIA. O logotipo Nokia é marca registrada da Nokia Corporation, Finlândia.

NOKIA 3520

Fala por você.

O celular com o seu toque.

NOKIA

CONNECTING PEOPLE

www.nokia.com.br

Tecnologia TDMA

Display colorido

Acesso à internet (WAP 2.0)[1]

Discagem por voz e funções ativadas por voz

- Gravador
- Frente e verso coloridos Xpress-On™, vendidos separadamente como acessório
- Toques musicais polifônicos (MIDI)

www.mtv.com.br/socialclube

MARINA LIMA

ELA NOS RECEBEU EM SUA COBERTURA NA LAGOA, RIO, NUMA NOITE ATIPICAMENTE CARIOCA – CÉU CINZA E CHUVA – E ABRIU MAIS QUE A CASA: DEIXOU QUE NOSSAS PERGUNTAS TOCASSEM SEU CORAÇÃO.

ENTREVISTA RICARDO CRUZ E MARCUS PRETO
ILUSTRAÇÃO CAIO BORGES

Revista MTV – Você morou nos EUA?
Marina Lima – Fui com 5 anos, meu pai foi ser gerente de um banco que hoje empresta dinheiro para o Brasil e a sede é em Washington. Ele se mudou de mala e cuia! Fiquei oito anos vendo o Brasil só uma vez por ano... Detestava morar lá. Nasci no Rio, com praia e areia. Quando cheguei em Washington, inverno, 12 graus abaixo de zero, foi um choque térmico, quase congelei... Hoje acho que foi importante ter entrado em contato com outra cultura, bacana pra minha formação, mas sofrido. Por isso me peguei à música, porque sentia muita angústia. O violão me aquecia.

A música que você tocava era do Brasil?
Era tudo, ouvia muito rádio. Música latino-americana... Na época – anos 60 – estavam começando vários movimentos. Com 5 anos vi os Beatles na televisão e foi um choque, mudou minha vida. Ouvia música brasileira porque meus pais adoravam. Elis, Jair Rodrigues, Elizete Cardoso...Também a música inglesa que invadiu os EUA: Beatles e Stones, com música americana negra. Muita coisa! Foi uma barra voltar ao Brasil, porque meus pais não queriam. Viemos de navio para demorar mais e, nele, estava o Tom Jobim.

Aí você pirou...
Nossa! Eu seguia ele! Quando participei do especial 60 Anos Tom Jobim, perguntei se ele se lembrava de mim, e ele lembrou. Não sei se falou para ser educado, mas... O navio tinha bar, e Tom ficava dando canja. Não levei o violão, que foi com a bagagem, e na viagem percebi como estava ligada com a música para o resto da vida, porque quase fiquei doente sem ele. Foram 12 dias sem violão e fiquei desesperada. Aí voltei para o Brasil e não sabia ler nem escrever em português.

E como foi essa volta?
Cheguei com 12 anos, fui estudar. Não me adaptei à escola, era muito diferente, tomei um susto. Acabei sendo suspensa, revoltada com a autoridade que existia ali... Época da ditadura, tinha uma coisa opressiva no país. Meu pai não se adaptou também. Foi traumática nossa volta por causa da ditadura. Eles perseguiam qualquer pessoa. Tinha pavor da polícia, do Dops. Invadiram minha casa duas vezes atrás do Cícero, meu pai ficou em pânico, mandou ele para Londres. A gente teve primos presos, então ele preferiu voltar para os EUA.

Você ficou ou foi também?
Eu já cantava. Tinha entrado em contato com o tropicalismo, com a Gal, que na época foi um grande ídolo e tinha o cabelo crespo, tocava guitarra... Com eles senti um espaço, vi que tinha lugar pra mim, porque me sentia estrangeira aqui.

Marina é a filha mais nova do casal piauiense Ewaldo Correa Lima, que foi gerente para a América Latina do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) nos EUA, e de Amélia Burlamaqui Correa Lima. Seus irmãos são Beto e Antonio Cícero, este último o principal letrista da irmã.

Departamento de Ordem Política e Social, criado em 1924, no Centro de São Paulo, para vigiar e manter os presos suspeitos de ação contra o regime. Várias personalidades e lideranças políticas foram fichadas: Lula, Elis Regina, Hebe Camargo e Oswald de Andrade, entre outros. Hoje, lá funciona o Museu do Imaginário do Povo Brasileiro.

Nessa década nasceram a bossa nova, que misturava samba com jazz e tinha os padrinhos Tom Jobim e João Gilberto; a tropicália, que pregava a união das raízes brasileiras com o rock, liderada por Caetano Veloso e Gilberto Gil; e a jovem guarda, tradução brasuca da beatlemania, por meio do rei Roberto, Erasmo e súditos.

Compositor e guitarrista, Roberto Menescal pertence ao grupo inaugural da bossa nova. Ao lado de Ronaldo Bôscoli, compôs canções como Você e O Barquinho. Também produziu discos de gente como Elis Regina e Chico Buarque, entre outros.

Maria Bethânia gravaria a canção, mas foi impedida pela censura, que implicou com o verso "Não me enquadro na lei". Zizi Possi, sem que ninguém percebesse, a gravou em Pedaço de Mim (1979), sem maiores problemas. Na voz de Marina, continua inédita até os dias de hoje.

Marina conta: "Quando Caetano e Gil foram exilados, Tia Léia, tia da mulhere deles na época – as irmãs Dedéia e Sandra –, ficou representando-os aqui no Brasil".

Criou fama nos anos 70 na direção das extintas gravadoras Odeon e Philips. Na década seguinte, no comando da Warner, participou do estouro do rock anos 80. Hoje, atua como consultor no portal Viva Favela, no Rio de Janeiro.

"ESTAVA MUITO INFELIZ. NÃO COM A CARREIRA, ERA COM MINHA VIDA!"

Você era estrangeira nos dois lugares!
Aqui e lá! Acabei optando por voltar. O Cícero foi de Londres fazer pós-graduação numa faculdade em Washington e nos encontramos lá.

E a música entrou de vez na sua vida...
Comecei a estudar música a fundo e naturalmente passei a compor e a cantar. Cícero começou a escrever poesia em português, sonetos, com uma métrica bacana para musicar. A gente dormia no mesmo quarto, e, numa dessas noites de insônia, peguei o poema Alma Caiada, musiquei e Cícero adorou. A música era um elo entre a gente, porque temos uma diferença de idade de dez anos, e, quando você tem 10 e o cara 20, não tem nada em comum.

Mas a carreira mesmo, como rolou?
Compus umas músicas e mandei a fita para a Tia Léia, que disse: "Você devia tentar carreira no Brasil". Tinha acabado de fazer 17 anos e vim passar um mês aqui. Coincidiu que estava começando a Warner, com o André Midani, e fui fazer uma audição. Foi o primeiro lugar que procurei e a primeira contratada. Assinei contrato três semanas depois da audição, liguei para o Cícero e falei: "Nosso negócio virou profissional, volta". Ele voltou, a gente começou a trabalhar e ganhar dinheiro de uma hora para a outra. Foi muito rápido, muito louco! Sabia que tinha talento, mas não que ia ser profissional, cantora, que ia pisar em um palco...

E, quando a grana foi entrando, o que você fez?
Cara, gastava tudo com os meus amigos... Para mim, aquilo era prêmio. Foi bacana, porque minha carreira foi gradual, foi me dando experiência. Não foi essa coisa feito RPM, Daniela Mercury... Não estourei feito uma bomba.

Foi com Fullgás que a coisa pegou mesmo, né? Como foi?
Fulgaz tinha uma sonoridade que eu gostava, que era bateria eletrônica, teclado e tal. O Lobão era baterista da minha banda e chegou com um tecladinho com bateria eletrônica embutida, um Casio barato, babaca, mas diferente para época. Comprei um e comecei a compor com aquelas levadas, fiquei louca por aquilo. E queria que a música Fullgás fosse a trabalhada, e o Menescal não. Sempre fui uma pessoa vira-lata, percebia que tinha espaço para isso porque saia muito, vivia na noite, dançando, sabia que tinha espaço, ele que não sabia... A partir daquele trabalho fiquei conhecida nacionalmente.

Você ainda tem esse lance de sair, de estar nos lugares, vendo e vivendo o que está acontecendo?
Tenho amigos de quase todas as idades. Tenho 47 anos, mas, até por ser solteira, saio muito. Adoro música eletrônica. Gosto da possibilidade que ela me dá. Uma coisa que sempre ressenti, no meu trabalho, é que componho com o Cícero, mas é solitário. A música eletrônica, pelo fato de ter um instrumento virtual ali no teclado do computador que imita qualquer som, me deu uma liberdade!...

Você vai atrás do que é novo...
Novo é o que me atrai. Posso sentir atração por um disco da Nana Caymmi ou da Elza Soares, mas tem que bater com uma coisa que não domino. Uma coisa que já

tenha sido vista e revista me cansa, porque tenho ambição de criar, sou compositora! Mas não sou nada saudosista, gosto do tempo em que vivo.

Você acorda tarde?
Não. Tenho três cachorros, eles me enlouquecem. E dou muita liberdade, muito espaço para eles. Quando vejo, me acordaram. São poodles, mas eles acham que são cães de guarda! É o Pedro, a mulher e a filha deles; uma familiazinha, que tem sua forma de operar, adoro aquilo! Como não tive filhos, eles são... Só faltam falar realmente, entendeu?

Dos seus discos, quais os que você mais gosta?
Os que fiz na EMI, porque estava com muita autonomia, me sentindo segura. Em 1989/1990 fui para São Paulo estudar guitarra... Voltei, fiz o Marina Lima, que é todo em cima de harmonia de guitarra, com acordes mais agudos. Esse disco é meio notório... Comecei a assinar meu nome inteiro e estava compondo menos com o Cícero. Ele precisou seguir um caminho, eu precisei me sentir mais segura sem ele, a gente abriu um pouco naquele período, e ficou Marina Lima, o primeiro da EMI... Os três discos que fiz lá, gosto muito: Marina Lima, O Chamado e Abrigo. Adoro esses discos.

Depois disso, as coisas mudaram, o que foi exatamente que aconteceu?
Fiz aquele disco à meia voz, foi quando tive uma puta crise existencial, de identidade mesmo. A coisa da voz – hoje não tenho a menor dúvida – era emocional. Mas como a voz era minha identidade, minha expressão no mundo era cantar... Fiquei profissional cedo, nunca soube se eu era uma outra coisa também. Foi isso a vida inteira, sempre: música, disco, disco...

E como é que foi essa crise?
Comecei a questionar tudo. Todas as minhas escolhas importantes. Se eu deveria ter casado, porque não tive filhos, se era música, tudo o que era primordial, e aí fiquei insegura. Não dá para levar isso no automático! Uma das coisas que consegui com meu público é uma relação muito verdadeira... Dá para ver: os discos são um raio x de cada momento, de como estou. Não sou atriz. Realmente, minha expressão é música! Naquele momento eu estava com muito prestígio e com um público enorme, mas muito infeliz. Não com a carreira, era com a minha vida! Mas como a carreira faz parte da minha vida, não dava para levar...

Nossa, difícil, hein?
Ao mesmo tempo, me sentia um cabide de emprego, muita gente dependia de mim: uma estrutura de 25 pessoas... Não podia parar! Fazia disco, show, uma carreira muito virginiana, uma formiguinha muito construída, disciplinada, certinha... Estava cantando, ensaiando, mas queria parar e não tinha como.

Você queria parar para sempre?
Não. Queria parar para entender o que estava acontecendo. Saquei que era crise existencial, não musical, não começou pela voz. Me separei, mudei de casa, de gravadora, mudei tudo na minha vida, todos os alicerces que eram seguros e fui ficando sem chão. Sem perceber, fui zerando tudo meu. Mas tinha a carreira, as pessoas que dependiam de mim e eu sem coragem de parar, aí que pegou na voz. Comecei a cantar travada, não sentia prazer, e as pessoas em volta fingiam que não estavam percebendo, ninguém dava força. Então, a única forma de parar foi não conseguir fazer: não estou conseguindo cantar, tá me incomodando, não estou bem, tenho que parar.

Discografia

Simples como Fogo (1979, Warner)

Olhos Felizes (1980, Ariola)

Certos Acordes; (1981, Ariola)

Desta Vida, Desta Arte; (1982, Polygram)

Fullgás (1984, Polygram)

Todas (1985, Polygram)

Todas ao Vivo (1986, Polygram)

Virgem (1987, Polygram)

Próxima Parada (1989, Polygram)

Marina Lima (1991, EMI)

O Chamado (1993, EMI)

Abrigo (1995, EMI)

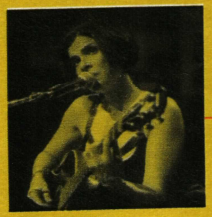
Registros à Meia-Voz (1996, EMI)

Pierrot do Brasil (1998, Universal)

Sissi na Sua (2000, Universal)

Setembro (2001, Abril)

Para compor as canções do terceiro disco da banda, o Los Hermanos passou dois meses em um sítio em Petrópolis (RJ). O álbum sai em maio, ainda sem gravadora ou título, mas será lançado no Abril Pro Rock 2003. Produzido por Kassin, do Moreno + 2, terá 15 músicas, entre elas Cara Estranho, O Vencedor e Último Romance.



A cantora e compositora fez no Acústico MTV, gravado nos dias 21 e 22 de março, no estúdio da gravadora Trama, em São Paulo, um resgate dos mais de 25 anos de carreira. O repertório foi escolhido a dedo: Virgem, O Chamado, Pra Começar, Pessoa, Charme do Mundo, Casa e Jardim, Fullgás e Me Chama, entre outras. As participações especiais: o produtor Liminha (Casa e Jardim e Fullgás), o cantor e compositor Alvim L (Sugar e A Não Ser Você), a cantora e compositora Fernanda Porto (duo em Charme do Mundo) e o mestre do samba Martinho da Vila (no samba inédito Arco de Luz, de Cícero e Marina).

"O NIRVANA CRIOU UMA COISA NOVA. O ACÚSTICO DELES É UMA COISA ABSURDA, CRUA. É O MELHOR"

Como é que você saiu dessa crise?
Quando comecei a entender o que estava acontecendo e a me certificar de que as escolhas não tinham sido tão más assim. Não casei porque não era para ter casado, não tive filhos porque não era para ter tido mesmo...

Essa coisa de ter filhos é complicada...
Para mulher, tem hora que bate mesmo a coisa do instinto maternal e fica um vazio... Eu me dediquei muito à carreira e quando me vi a sós, com essa sensação, foi brutal, parecia que eu tinha cometido um erro. Hoje não vejo assim, mas tive que passar pela crise para entender.

E o Acústico MTV?
O barato de fazer esse Acústico MTV é porque esse é o formato que deu certo no Brasil: ao mesmo tempo que é bacana, é popular. É isso que quero agora. Não gosto de revisitar minhas coisas... Lulu Santos faz muito isso, acho engraçado, não sou assim, para mim é desafio. Mas gosto de desafio. Falei: "Ahhhh, revisitar minhas obras..." Quando fiz aquelas coisas, achei que já tinha feito o melhor. Mas comecei a pensar, e as viagens pelo Brasil...

O que é que tem as viagens?
As pessoas são carentes, você faz um show, por exemplo, em Caruaru, e pedem A Francesa, Pra Começar, faz parte da história delas. Ao mesmo tempo, por ter amigos jovens, tenho um público mais jovem também, em grandes centros como São Paulo, Rio, Salvador. Falei: "Gente, talvez seja uma forma, não é isso o que o Lulu fez? Ficou renovando o público dele com aquelas canções?" E comecei meio que a me preparar, a fazer lista de músicas e a gostar! Aí a MTV me mandou todos os Acústicos, comecei a ver... Você sabe que sou louca pelo Nirvana. Para mim é a banda mais importante depois dos Beatles.

É mesmo? Nirvana?
Tenho a impressão que, de alguma maneira, Kurt Cobain ouviu muito o McCartney, absorveu aquilo também. Acho que Los Hermanos tem um pouco disso, de pegar uma coisa brasileira e misturar com espírito de rock e criar contrastes. Mas o Nirvana... Eles romperam, criaram uma coisa nova, um novo estilo. O Acústico deles é deslumbrante, uma coisa absurda, crua, é o melhor Acústico.

Você assistiu a todos esses Acústicos, e, fora o Nirvana, gostou de algum em especial?
O do Lulu Santos. Foi muito bem-feito.

E o da Legião Urbana?
Não dá para falar da Legião. Na minha geração, era "A" banda, sempre foi mais forte que Paralamas, por exemplo. Tinha uma coisa totalmente hipnótica na Legião! O Renato parecia um Messias, e aquilo batia para mim. Não era meu Messias, mas eu percebia que tinha alguém fazendo uma coisa muito importante no Brasil. Aquilo era uma coisa arrebatadora! A maneira de ele cantar, o jeito que se apresentava, e a banda tinha um magnetismo, eram muito carismáticos, muito impressionante.

E a voz, veio voltando aos poucos?
Quando comecei a ficar mais em paz. E fazer aula de canto, de novo. Cordas vocais são músculos, é que nem malhar: se fica sem, fica fora de forma.

Não era nenhum problema físico?
Nada! O chato, nessa época, é que eu dizia e ninguém acreditava, diziam que eu estava fingindo. Isso foi um saco. Fiquei em depressão. Tive uma crise e, como não descobria o que era aquilo, fiquei com medo. O negócio da depressão que é uma merda, e que agora entendo, é assim: você está aqui, mas não está. Você se sente um morto-vivo, não tem energia. Fica sem força, porque fica com medo. Medo de fracassar, de não conseguir, medo! Você fica de fora, feito alma penada, esse é o problema.

Você chegou a se medicar?
Tive que fazer tratamento, porque é difícil voltar sozinha, é uma doença. Até encontrar esse médico que me ajudou, para me acalmar, para eu ver que isso era mais comum do que eu pensava, e também para me dar uma segurança de que isso ia passar... O problema é a desinformação! Na hora que encontra o tratamento é muito rápido.

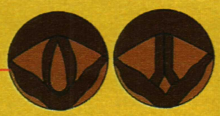
A Gal foi a primeira pessoa a gravar uma música sua, não é?
A Bethânia foi a primeira, mas foi censurada, depois a Gal gravou. A melhor gravação de música minha foi Lulu Santos, com Fullgás. Ele regravou de uma maneira inteira, com levada, com o conceito. Fez uma coisa meio que me homenageando, botou uma risada minha e tal, mas cantou como música dele. Foi emocionante.

Você é ciumenta?
Já fui muito ciumenta garota, mas gosto de me depurar, de me tornar um ser humano melhor... Não acho que está errado ter ciúme, mas gosto de viver em paz. Outro dia vi um plástico num carro na minha frente, estava escrito: "Seja realista, sonhe". Gosto de sonhar com o que é possível. Gosto da realidade. O barato é tentar viver bem e se policiar, se depurar para ter uma relação saudável. Poder ser feliz, que é o que todo mundo quer.

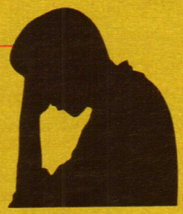
Você se tornou uma pessoa bastante exigente, no que diz respeito a relacionamento, é isso?
Sabe o que acontece? É engraçado: com 40 anos as pessoas ou estão casadas ou já desistiram, tão fodidas ou estão aí e ninguém sabe onde... Acabo me relacionando com gente mais jovem não porque tenha esse fetiche de "hummm, carne nova", nada disso. Mas as pessoas mais novas não têm muito medo, querem aprender, têm mais vontade.

Mas não rola uma falta de paciência com os jovens às vezes?
Rola, mas depende do nível do relacionamento. Tenho vontade de casar, mas não sei se vou, é difícil... Trabalho com música, em casa, quem está do lado acha que você está brincando, você não pega um carro e vai para um lugar... As pessoas não entendem, interrompem: "Ah, para aí, dá uma atenção, larga o violão", sabe? Tem que ser alguém que queira muito entender sua vida e ofício. Agora, se o ideal existe, será bacana encontrar alguém com uma experiência de vida mais parecida com a minha. Não quero acabar minha vida sozinha, não. Adoro namorar! Gosto de vida a dois.

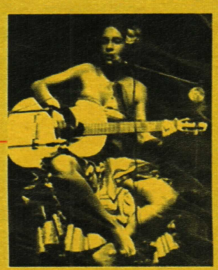
Se apaixonar aos 47 anos é mais difícil?
Será? Não acho, não, sabe por quê? Tem um lado meu, uma menina aqui dentro de uns 17 anos que tem milhões de coisas que ainda estão ali... Tem um lado meu meio intocado. A gente tem isso, né? A gente tem tantos mistérios aqui dentro! ■



A voz é produzida na laringe pelas cordas vocais, que são duas pregas musculares em formato de "V" invertido que se abrem e fecham. O ar que sai dos pulmões, passando pela laringe, as faz vibrar e produzir a voz propriamente dita.



A doença atinge pessoas de todas as idades. Caracterizada por certos estados de sofrimento psíquico, pode ser causada por fatores hereditários, constitucionais, biológicos, psicológicos e sociais. Atendimento médico, medicação antidepressiva, aconselhamento e apoio da família são alguns meios eficazes no tratamento.



É num disco de **Gal Costa** (Caras e Bocas, de 1977) que está a primeira gravação de uma canção de Marina: Meu Doce Amor. Maria Bethânia inaugurou Marina em sua discografia gravando O Lado Quente do Ser no LP Talismã (1980). Essa canção só entrou no disco de Marina do ano seguinte, Certos Acordes.

CRIADOR DE AUTOMÓVEIS

RENAULT Clio

PROMOÇÃO
RENAULT Clio CLIPE MTV

www.novoclio.com.br

QUEM SABE O QUE QUER SABE O QUE DIRIGIR. POR ISSO, PREFERE O NOVO RENAULT CLIO. O CARRO DE QUEM CRIA SEU PRÓPRIO CAMINHO. POR FALAR EM CRIAR, NA PROMOÇÃO RENAULT CLIO CLIPE MTV, MAIS DE 3.600 CLIPES FORAM ENVIADOS PELA INTERNET. SE VOCÊ NÃO CRIOU O SEU, AINDA TEM COMO PARTICIPAR DA PROMOÇÃO E FATURAR UM NOVO RENAULT CLIO 0 KM. É SÓ ACESSAR O SITE WWW.NOVOCLIO.COM.BR E VOTAR EM UM DOS 10 FINALISTAS. PRONTO, AÍ É SÓ CRUZAR OS DEDOS E TORCER PARA SER SORTEADO. *ENTRE. ASSISTA. ESCOLHA. PARTICIPE!*

SAC Renault: 0800 55 5615
www.novoclio.com.br

NOVO RENAULT Clio
SEU CARRO, SUA MARCA.

FABRICADO NO BRASIL.

Para mais informações sobre especificações, versões, opcionais e motorizações desse veículo, ligue 0800 55 5615 ou consulte a sua Concessionária Renault. Fotos para fins publicitários. Alguns itens mostrados e/ou mencionados neste material publicitário são opcionais e/ou referem-se a versões específicas. A Renault do Brasil reserva-se ao direito de alterar as especificações desse veículo sem prévio aviso. Os veículos Renault estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Cintos de segurança em conjunto com air bags salvam vidas. Confira o regulamento completo do concurso cultural Clio Clipe MTV no site www.novoclio.com.br

SOMOS PELA PAZ. E NÃO ESTAMOS SÓS. NOSSOS LEITORES, INTERNAUTAS DO SITE DA MTV, A CENA DA MÚSICA POP DE ONTEM E HOJE, TODO MUNDO DE BEM COM A VIDA QUER A MESMA COISA:

TEXTO:: ALEX MENOTTI

PAZ E

AMOR

Duas enquetes, uma no site do MTV Social Clube e outra na página da MTV na internet, foram feitas sobre essa guerra maluca dos Estados Unidos contra o Iraque. Em ambas, o resultado foi praticamente o mesmo: cerca de 90% dos internautas se disseram contra o conflito. É como alguém falou: existem atualmente duas superpotências, os EUA e a opinião pública mundial. Por enquanto, a primeira está levando vantagem. Nessa questão, a sintonia entre a parte da opinião pública que consome música pop e seus ídolos é perfeita. E não é de hoje. Remonta aos anos 60, quando teve início a Guerra do Vietnã.

Na época, bandas e artistas se engajaram numa batalha sonora contra o conflito. Eram os tempos do "faça amor, não faça guerra". Algumas canções seriam entoadas pelos soldados em pleno campo de batalha, caso de We Gotta Get Out of this Place (Nós Precisamos Sair deste Lugar), do Animals. Outras, que nem haviam sido escritas mirando a Guerra do Vietnã, transcenderam seu tempo, caso da raivosa Masters of War, de Bob Dylan, como atesta o trecho do livro Dylan – A Biografia, de Howard Sounes: "... Masters of War – que fora escrita durante o inverno de 1962-1963 – era inspirada na escalada armamentista da Guerra Fria... Ela viria a ser muito significativa durante a iminente Guerra do Vietnã e ainda soava verdadeira quase três décadas depois, durante a Guerra do Golfo, em 1991". Em se tratando de músicas que se tornaram sinônimo de paz, porém, nada supera John Lennon. Em sua fase-solo, o beatle deu ao mundo duas composições que não podem faltar em uma manifestação pacifista: Give Peace a Chance e Imagine. A primeira foi gravada durante os "bed-in for peace" que o casal Lennon e Yoko promoveu em Amsterdã em 1969. A segunda foi lançada no ano seguinte no álbum de mesmo nome. Sucesso estrondoso, foi adotada como hino não-oficial por pacifistas do mundo inteiro. Outro responsável por um clássico pacifista foi Marvin Gaye. Sua What's Going On, lançada nos anos 60 e, óbvio, uma crítica à Guerra do Vietnã, viajou décadas e foi regravada por um punhado de artistas (entre eles Bono, Britney Spears, Backstreet Boys, Christina Aguilera e Michael Stipe, do R.E.M.) em 2001, após os atentados de 11 de setembro.

Para ler "ouvindo": Paz e Amor, de Jonge Benjor, do disco Ben (1972).

EV'RYBODY'S TALKING ABOUT REVOLUTION, EVOLUTION, MASTURBATION, FLAGELLATION, REGULATION, INTEGRATIONS, MEDITATIONS, UNITED NATIONS, CONGRATULATIONS ALL WE ARE SAYING IS GIVE PEACE A CHANCE

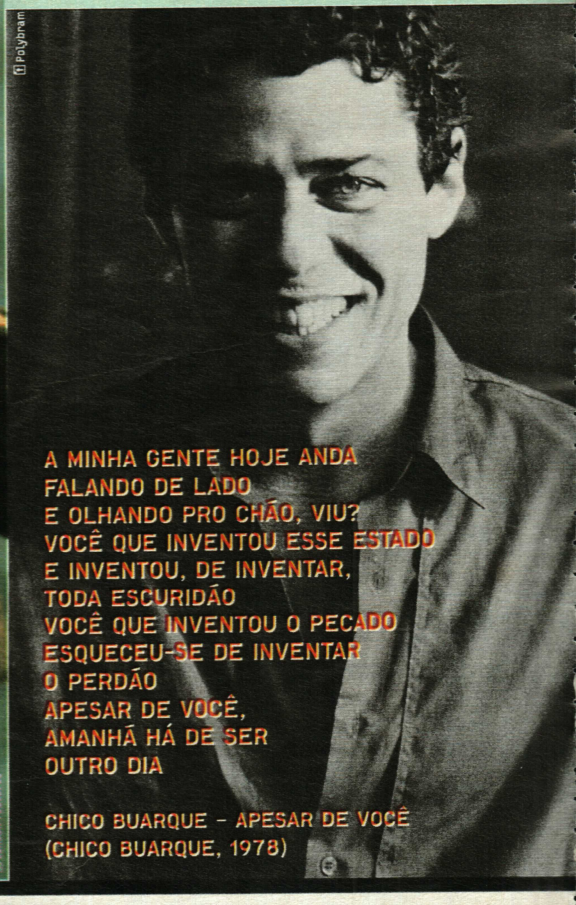
JOHN LENNON – GIVE PEACE A CHANCE (COMPACTO, 1969)

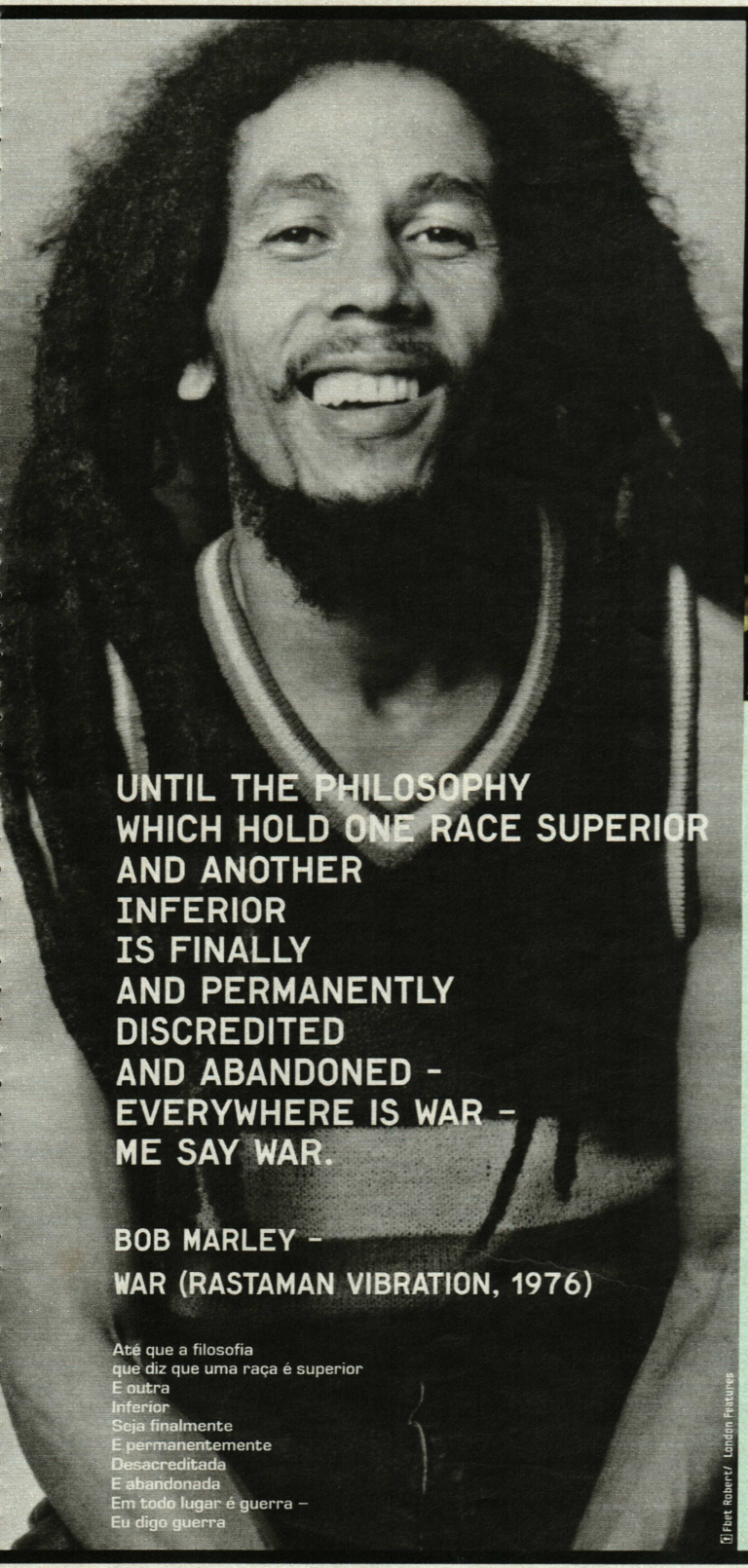
Todo mundo está falando sobre Revolução, evolução, masturbação, Flagelação, regulação, integração, Meditação, Nações Unidas, Congratulações

Só o que estamos dizendo é dê uma chance à paz

ANTIGUERRA

Exemplos de canções de protesto contra a guerra não faltam. The Doors, com Unknown Soldier, Rolling Stones, com Paint It Black, Jimi Hendrix, com Machine Gun e sua versão bombástica para o hino nacional americano, Beatles, com All You Need Is Love. Bob Marley e Edwin Starr cantaram pela paz em canções diferentes com títulos iguais (War). O U2 falou da violência em sua Irlanda natal em Sunday Bloody Sunday. O Black Sabbath xingou mesmo em War Pigs. Ainda no terreno dos sons pesados, o Metallica usou o tema em One e No Remorse, o Sepultura na porrada Territory e o Megadeth fez uma crítica feroz à política de guerra mundial na música Peace Sells.



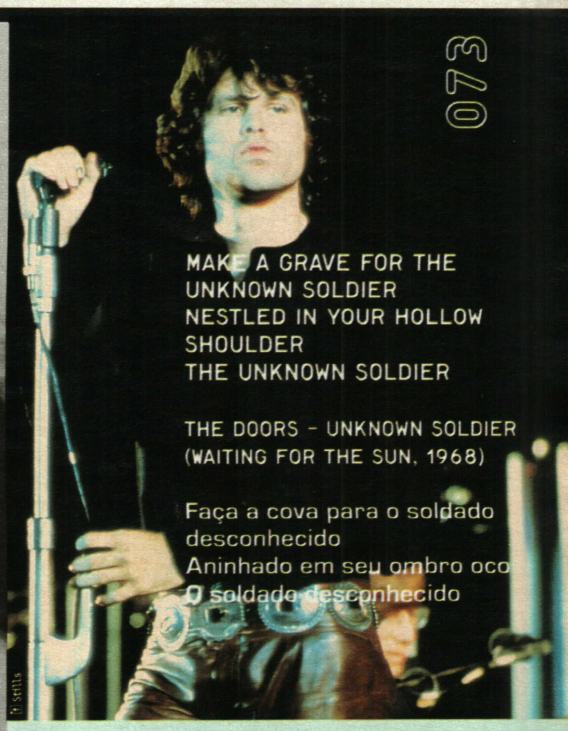


UNTIL THE PHILOSOPHY
WHICH HOLD ONE RACE SUPERIOR
AND ANOTHER
INFERIOR
IS FINALLY
AND PERMANENTLY
DISCREDITED
AND ABANDONED -
EVERYWHERE IS WAR -
ME SAY WAR.

BOB MARLEY -
WAR (RASTAMAN VIBRATION, 1976)

Até que a filosofia
que diz que uma raça é superior
E outra
Inferior
Seja finalmente
E permanentemente
Desacreditada
E abandonada
Em todo lugar é guerra –
Eu digo guerra

© Fleet Robert/ London Features



MAKE A GRAVE FOR THE
UNKNOWN SOLDIER
NESTLED IN YOUR HOLLOW
SHOULDER
THE UNKNOWN SOLDIER

THE DOORS - UNKNOWN SOLDIER
(WAITING FOR THE SUN, 1968)

Faça a cova para o soldado
desconhecido
Aninhado em seu ombro oco
O soldado desconhecido

© Estilo

ROCK BRASIL PELA PAZ

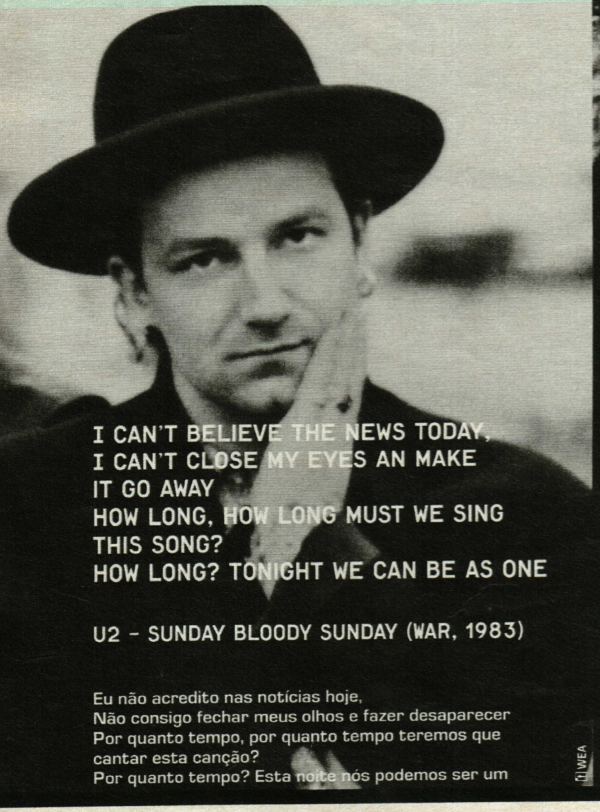
O rock nacional também produziu seus libelos. A Legião Urbana se inspirou em Dylan e mandou A Canção do Senhor da Guerra. O Cólera compôs um clássico pacifista entre os punks brasileiros (Pela Paz). O Secos & Molhados musicou um poema de Vinicius de Moraes (Rosa de Hiroshima) sobre o horror nuclear de 1945. O Ira! bradou que Ninguém Precisa da Guerra e os Titãs criaram um hino contra a violência urbana (Pela Paz).

YOKO ONO

A viúva de John Lennon publicou, recentemente, anúncios de página inteira em jornais americanos com a mensagem "Imagine a Paz... Primavera de 2003". Os anúncios saíram no The San Francisco Chronicle, Los Angeles Times, L.A. Weekly, The Washington Post e The Village Voice. Como mulher do maior ícone pop da paz mundial e ela própria ativista anti tudo o que é desumano, a velha e boa Yoko merece nosso respeito. A gente tira o chapéu para ela.

ATUALMENTE

Em 2003, o mundo pop se mobilizou novamente para protestar contra a guerra. Sheryl Crow apareceu na entrega do Grammy usando um símbolo da paz pendurado no pescoço e em sua correia da guitarra se lia "Nada de guerra". Artistas como Missy Elliott e Lou Reed formaram o Musicians United to Win Without War (www.moveon.org). Madonna (American Life), George Michael (a cover de The Grave, de Don McLean), John Mellencamp (From Washington), System of a Doom (Boom!), Blur (Don't Bomb When You're the Bomb) e Beastie Boys (In a World Gone Mad) gravaram canções contra o conflito do Iraque. Por fim, há o bom humor do site Masturbate for Peace (www.masturbate forpeace.com), que prega o sexo solitário como solução pacifista para o mundo. Lá, dá para baixar uma paródia da música I Touch Myself (The Divinyls). O nome do som? I Cum in Peace (Eu Gozo em Paz).

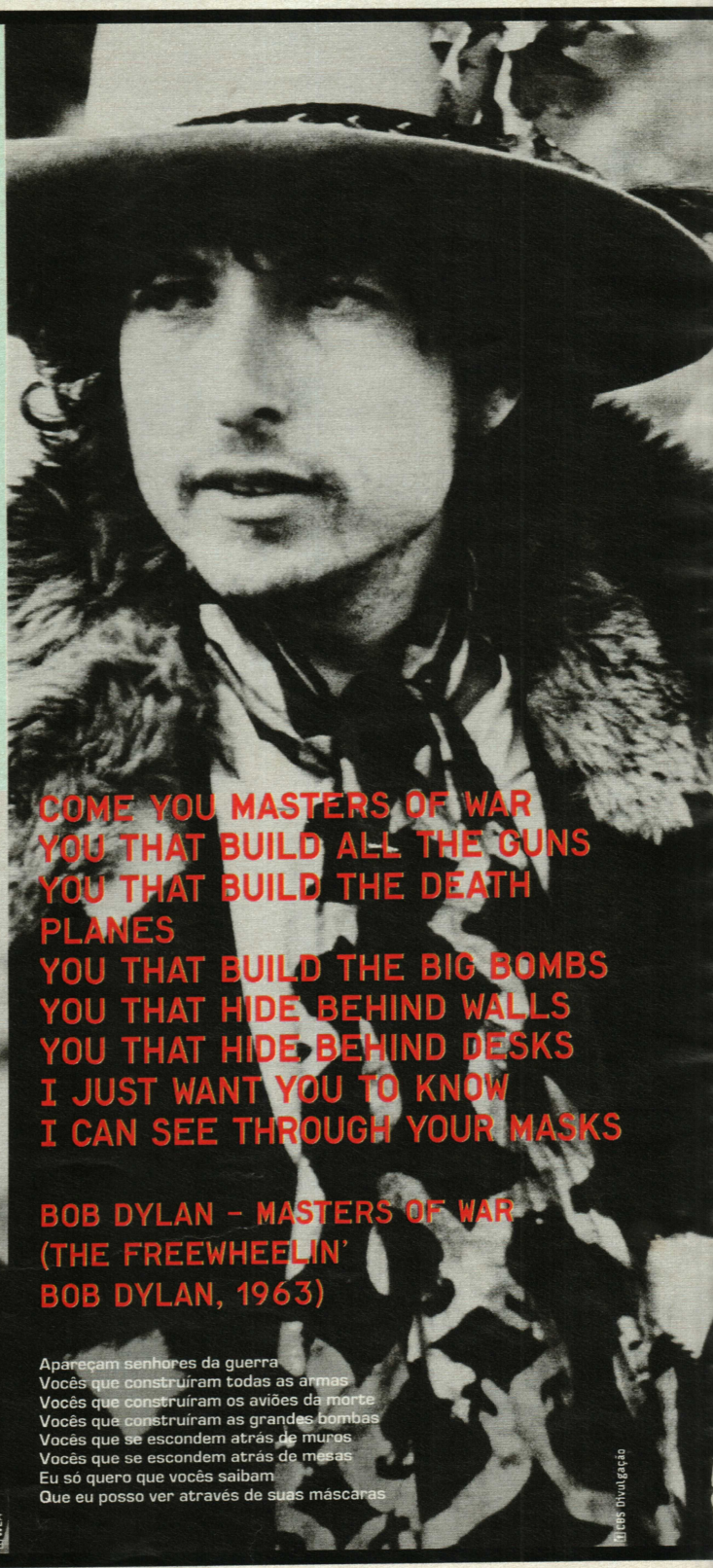


I CAN'T BELIEVE THE NEWS TODAY,
I CAN'T CLOSE MY EYES AN MAKE
IT GO AWAY
HOW LONG, HOW LONG MUST WE SING
THIS SONG?
HOW LONG? TONIGHT WE CAN BE AS ONE

U2 – SUNDAY BLOODY SUNDAY (WAR, 1983)

Eu não acredito nas notícias hoje,
Não consigo fechar meus olhos e fazer desaparecer
Por quanto tempo, por quanto tempo teremos que
cantar esta canção?
Por quanto tempo? Esta noite nós podemos ser um

(c) WEA

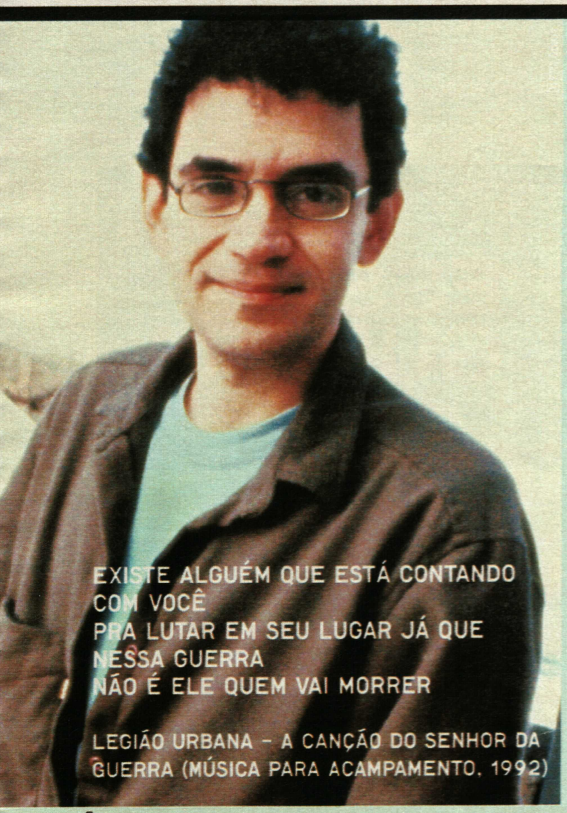


COME YOU MASTERS OF WAR
YOU THAT BUILD ALL THE GUNS
YOU THAT BUILD THE DEATH
PLANES
YOU THAT BUILD THE BIG BOMBS
YOU THAT HIDE BEHIND WALLS
YOU THAT HIDE BEHIND DESKS
I JUST WANT YOU TO KNOW
I CAN SEE THROUGH YOUR MASKS

BOB DYLAN – MASTERS OF WAR
(THE FREEWHEELIN'
BOB DYLAN, 1963)

Apareçam senhores da guerra
Vocês que construíram todas as armas
Vocês que construíram os aviões da morte
Vocês que construíram as grandes bombas
Vocês que se escondem atrás de muros
Vocês que se escondem atrás de mesas
Eu só quero que vocês saibam
Que eu posso ver através de suas máscaras

Fotos divulgação



EXISTE ALGUÉM QUE ESTÁ CONTANDO
COM VOCÊ
PRA LUTAR EM SEU LUGAR JÁ QUE
NESSA GUERRA
NÃO É ELE QUEM VAI MORRER

LEGIÃO URBANA – A CANÇÃO DO SENHOR DA GUERRA (MÚSICA PARA ACAMPAMENTO, 1992)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

No Brasil dos anos 60 e 70, o alvo dos artistas era outro: o golpe militar de 1964. Chico Buarque foi, em suas canções, um dos mais ferrenhos opositores ao regime. Uma de suas composições, em especial, ganhou as ruas e virou "A" música contra a ditadura. Apesar de Você foi escrita em 1970, auge do AI-5 (o ato institucional emitido em 1968 pelo presidente Costa e Silva que radicalizou a ditadura). Por incrível que pareça, passou pela censura e foi lançada em compacto. Quando um jornal insinuou que ela seria uma "homenagem" ao presidente Médici, as cópias foram destruídas e Chico interrogado. Apesar de Você seria regravada apenas no disco Chico Buarque, de 1978. Mas ela já havia caído na boca do povo ("Amanhã, vai ser outro dia"), e virou um hino contra a repressão.

Lenny Kravitz também entrou na onda pacifista e gravou a faixa We Want Peace. Você pode baixar o som no site da MTV Brasil, www.mtvbrasil.com.br. O R.E.M., com The Final Straw, o brasileiro Tom Zé, com Companheiro Bush, e Zach De La Rocha (ex-Rage Against The Machine), que se juntou ao DJ Shadow e lançou March of Death, são outros nomes da música que gravaram recentemente canções de protesto contra a guerra do Iraque.

Getty Images

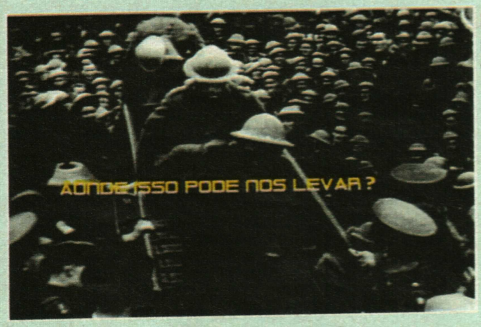
I LOOK INSIDE MYSELF AND SEE MY HEART IS BLACK
I SEE MY RED DOOR AND IT HAS BEEN PAINTED BLACK
MAYBE THEN I'LL FADE AWAY AND NOT HAVE TO FACE THE FACTS
IT'S NOT EASY FACIN' UP WHEN YOUR WHOLE WORLD IS BLACK

ROLLING STONES – PAINT IT BLACK (COMPACTO LANÇADO EM 1966)

Eu olho para dentro de mim e vejo que meu coração é preto
Eu vejo minha porta vermelha e ela foi pintada de preto
Talvez então em desapareça e não tenha de encarar os fatos
Não é fácil encará-los quando todo seu mundo está negro

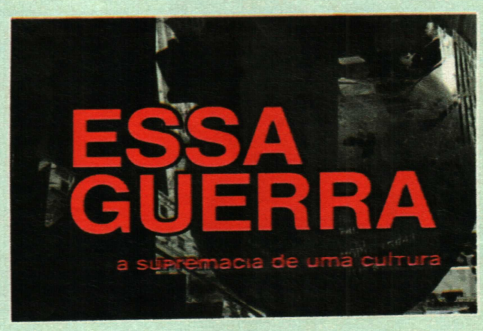
SUPs

Os SUPs - serviços de utilidade pública - são as vinhetas da MTV que falam sobre AIDS, meio-ambiente, violência, além de questões de cidadania e participação política. No caso da guerra no Iraque o objetivo foi levantar os principais argumentos contrários a uma solução armada para o conflito diplomático, por uma razão simples: na MTV Brasil ninguém queria que essa guerra acontecesse. Para isso apostamos na formação democrática do jovem brasileiro e no diálogo como fontes de valores e informação. Nem Bush, nem Saddam: A MTV Brasil não quer essa guerra.



PROMO:: De quem é essa guerra?

ENTREVISTA:: O primeiro ministro britânico Tony Blair enfrenta uma platéia de jovens no estúdio da MTV



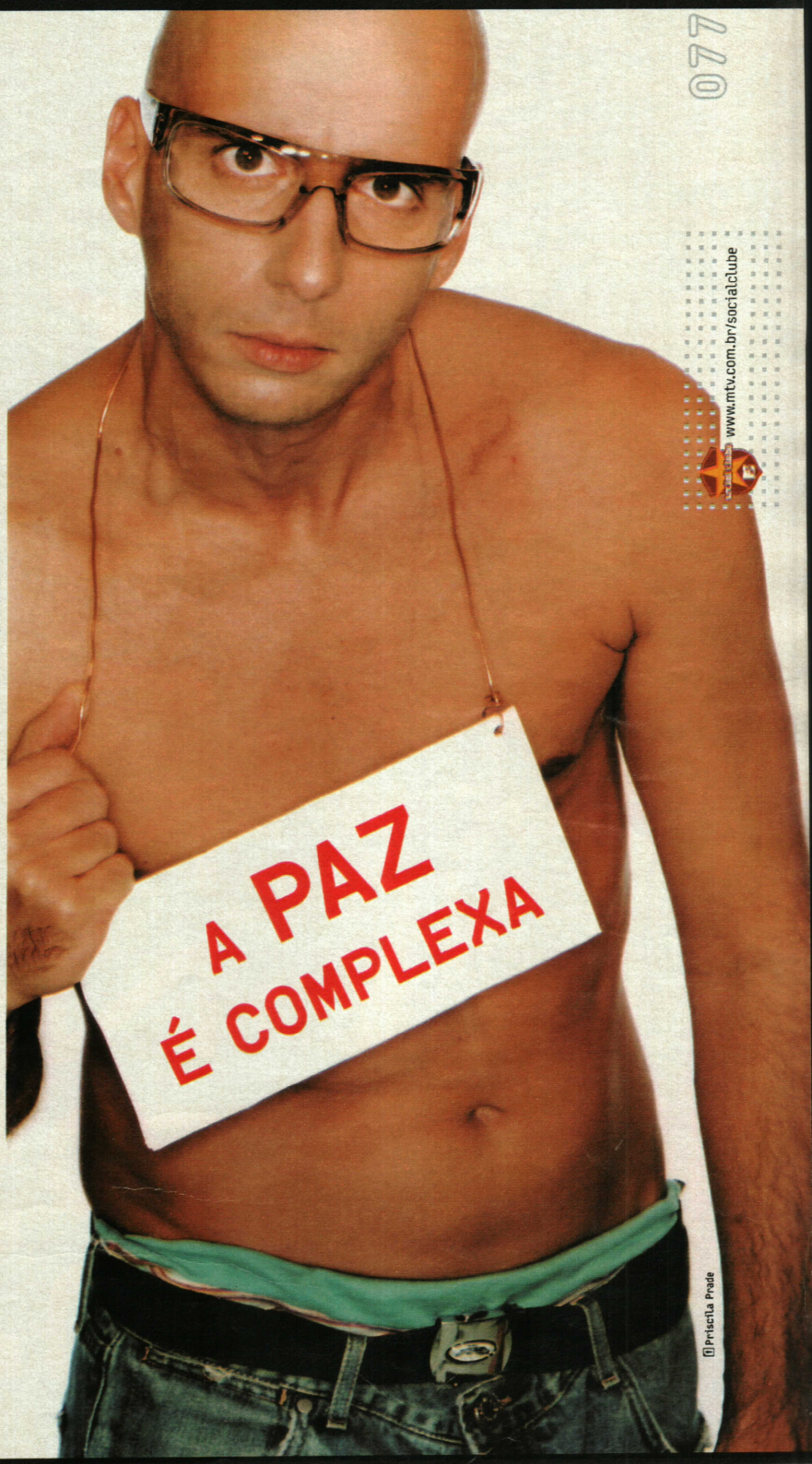
ESSA GUERRA pode significar a prepotência de um estado imperialista contra o mundo e as Nações Unidas.
ESSA GUERRA pode significar que o capitalismo e suas regras, na fome selvagem de seus dirigentes, entrou na fase final de disputas imorais por recursos naturais e ocupação de territórios.
ESSA GUERRA pode significar a morte de milhares de civis.
ESSA GUERRA vai custar caro para todos os países, estejam eles envolvidos ou não no conflito.
ESSA GUERRA vai aumentar o ódio dos árabes por americanos e judeus.
ESSA GUERRA pode significar a supremacia de uma cultura consumista sobre todas as outras culturas.
ESSA GUERRA pode significar a vitória dos interesses das grandes corporações sobre a vida dos cidadãos comuns.
ESSA GUERRA significa que aquilo que eu, você e milhões de seres humanos pensam sobre democracia e liberdade não interessa para os dirigentes do mundo.
ESSA GUERRA vai alimentar o ódio e o terrorismo no mundo inteiro.

A MTV BRASIL É CONTRA ESSA GUERRA.

EXPRESSA:: Jovens de todo o Brasil falam o que pensam sobre a guerra

É muito mais fácil cair numa situação de conflito do que você conseguir costurar ou negociar a paz. A paz exige muita negociação, muita conversa, muitos acordos, muita disposição. É exaustivo e cansativo você buscar a paz. Ela é extremamente complexa, não apenas algumas pombas brancas. A paz é uma conquista muito difícil. O Bin Laden tem um mérito terrível. Ele conseguiu destruir um caminho que parecia sólido, apesar de uma série de conflitos isolados que existiam. Dava a impressão que a gente caminhava para um mundo sem guerra fria, sem potências antagônicas. Eu gostava muito mais do Clinton do que do Bush. Claro que o que aconteceu no 11 de setembro foi trágico, mas não acredito que esteja diretamente relacionado com o Saddam Hussein, com o Iraque. E todo esse endurecimento da política norte-americana veio a partir daí. Acho que esse cara (o Bush) não tem noção direito do que está fazendo. Os Estados Unidos foram atacados e podem ser atacados de novo. O sentimento anti-americano está crescendo muito entre os árabes, entre os muçulmanos. Tenho medo. Sem falar que o Iraque é o berço da civilização. Muito vai ser destruído ali. Milhares de pessoas vão morrer. É uma coisa bastante pesada.

POR CAZÉ



© Priscila Prade

BUZZINA MTV

Jornalismo, variedades, e você metendo a boca em meia hora ao vivo quase todos os dias na sua MTV. Este é o novo programa do Cazé!

TEXTO:: DANIEL VAUGHAN
FOTOS:: GRAZIELLA WIDMAN

Para ler ouvindo:
Mandando Brônca, do Pavilhão 9, do disco Cadeia Nacional (1997).

O apresentador na sua sala de controle, lugar onde vai atender os telespectadores do programa

O BUZZINA TRAZ MUITA **INTERATIVIDADE,** POR TELEFONE, E-MAIL E OUTROS.

(f) Kelly Fusaro

Mais uma vez a MTV vai contra quem diz que o jovem brasileiro é alienado e não quer saber de mudar o lugar em que vive. Buzzina, a nova atração comandada pelo VJ Cazé, aposta na força da rapaziada para fazer o máximo de barulho possível a favor de causas positivas. Para isso, se vale dos conceitos de dois ex-programas do apresentador: o Teleguiado e o Tome Conta do Brasil. Ele próprio explica: "Tem aquele lance do Teleguiado de me comunicar pelo telefone, dos temas bizarros e as brincadeiras com os telespectadores; e o lado do Tome Conta, que enfocava temas de cunho social e entrevistava especialistas".

Do interior de uma espécie de sala de controle o mestre-de-cerimônias conduz o programa, com reportagens sérias ou divertidas sobre os mais diversos temas. "São assuntos do dia-a-dia, mas com uma linguagem mais solta, piadista, irônica", conta o VJ. Na pauta, entram ciberativismo, política, economia, cultura pop e problemas sociais, entre outros.

CONFORME O BOLO FOR CRESCENDO...

Apesar de a **receita** estar quase pronta, o formato é livre. "Nada é uma obrigação, conforme o bolo for crescendo, coisas vão surgindo, não dá para prever no que o programa pode se

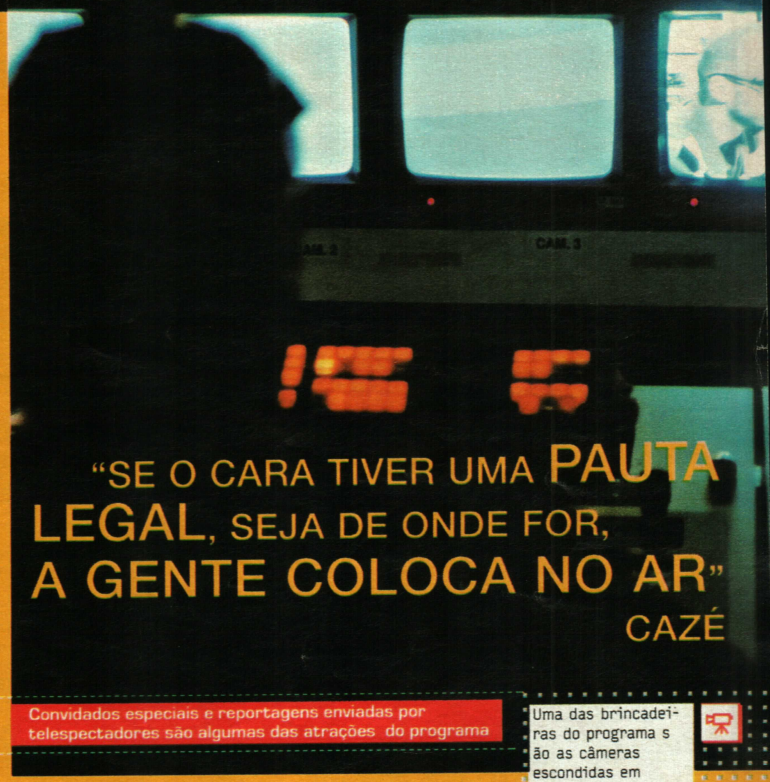
transformar no futuro", diz Cazé. Quer dizer, estão previstos convidados especiais e depoimentos de especialistas, mas nada é, digamos, fechado.

Dentre as poucas certezas do Buzzina, algumas são, praticamente, lei. Uma delas: o programa é ao vivo. Cazé se diverte: "Isso cria muitas situações divertidas e inusitadas que deixam o programa mais dinâmico". Outra: há sempre muita interação do público, que pode se comunicar por telefone e e-mail.

TELESPECTADOR CORRESPONDENTE

Isso leva a um dos pontos altos da atração, a formação de uma rede independente de correspondentes em todo o país por meio de uma parceria entre a MTV e a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU). "Temos uma base com os universitários e outra com os telespectadores. Se o cara tiver uma pauta legal, seja de onde for, ele manda e a gente coloca no ar", promete Cazé.

A idéia principal é mobilizar estudantes de comunicação a enviar matérias em vídeo ou a se comunicar de outros Estados. Além de dar uma chance aos novos talentos da área, o Buzzina botará em prática um amplo campo de cobertura jornalística em torno das causas e pautas abordadas. Portanto, se você quiser se manifestar contra alguma injustiça ou mesmo mostrar algo interessante na MTV, torne-se um **correspondente** do Buzzina. Esta é a hora.



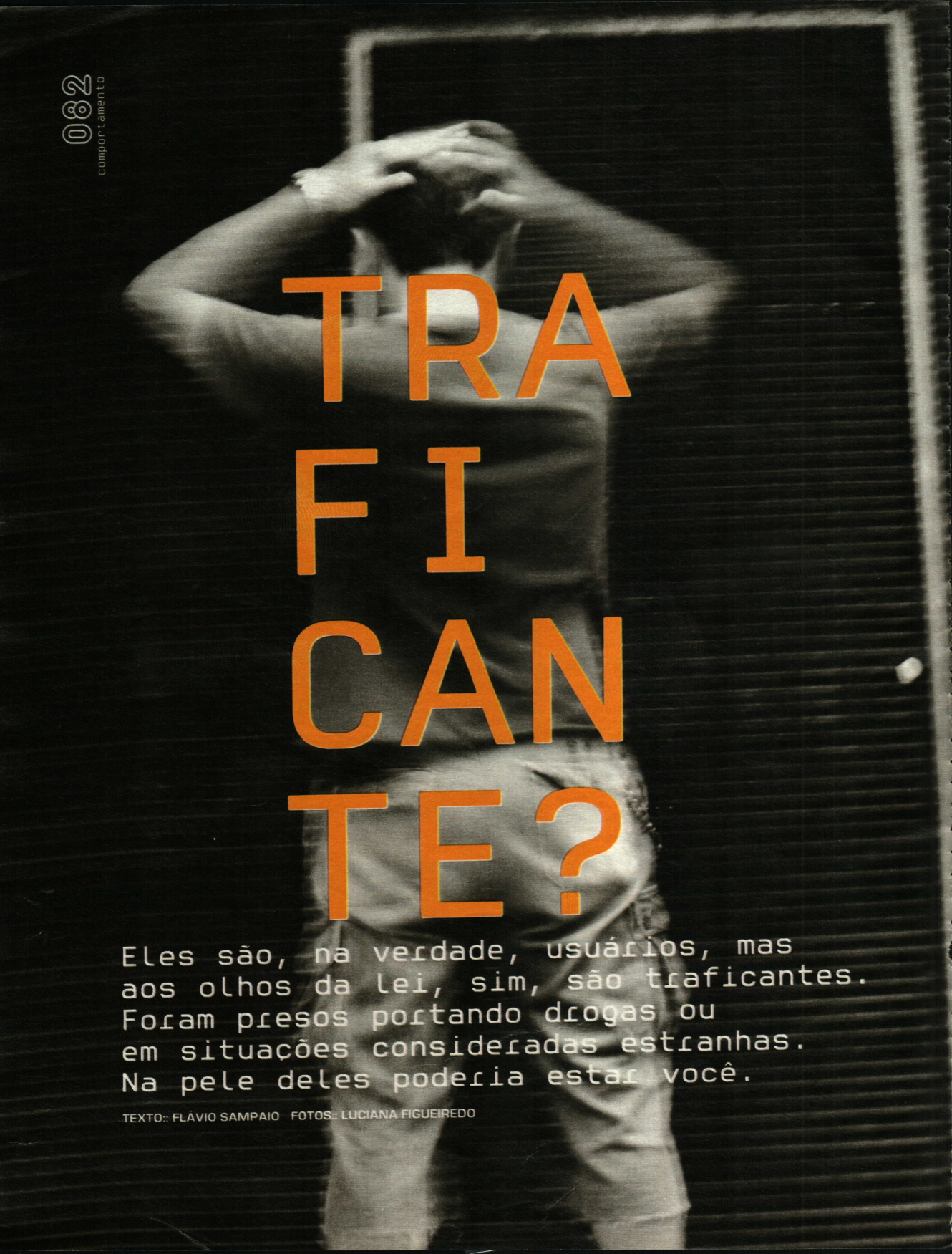
"SE O CARA TIVER UMA PAUTA LEGAL, SEJA DE ONDE FOR, A GENTE COLOCA NO AR"
CAZÉ

Convidados especiais e reportagens enviadas por telespectadores são algumas das atrações do programa

O Buzzina MTV vai ao ar de segunda a quinta-feira, das 20 horas às 20h30, ao vivo. Reprises, às 23 horas, de segunda a quinta, e aos sábados, das 11 às 13 horas, com os quatro programas da semana.

Uma das brincadeiras do programa são as câmeras escondidas em pontos do prédio da MTV, que permitirão a um telespectador premiado espionar momentos íntimos de trabalho dos funcionários da casa, seja VJ, seja redator, qualquer um.

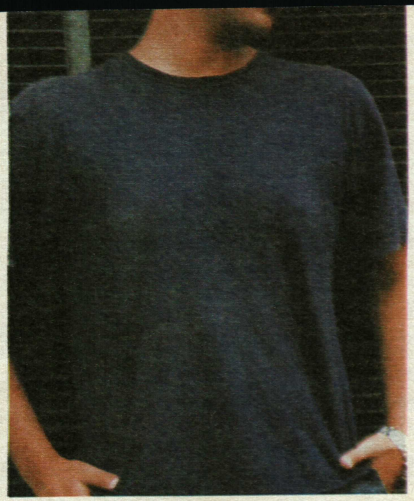
Para virar um correspondente do programa, basta se cadastrar no site da MTV (www.mtv.com.br). Qualquer um pode fazê-lo.



TRAFICANTE?

Eles são, na verdade, usuários, mas aos olhos da lei, sim, são traficantes. Foram presos portando drogas ou em situações consideradas estranhas. Na pele deles poderia estar você.

TEXTO:: FLÁVIO SAMPAIO FOTOS:: LUCIANA FIGUEIREDO



FELIPE, 23 ANOS, é advogado. Foi preso após vender um comprimido de ecstasy para um policial à paisana numa boate em São Paulo. "O cara disse que queria participar da loucura que eu estava curtindo." **FICOU PRESO DURANTE 28 DIAS.**

"Combinei com um amigo de tomarmos duas pastilhas de ecstasy numa boate de música eletrônica. Estava indo tudo bem até que um cara que eu conhecia da balada veio me perguntar se eu tinha um 'E' a mais para vender. Respondi que tínhamos mais um cada, mas que pretendíamos tomar em seguida. Dez minutos depois chegou um cara em mim dizendo que sabia que eu tinha e que ele e um amigo estavam loucos para experimentar, mas eu disse que não fazia isso, que tinha levado para o meu consumo. O cara insistiu muito, disse que queria participar da loucura que eu estava curtindo. Fiquei sensibilizado e resolvi vender. Eu tinha pago 12 r$, vendi por 30 r$, e o cara pegou a droga e foi embora.

Depois de alguns minutos, ele voltou dizendo que seu amigo também queria, e insistiu tanto que meu amigo acabou cedendo. Quando ele deu o dinheiro e pegou o E, outros dois policiais nos algemaram no meio da pista de dança, dizendo: 'Polícia, vocês estão presos'. O suposto usuário era um policial à paisana. Ele e o suposto amigo nos induziram à venda.

Após uma revista completa, entramos na viatura policial e ficamos rodando por quase uma hora. Eles começaram a nos apavorar, dizendo que nossa vida havia acabado, que nós perderíamos tudo: família, amigos, vida profissional, namorada, dignidade, enfim, a vida. Era uma tortura psicológica horrível. Se eles quisessem realmente prender a gente, por que ficaram dando voltinhas de carro antes de ir para o DP?

Depois, na delegacia, o delegado nos autuou em flagrante por tráfico de drogas. ACHEI QUE MINHA VIDA TINHA ACABADO MESMO. SENTI QUE TUDO TINHA IDO PARA O RALO POR UM MOTIVO IDIOTA, NÃO INTENCIONAL. Foi muito triste. Liguei pro meu pai, que foi se encontrar comigo com um advogado da família – um amigo dele delegado. Mas não adiantou: fiquei preso por exatos 28 dias. A sorte é que eu tinha superior completo, já era advogado, então fui encaminhado para uma cela especial. O pior foi o meu amigo, que ficou preso o mesmo tempo, só que na cadeia comum. Durante os primeiros 15 dias ele não pôde nem tomar banho. Ficou num local fechado, escuro, sozinho, e recebia a comida por um buraco na parede.

Para ler ouvindo: Know Your Rights, do The Clash, do disco Combat Rock (1982)

Para eu sair da cadeia, minha família gastou 35 mil r$ com advogados, que conseguiram uma liminar de um juiz que pediu o relaxamento da prisão para que pudéssemos responder o caso em liberdade condicional. Após quatro meses de processo, fomos absolvidos por falta de provas.

Aprendi com tudo isso a não ser ingênuo e a desconfiar de todo mundo. Eu estava errado, claro, mas fui tratado como traficante, sendo apenas usuário."

"NOS ALGEMARAM NO MEIO DA PISTA DE DANÇA"

ALAN, 27 ANOS, subgerente de uma rede de hotéis, estava sentado num bar, ao lado de usuários e traficantes da região da Bela Vista, em São Paulo, e por isso acabou sendo preso inocentemente. "Eu estava no lugar errado, na hora errada, com as pessoas erradas." FORAM 97 DIAS NA CADEIA.

"Era uma quinta-feira, e fui me encontrar com um amigo num bar ao lado da escola de samba da Vai-Vai. Conhecíamos a dona, os freqüentadores, os policiais que sempre pintavam por lá. Meu amigo resolveu dar um rolê para conseguir dois papelotes de cocaína. Quando voltou, foi ao banheiro do bar dar um 'tirinho' e guardou o outro no bolso. Eu também cheirava, mas naquela noite não estava a fim, tinha que trabalhar no dia seguinte. Quando ele sentou à mesa, estavam também a dona do bar e uma traficante conhecida da região.

Estávamos todos tomando uma cervejinha, quando chegaram dois policiais enquadrando todo mundo. No total, oito pessoas foram presas, 84 pedras de crack apreendidas no interior do bar e um grande mal-entendido para o meu lado. EU ESTAVA NO LUGAR ERRADO, NA HORA ERRADA, COM AS PESSOAS ERRADAS. MAS NÃO TEVE JEITO, FOMOS TODOS PARA A DELEGACIA DE NARCÓTICOS E ACABAMOS ASSINANDO O ARTIGO 12. Todos assinaram, e eu também. Implorei para o policial que me prendeu que eu era inocente, que não tinha nada a ver com aquela história. Mas sabe como é no Brasil, sou preto e pobre...

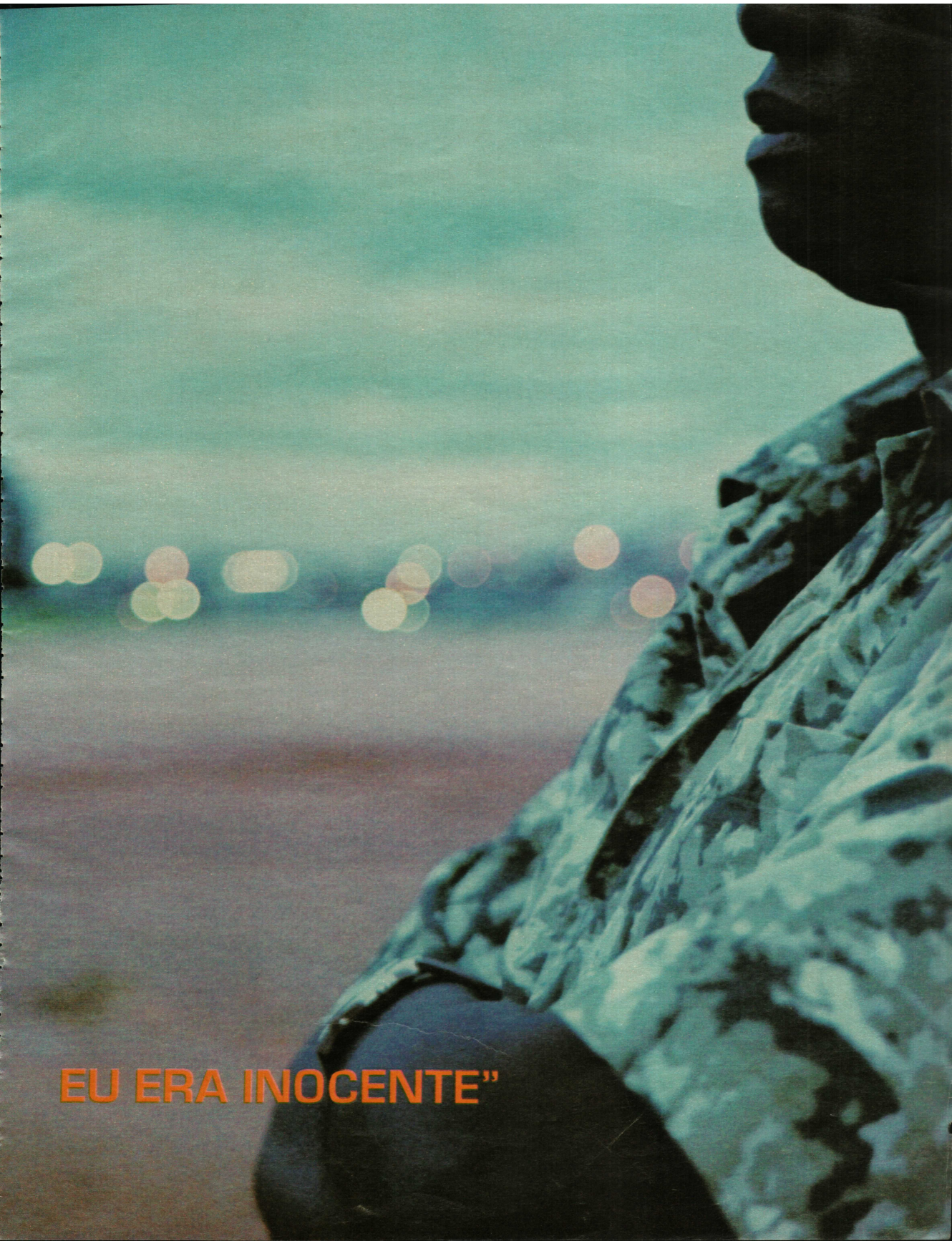
Meu amigo, que tinha os papelotes, na hora da prisão tirou eles do bolso, entregou para o policial e disse que era um mero usuário, o que era verdade. Foi o que salvou ele. Ele foi enquadrado no artigo 16, que é porte de drogas, pagou 50 r$ de fiança e respondeu ao processo em liberdade.

E eu fui transferido para um DP, onde fiquei preso por 97 dias. Só que minha situação era mais delicada ainda: sou HIV positivo e homossexual. Consegui ficar numa ala reservada aos doentes, jurados de morte e homossexuais. Na primeira semana tive três furúnculos, febre, sarna e desmaiava direto. Após um mês, quase enlouqueci. Fiquei neurótico com os presos me chamando de "Sangue Bom", me zoando o tempo inteiro.

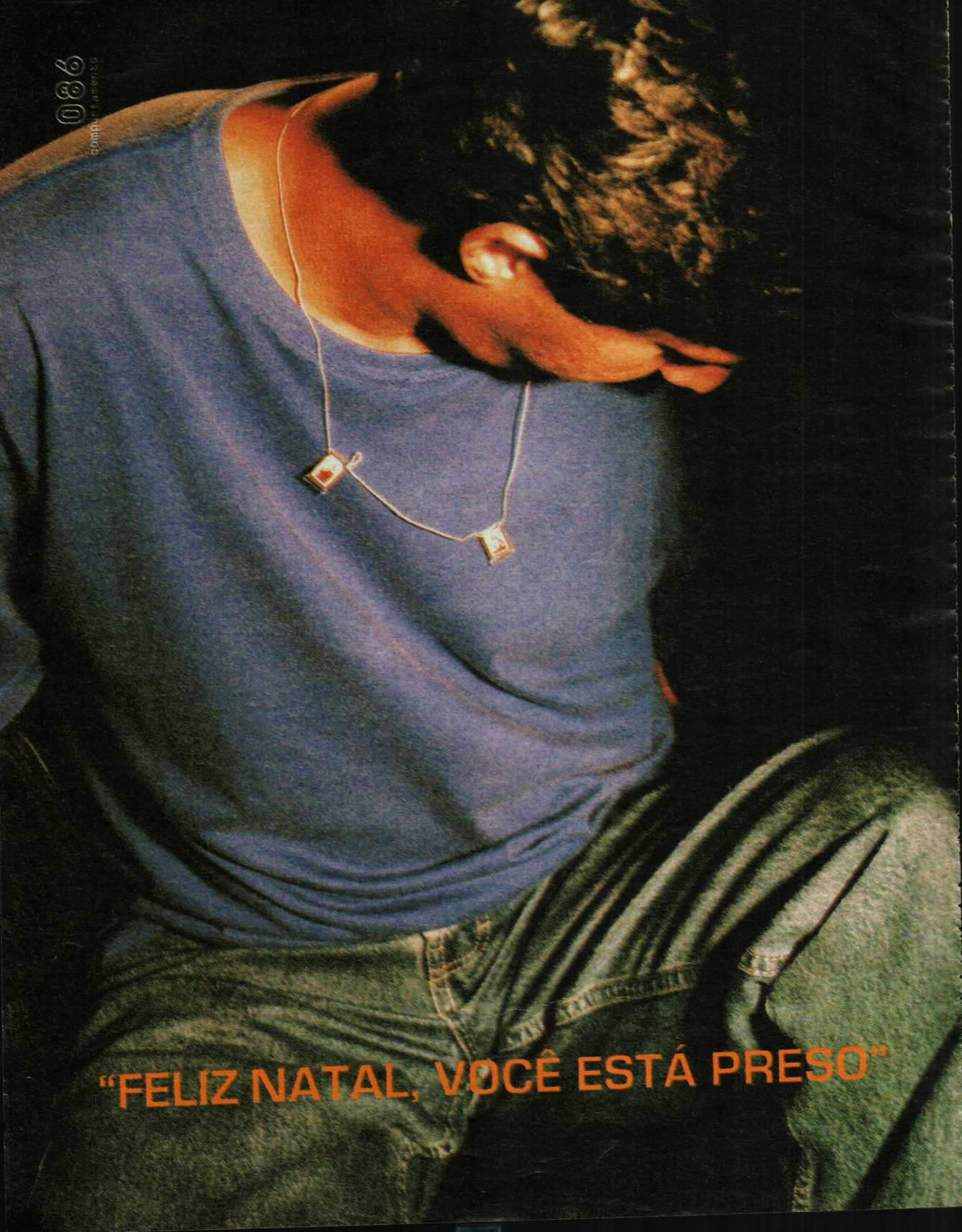
Consegui sair de lá porque um advogado amigo de um amigo meu resolveu pegar o caso. Jamais poderia pagá-lo, mas ele me ajudou porque conhecia minha mãe e sabia que ela iria morrer se eu ficasse preso. Fui o único absolvido dos oito presos.

A Justiça entendeu que eu era inocente e me libertou. Hoje eu aproveito as coisas triviais da vida, como passear no parque ao lado da minha mãe."

"IMPLOREI PARA O POLICIAL QUE



EU ERA INOCENTE”


086
comportamento
"FELIZ NATAL, VOCÊ ESTÁ PRESO"

ALEXANDRE, 29 ANOS, produtor de TV, foi fazer um favor para uma turma de amigos e comprou 100 gramas na véspera de Natal. Foi preso em flagrante em uma esquina logo depois.
PARA NÃO SER PRESO, AFIRMA TER SUBORNADO A POLÍCIA.

"Era véspera de Natal do ano passado e uns amigos estavam na Bahia, passando as férias. Estavam sem nenhum baseado, e eu me ofereci para buscar 100 gramas e mandar pra eles.

PASSEI NA CASA DO TRAFICA, PEGUEI O TIJOLO DE MACONHA E GUARDEI NO SACO. QUANDO TAVA VOLTANDO PRA CASA, A PÉ, UM CARRO PARTICULAR ENCOSTOU DO MEU LADO E OS DOIS CARAS DE DENTRO APONTARAM SUAS ARMAS PRA MIM E MANDARAM EU PARAR. Depois de me revistar, acharam a droga, me algemaram e me jogaram no banco de trás do automóvel, que tinha os vidros filmados.

Só depois de entrar no carro que eles se identificaram como policiais. Disseram que eu era traficante, que portava 100 gramas de maconha. Falei que era usuário, que tinha comprado para meu consumo. Daí eles pediram para eu falar onde estava o traficante. Eu inventei um lugar qualquer, numa esquina meio abandonada. Como não tinha nenhum traficante por lá, eles resolveram me enquadrar como tal. 'Feliz Natal, você está preso', disseram.

Ficaram dando um rolê de carro, me ameaçando com armas na minha cabeça, dizendo que eu iria morrer ali mesmo. Foi aí que meu celular tocou. Era minha namorada. Um deles atendeu e disse que eu havia sido atropelado e em seguida desligou o telefone. Minha família ficou desesperada, a ponto de me procurar em vários hospitais da cidade.

Depois de muita negociação, familiares envolvidos, amigos entrando no circuito, decidimos 'resolver as coisas de forma civilizada'. Estava definido que ia rolar um suborno. Mas o policiais disseram que seria melhor acertar as coisas no Denarc. Achei estranho. Mas eu não tinha opção.

Chegando lá, uma advogada amiga minha já estava me esperando. Foi ela quem negociou e pagou 3.500 r$ aos policiais (que pediram, inicialmente, 10.000 r$). Quando eu já estava indo embora, no elevador, veio um dos policiais com os 100 gramas na mão e me perguntou: 'Onde eu enfio isso?' E eu respondi: 'Você sabe onde enfiar isso aí'. Você acredita que o cara queria me devolver a droga? Só não peguei porque ele poderia me enquadrar novamente na esquina seguinte.

Hoje, não fumo tanta maconha como antigamente. Escolho muito bem os lugares e nunca mais pego drogas para os outros. Quando fui preso e expus minha família, amigos e namorada, pensei que nenhum deles merecia passar por isso. Morri de vergonha.

Dou graças a Deus que existe polícia corrupta no Brasil. Senão eu estaria fodido."

A LEI Nº 6.368, DE 1976, DIZ:
"Artigo 12: Importar ou exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda ou oferecer, fornecer ainda que gratuitamente, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a consumo, substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.
PENA: Reclusão, de três a 15 quinze anos, e pagamento de multa.

Artigo 16: Adquirir, guardar ou trazer consigo, para uso próprio, substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.
PENA: Detenção de seis meses a dois anos, e pagamento de multa."

12 ou 16?

A JUSTIÇA BRASILEIRA AINDA TRATA O MEGATRAFICANTE FERNANDINHO BEIRA-MAR COMO AQUELE SEU AMIGO QUE FOI BUSCAR DROGA PARA A GALERA E ACABOU PEGO PELA POLÍCIA. O QUE MUDA É A PENA.

Todo mundo conhece alguém que já teve problemas com a polícia por causa de drogas. E quando a acusação é de tráfico em vez de consumo?

Tráfico de drogas é crime hediondo. Se você for preso em flagrante, por exemplo, não tem nem direito a pagar fiança e responder ao processo em liberdade. A Justiça brasileira trata o megatraficante Fernandinho Beira-Mar como aquele seu amigo que foi buscar droga para a galera e acabou pego pela polícia. O que muda é a pena. Aos olhos da lei, traficante é traficante. Se você der de presente um único baseado para um amigo, a lei pode enquadrá-lo como traficante de drogas, com pena que varia de três a 15 anos de prisão, mais o pagamento de multa. É claro que existe o bom senso, tanto do delegado – que determina qual artigo o réu irá responder – como do próprio juiz, que analisa a acusação. Mas bom senso é algo muito abstrato e, muitas vezes, nebuloso.

"DROGA NÃO É LEITE NINHO!"

Para o advogado Alberto Toron, considerado um dos mais respeitados criminalistas do país, os jovens não levam muito a sério a possibilidade de a lei ser exercida sobre eles quando o assunto é droga. "Defendi centenas de casos de gente que foi presa como traficante por não saber direito o que diz a lei", diz. "Só que tratar um usuário como traficante é um absurdo ainda permitido pela nossa legislação", conclui. Toron ressalta que, salvo algumas exceções, o uso das drogas é um ato coletivo, compartilhado. Na consciência do usuário, fumar maconha com os amigos é como tomar um café com a turma. A diferença é que uma substância é proibida e a outra não. "Droga não é leite Ninho!", conclui.

"QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA"

Desde que o crime de tráfico foi equiparado ao crime hediondo, em 1990, os juízes estão proibidos por lei de conceder liberdade provisória. Há magistrados, porém, que analisam a lei de outra forma, abrandando a situação. "Se o acusado cai nas mãos de um juiz mais conservador, dificilmente conseguirá liberdade provisória", afirma Toron. "Essa lei tirou o poder dos juízes e igualou o traficante pequeno ao grande, ou até mesmo ao usuário comum."

Existe um projeto de lei, criado pelo governo FHC, que trata da prevenção, fiscalização e repressão ao tráfico e consumo de drogas. Segundo a proposta,

os usuários de drogas não serão presos, mas encaminhados a centros de tratamento e prevenção. A medida busca diferenciar o traficante do dependente de drogas. A Câmara dos Deputados já aprovou o projeto de lei por unanimidade, falta agora ter o sinal verde do Senado e a sanção do presidente da República. Isso pode demorar anos, depende apenas da vontade política do Senado. "Esse projeto é uma enorme evolução. Trata o usuário de drogas como vítima", afirma Luis Flavio Gomes, professor de Direito criminal, que atuou como juiz por 15 anos. "O consumidor é uma questão de saúde pública e não uma questão de polícia."

O FAMOSO "LARANJA"

Enquanto isso não acontece, um vacilo pode levar você em cana respondendo por um crime de tráfico. E isso vale para situações em que você pode ser o famoso "laranja", aquele que não tem nada a ver com a história, mas que está na hora errada, com as pessoas erradas. Foi o que alegou o advogado da estudante de Direito Manuela Krischner do Amaral, presa em flagrante com seu namorado, Crhystian Alexjwitch von Rogoschin, em junho de 2000, com 260 comprimidos de ecstasy e pequena quantidade de maconha. O advogado da filha do então embaixador do Brasil em Londres, Sérgio Amaral, sustentou que o culpado seria seu namorado, que já havia sido condenado por tráfico de maconha. A estudante ficou presa por uma semana e liberada em seguida por falta de provas. Vale lembrar que nem todo mundo tem pai embaixador e que a espera da análise do processo pode durar até três meses, período em que o acusado aguarda na cadeia.

Procurada para falar sobre o caso envolvendo suborno policial, a assessoria de imprensa do Denarc não retornou nossos telefonemas ou e-mails.

VIRGINDADE NÃO É DEFEITO

Fábio Monteiro, 20 anos, também saiu do Sul há pouco tempo e teve a mesma impressão de Ariela. "As gurias aqui são mais liberais." Ele é virgem. "Sei que sou uma espécie rara, com essa idade ainda virgem, mas a virgindade não é defeito." Fábio se diz preparado para o sexo há um tempão, mas a menina com quem namora há um ano – e que mora na sua cidade, Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul – ainda se sente insegura para iniciar a vida sexual. "VOU ESPERAR POR ELA. QUERO QUE A MINHA PRIMEIRA VEZ SEJA COM ALGUÉM ESPECIAL."

VIRGINDADE NÃO DÁ CÂNCER

AO CONTRÁRIO DO QUE MUITA GENTE PENSA, HÁ MUITOS ALGUNS ESPERAM ANSIOSAMENTE PELA PRIMEIRA VEZ,

Para ler ouvindo:
Your Time Will Come, do Eurythmics, do álbum In the Garden (2001).

VIRGINDADE NÃO DÁ CÂNCER

JOVENS NA FAIXA DOS 20 ANOS QUE SÃO VIRGENS. OUTROS DECIDIRAM SE GUARDAR PARA O CASAMENTO.

TEXTO:: CAMILA GARCIA FOTOS:: MÁRIO FONTES MAQUIAGEM:: CHICO ANDRADE (MOLINOS & TREIN)

SEM GRILOS

A gaúcha Ariela Massotti tem 18 anos e é virgem. Quando chegou em São Paulo há dois meses tomou um susto: os garotos paulistanos eram mais atrevidos e as meninas muito mais liberais do que na sua cidadezinha, Três Passos, no Rio Grande do Sul. "Aqui é difícil encontrar alguém da minha idade que ainda seja virgem." Ela, que tenta a carreira de modelo, se diz preparada para transar, mas está à espera de um cara legal. "A PRIMEIRA VEZ TEM QUE SER COM UM NAMORADO. Enquanto não encontrar a pessoa certa, vou continuar virgem sem grilos."

Virgindade não é artigo tão raro quanto se imagina. E mantê-la até os 20 e poucos anos não é motivo de vergonha. Agora falar sobre ela é outra história. Ter o nome e o rosto impressos nas páginas de uma revista de circulação nacional, então, nem pensar!

Para fazer esta reportagem tivemos de prometer, jurar de pés juntos, a quase todos os entrevistados que não revelaríamos sua identidade. Alguns perderam até o sono com medo das gozações que sofreriam dos amigos da faculdade. "Estou tranqüilo por continuar virgem, mas o mundo não precisa saber, né?", disse um dos entrevistados numa aflita ligação para a nossa reportagem no meio da noite. Apenas os iniciantes na carreira de modelo Ariela Massotti e Fábio Monteiro, fotografados para esta reportagem, concordaram em posar para as fotos e revelar o nome verdadeiro. Todos os outros tiveram o nome trocado.

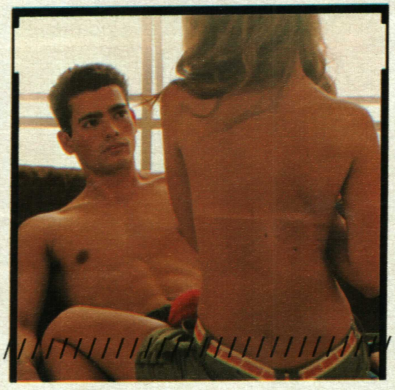
PERGUNTAS DETALHADAS

A estudante de publicidade Luciana, 21 anos, acha que continua virgem até hoje porque o mercado de homens está em crise. "As mulheres estão muito fáceis e uma virgem dá trabalho", brinca. "Às vezes acho que estou passando da idade, mas não me arrependo de continuar virgem. TENHO AMIGAS QUE TRANSARAM SÓ PARA PERDER A VIRGINDADE E SE ARREPENDERAM." Apesar da falta de experiência, ela não se aperta quando o assunto surge numa mesa de bar. Se só os amigos mais próximos estiverem junto, ela os bombardeia com perguntas detalhadas. Quando fica com algum garoto, diz que é virgem só para ver a reação dele. "Teve um cara que disse que isso era um presente para qualquer homem."

VIRGENS ATÉ O CASAMENTO

Para o estudante Fabiano, 20 anos, virgindade é especial. Católico praticante, ele pretende continuar virgem até o casamento. "Não sei se vou conseguir, mas vou tentar ao máximo." Na faculdade, ele sente o peso da decisão. Por isso, quando alguém fala de sexo, ele prefere ficar quieto. "É mais fácil ficar livre da pressão quando se tem um objetivo, porque EXISTE UMA CULTURA QUE HOMEM TEM QUE PERDER A VIRGINDADE CEDO." Roberto, 19 anos, namora há três meses e quer se preservar até encontrar a mulher certa. Com a namorada anterior diz que tinha de brecar os ânimos dela. "Era complicado, ela até entendia minha posição, mas na hora ficava me tentando."

"SEI QUE SOU UMA ESPÉCIE RARA...



QUASE LÁ

Roberta, 20 anos, estudante de farmácia, diz que quase transou com um namorado. "Apesar de achar que ele era o cara certo, ainda não me sentia segura para transar porque a relação não era estável", explica. Roberta e o namorado costumavam ficar mais à vontade na casa dos pais do garoto, que viajavam bastante. Ela lembra que uma vez eles já estavam pelados na cama dele quando um amigo apareceu. "ESSE DIA TERIA ROLADO, MAS AÍ CORTOU O CLIMA." O namoro aconteceu há um ano. Depois disso, ela nunca mais namorou ninguém e quer se manter virgem até encontrar alguém que supere o ex. "Queria que minha primeira vez fosse com ele, como não rolou, me frustrei", lamenta.

MEDO DE SE ARREPENDER

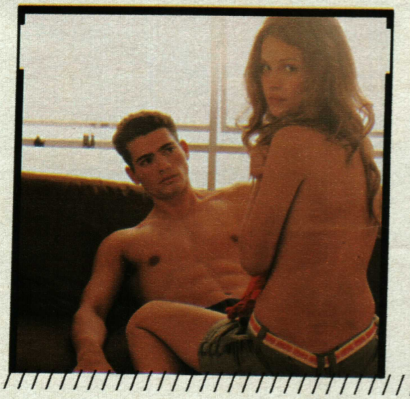
Gabriela, 20 anos, e Roberto, 21, namoram desde os tempos da escola, há cinco anos, mas juram que ainda não transaram. Os dois são virgens, mas por Roberto já teria rolado. "Ele só está me esperando, mas não faz pressão", diz Gabriela. "Na época da escola a gente só se via no colégio, não tinha clima para acontecer nada. Era um namorico." O casal começou a falar mais de sexo há um ano, mas até agora não passaram para a prática. E mais: os dois nunca ficaram sem roupa, nem trocaram carícias mais íntimas. O problema, ela acredita, é a ausência de um lugar adequado. "SINTO FALTA DE FICAR SOZINHA COM ELE, ISSO QUASE NUNCA ACONTECE." Gabriela não tem medo de perdê-lo por querer preservar a virgindade. "As pessoas acham estranho a gente continuar virgem depois de tanto tempo de namoro, mas é uma opção minha. Tenho muito medo de transar e me arrepender depois."

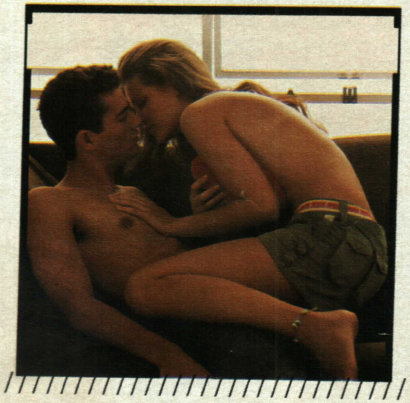
DE PRESENTE PARA A ESPOSA

O estudante de jornalismo André Gonzalez diz que é preciso ter muita fé para superar a efervescência dos hormônios aos 20 anos. "SOU HOMEM, TUDO FUNCIONA EM MIM, SÓ QUE DECIDI DAR A MINHA VIRGINDADE DE PRESENTE PARA A MULHER QUE EU CASAR." Uma tática do estudante para não ceder às tentações mundanas é nunca andar com preservativos na carteira. Apesar da convicção em manter-se virgem, quando namorou uma garota da faculdade, não teve coragem de contar a ela seus princípios. "Quando começava a ficar mais intenso, eu dava uma desculpa e saía fora." ■

MAS A VIRGINDADE NÃO É DEFEITO"

Fábio Monteiro





Para ler ouvindo:
Know Your Rights, do The Clash, do disco Combat Rock (1982)

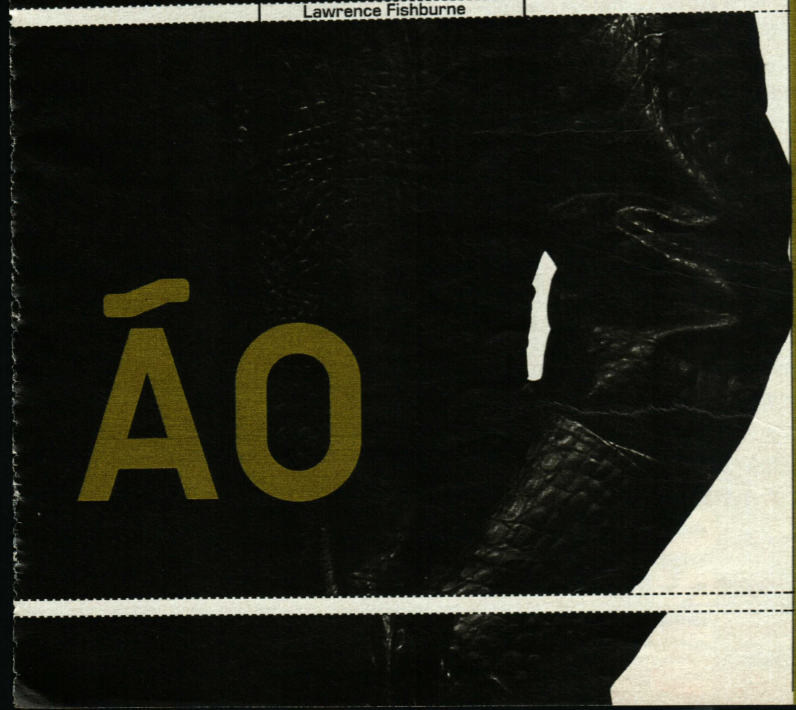
www.mtv.com.br/socialclube

Carrie Ann Moss

keannu reeves

A NOVA REVOLUÇ

Lawrence Fishburne



ÃO

ESTE É O ANO DE MATRIX (E DEVE SER TAMBÉM O DE KEANU REEVES). ENQUANTO AS DUAS SEQÜÊNCIAS NÃO CHEGAM AOS CINEMAS, UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA REVELA OS BASTIDORES DESSA EXPERIÊNCIA.

TEXTO:: BIA SANT'ANNA

Neo, o escolhido, entra em ação: revolução em efeitos especiais

Quando entramos na suíte de um hotel em Beverly Hills, em Los Angeles, encontramos os atores Keanu Reeves, Carrie Ann Moss, Lawrence Fishburne, Jada Pinkett Smith e o produtor Joel Silver (que fala em nome dos diretores dos filmes, os irmãos Andy e Larry Wachowski – aos quais ele se refere como "os meninos") sentados em um sofá a nossa espera.

Keanu, de terno e todo de preto, levantou-se para pegar um copo de água e logo chamou a atenção dos cinco jornalistas que fariam a entrevista. Ninguém conseguiu falar nada enquanto ele não voltou com sua garrafinha e se acomodou no lugar de antes. Pronto. A partir desse momento tivemos exatos 30 minutos para descobrir o que os dois diretores tentavam a todo custo manter em segredo: como é afinal The Matrix Reloaded e The Matrix Revolutions, as duas megaproduções que serão lançadas em 2003 (15 de maio e novembro) e que prometem revolucionar mais uma vez o modo de fazer cinema.

Nesta entrevista exclusiva os cinco falam sobre as filmagens, efeitos especiais, música, bastidores e principalmente por que esse é o ano de Matrix (para nós e para eles).

"NESSE DOMÍNIO DIGITAL AS CENAS PODEM SER MANIPULADAS. ELES PODEM ATÉ COLOCAR LÁGRIMAS NOS SEUS OLHOS. EU GOSTARIA DE, PELO MENOS, TER O DIREITO DE APROVAR MINHA PERFORMANCE"

KEANU REEVES

Um artigo da Newsweek fala de uma técnica em que os diretores filmavam vocês com várias câmeras e...

Keanu Reeves É, eles chamam isso de Motion Capture, que é como uma fonte digital sua. Eles te colocam num cubo, usam umas 30 câmeras e gravam todos os seus movimentos corporais. E, a partir do momento em que têm esse material, fazem de tudo: duplicam, colocam em uma cena...

Isso não é um pouco assustador?

KR Bom, quando você faz um filme, você grava basicamente todas as cenas em que aparece na tela. Já nesse domínio digital é diferente. As cenas podem ser manipuladas. Eles podem até colocar lágrimas nos seu olhos. Eu gostaria de, pelo menos, ter o direito de aprovar minha "performance". É como se **Marlon Brando** falasse quando fez Superman: "Tá bom, eu vou ficar em casa e vocês me pagam aí 5 milhões de dólares. Peguem minha fonte digital e façam o que quiserem. Aqui está minha marca, a marca Marlon Brando". E daí eles pegam o material digital e fazem quase uma animação.

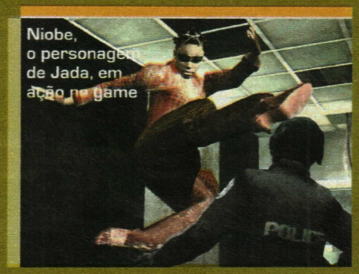
Lawrence Fishburne Eu acho que é assustador, sim, mas também é emocionante. Faz com que nós sejamos mais criativos e incisivos na nossa performance. E eu acredito que as pessoas preferem ver outras pessoas nas telas. Eu acho que vai começar uma coisa de "culto da realidade". Daqui a pouco isso vai ser até uma coisa para chamar a atenção para um filme, tipo "atores de verdade!", "atuação verdadeira!" (risos).

Muita coisa de Matrix foi copiada. Como vocês se preveniram desta vez?

Joel Silver Em um primeiro momento eles até acharam legal as pessoas copiarem, mas agora não pensam mais assim. A verdade é que algumas cenas e seqüências no filme não poderão ser facilmente copiadas pelo tanto de tempo e **dinheiro** que consumiram. Quem sabe algum dia, mas ainda vai demorar.

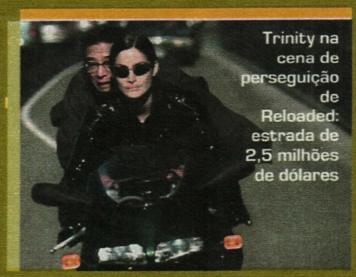
Os personagens de vocês mudaram? Como foi o processo?

Carrie Ann Moss Na verdade o roteiro aponta as mudanças pra você. Antes a Trinity não sabia se Neo era o escolhido, se gostava dele. Agora não, ela ama ele, não tem dúvidas. É um personagem totalmente diferente. E eu também mudei, era mais jovem, mais inexperiente, e isso reflete nela.



Niobe, o personagem de Jada, em ação no game

Além das duas seqüências (com estréias mundias em maio e novembro), será lançado também o game Enter the Matrix e um projeto de DVD, chamado The Animatrix, que os irmãos Wachowski preparam para junho. São nove histórias, animés, que completam os filmes da trilogia – mostrando, por exemplo, como as máquinas dominaram o mundo. O site do filme também já vem alimentando os fãs com novas informações sobre a trilogia – inclusive já é possível fazer o download de alguns episódios dos animés (sensacionais!). "Os meninos criaram uma história em multimídias. O game, as animações, o site, tudo completa os filmes. A idéia é aumentar ainda mais a experiência de viver a Matrix", diz o produtor Joel Silver.
WWW.WHATISTHEMATRIX.COM



Trinity na cena de perseguição de Reloaded: estrada de 2,5 milhões de dólares

Com o sucesso do primeiro filme, Andy e Larry tiveram regalias que poucos diretores têm em Hollywood. Quando não acharam uma estrada perfeita para filmar uma perseguição (que deve ser o clímax de Reloaded), mandaram construir uma no local que quiseram. Só aí já queimaram quase 2,5 milhões de dólares. Mas nada se compara ao que foi gasto em uma seqüência de luta de 17 minutos do terceiro filme – e que promete redefinir o conceito de efeitos especiais por anos: cerca de 45 milhões de dólares.

As incríveis cenas de luta: coreografias ensaiadas exaustivamente

Quais as diferenças entre o primeiro, o segundo e o terceiro filme em termos de tecnologia?

JS O primeiro é da Idade da Pedra, é isso. Hoje a gente olha e vê que ele foi feito num processo quase mecânico. Agora entramos num mundo digital, que antes a gente nem entenderia. Na verdade esses dois novos formam um filme só que foi cortado ao meio. Literalmente Reloaded acaba no meio de uma cena. Quando o terceiro começa, é um momento depois. Até por isso resolvemos fazer os lançamentos tão próximos. No final do terceiro vai ter uma seqüência de ação que é a mais sofisticada em termos de efeitos especiais já vista num filme. Vai mudar o jeito de ver o cinema.

Depois de Matrix Revolutions a história acaba, certo? Ou podemos esperar outros episódios?

JS Não, ela acaba. Eu não acho que os meninos vão querer fazer continuações, acho que eles contaram o que queriam nesses três filmes. Mas acho também que os personagens vão continuar existindo.

Com os dois lançamentos e toda promoção, vocês todos vão estar amarrados a Matrix o ano todo então, certo?

KR Bom, definitivamente estamos comprometidos com ele!

CAM Mas talvez a gente queira isso mesmo. Eu não quero fazer outro filme nessa época, quero estar com eles aqui, acho isso bem importante.

LF Quando conversamos com "os meninos" pela primeira vez, eles disseram que seria um compromisso de

"O PRIMEIRO (MATRIX) É DA IDADE DA PEDRA. HOJE A GENTE OLHA E VÊ QUE ELE FOI FEITO NUM PROCESSO MECÂNICO. AGORA ENTRAMOS NUM MUNDO DIGITAL, QUE ANTES A GENTE NEM ENTENDERIA" JOEL SILVER

muitos anos. Nós estamos nessa história desde 1997, então faz todo o sentido esse compromisso.

JS Eles trabalharam muito para isso acontecer. Foram 270 dias de filmagem só na Austrália. Foi um esforço enorme aprendendo e ensaiando as coreografias das lutas, como em um musical. Jada passou meses filmando em Motion Capture para o videogame, ela foi dirigida especialmente para isso. Foi uma experiência nada convencional. Eu não sei se agüentariam fazer isso de novo...

O figurino do filme virou ícone. Algum de vocês tem agora alguma ligação especial com essa roupa bem fetichista?

KR Na verdade as roupas são muito bacanas mesmo, mas elas muitas vezes não são nada confortáveis. (risos)

Keanu, como anda a sua banda, vocês estão pensando em gravar alguma coisa?

KR A gente tem se encontrado nos últimos meses, tocado um pouco e pensado em gravar um CD, sim. Na verdade eu tenho uma reunião marcada pra decidir o que vamos fazer, então ainda não posso falar nada.

Vocês acham que poderiam sugerir alguma música para a trilha sonora?

CAM Eu duvido muito.

Jada Pinket Smith A gente até poderia, mas isso não quer dizer muita coisa. (risos)

JS O que acontece é o seguinte: algumas cenas foram passadas para as bandas escolhidas e eles compuseram em cima do que estavam vendo. É uma trilha muito especial. Na verdade, três: para Reloaded, Revolutions e Animatrix.

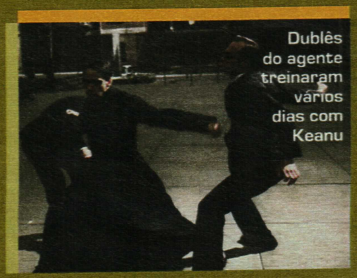
Keanu, você usaria alguma música sua na promoção de Matrix?

KR De jeito nenhum!

Vocês chegaram num ponto de olhar para o mundo de uma maneira diferente, de achar que pode não ser real?

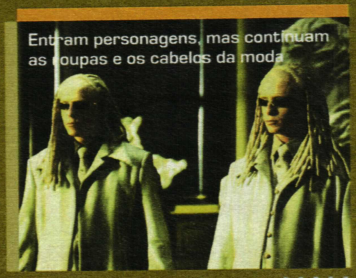
LF Bom, eu não cheguei lá ainda. (risos)

CAM Mas acho que de uma maneira mais filosófica você pode pensar nisso, sim. Acho que nós somos muito manipulados pela mídia. Muitas vezes você vê o noticiário e entra em pânico e pensa: "O que REALMENTE está acontecendo?" Mas aí você pode desligar a TV e ter o SEU dia. Depende muito em qual dessas realidades você se pluga.



Dublês do agente treinaram vários dias com Keanu

Foram 27 dias de filmagem só para esta luta entre Neo e 100 réplicas do temível agente Smith (que aprende a se multiplicar como um vírus).



Entram personagens, mas continuam as roupas e os cabelos da moda

Apesar de todo o aparato tecnológico que envolve a produção das seqüências (as filmagens começaram em 2001 e ainda existem estúdios trabalhando nas imagens), a idéia é que Matrix continue sempre com seu lado "humano". Tudo (game, animé e imagens digitais do filme) foi baseado em atores reais. Assim como os próprios personagens, que não passam a idéia de ser super-heróis ou vilões inatingíveis – inclusive nas roupas que usam.

De qualquer forma, segundo John Gaeta, o coordenador de efeitos visuais dos três filmes, as invenções de sua equipe farão o "bullet time" (o truque em que a câmera parece girar 360 graus em volta de uma imagem congelada) parecer desenho de criança.

Marlon Brando também ganhou fama fazendo atuações rápidas por cachês milionários. Foi assim em Superman (1978) e em Apocalypse Now (1979), no qual ele chegou ao local das filmagens com vários quilos a mais, sem ter decorado nenhuma fala do roteiro, exigindo mais dinheiro e sem vontade de trabalhar.

Oficialmente as duas seqüências custaram mais de 300 milhões de dólares. Mas, para ter uma idéia do poder da marca, o orçamento de Matrix em 1999 era de 45 milhões de dólares, e o filme arrecadou cerca de 170 milhões só nos EUA – isso sem contar as vendas do DVD (o primeiro título desse formato a vender mais de 1 milhão de cópias).

DEIXA O CARA!

Pobre Michael Jackson. Fortuna, sucesso, o amor de milhões de fãs, a mudança de pigmentação e as cirurgias plásticas no rosto, nada, mas nada disso foi capaz de comprar para ele o que ele – e todos nós – mais quer hoje: paz.

TEXTO:: RICARDO CRUZ ILUSTRAÇÃO:: FERNANDO LEAL

Para ler ouvindo:
Sossego, do álbum Disco Club (1978), de Tim Maia.

Se numa atitude impensada Michael Jackson segura o filho bebê na janela sobre uma multidão, coitado. Se ele diz que ainda dorme com crianças e que isso não está no contexto sexual, meu Deus!, que dó dele.

Michael Jackson é um homem doente e absurdamente só. Não há outra conclusão a que se chegar depois de assistir ao documentário pop do ano, Living With Michael Jackson. **ELE PRECISA DE AJUDA, NÃO DE FOFOQUEIROS. SE VIVESSE CERCADO DE GENTE QUE O AMASSE DE VERDADE, SERIA OUTRA PESSOA.** Claro que ele poderia gastar 550.000 dólares em terapias e não em um par cafonérrimo de vasos, como mostra a produção da BBC. Mas aí, meu chapa, é o gosto do cara. Tem gente que come cabeça de bode ou que acha o máximo carro esporte com painel de néon. Tem gente que acha lindo pop star jogando televisão de janela de hotel.

Se estiver mesmo dizendo a verdade, o que não é impossível, faz parte do gosto pessoal dele se rodear de meninos para brincar, comer biscoitos, beber leite quente e... dormir. Dormir. Você já parou

pra pensar que ele pode estar falando a real?

E se o homem de Thriller, o álbum que mais vendeu na história da música pop, criador de um estilo de clipe difundido até hoje, dançarino e cantor de primeira, for uma espécie de Mike Tyson, um injustiçado? Ou você também acha que Tyson estuprou a gostosa aspirante a nada que foi ao apartamento de hotel em que ele estava de madrugada? Beleza, pra você então a França ganhou a Copa de 1998 na raça, Bush filho foi eleito às claras e essa guerra é mesmo contra o terrorismo.

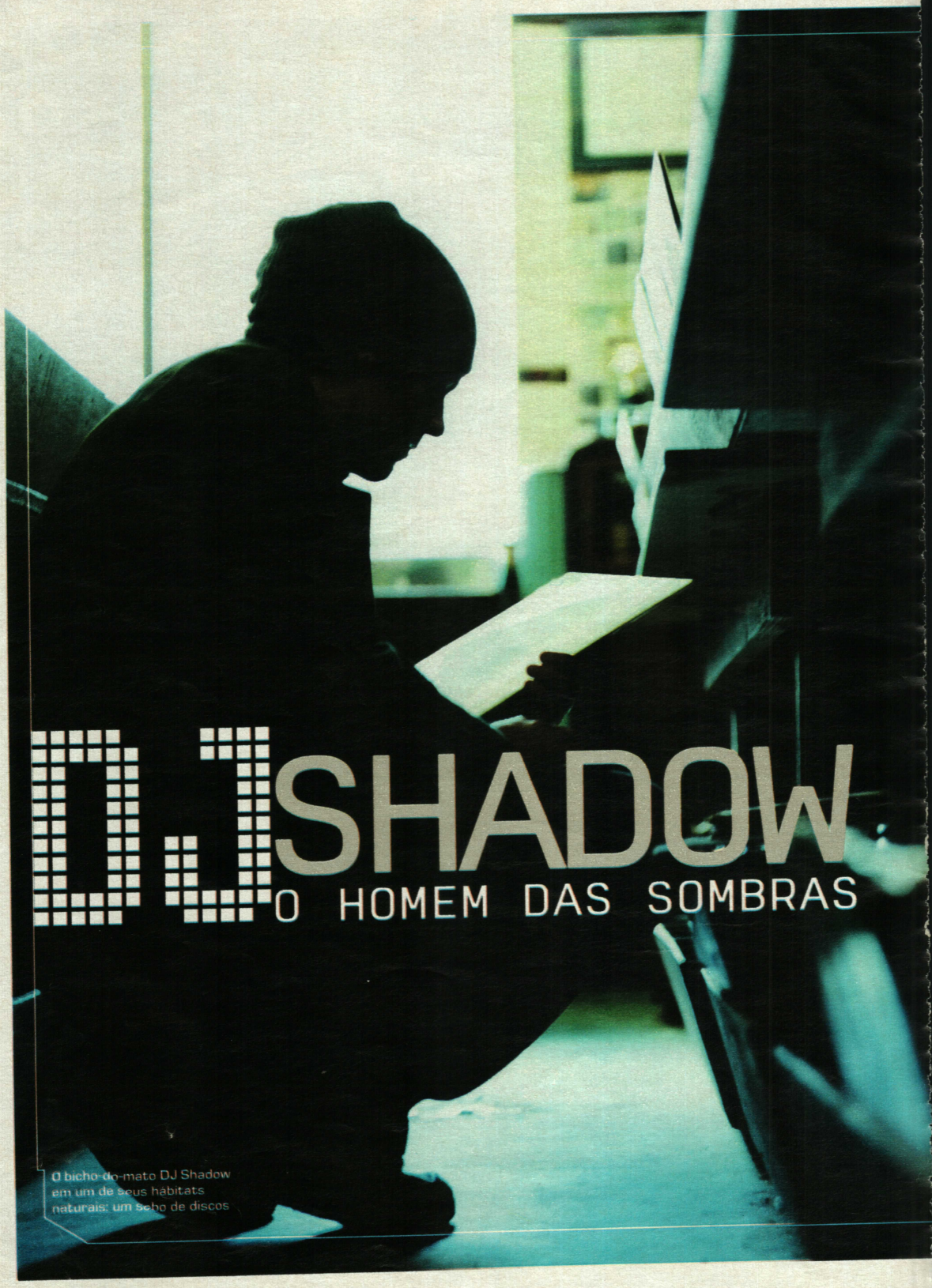
Mas firmeza. Dê, ao menos, uma chance ao cara. Ele já não sofreu demais, mesmo com todos os bilhões de dólares que ganhou – e perdeu! – na vida?

Vamos deixar o Michael Jackson em paz! Vamos falar mal dos políticos ladrões, da fome, da prostituição infantil, da violência.

MESMO PORQUE A VERDADE, A REAL ABSOLUTA, A GENTE NUNCA VAI SABER. Nem se tudo o que se refere a Jackson é marketing, nem se a França ganhou limpo, se Tyson estuprou mesmo a mina ou se há ETs conservados em formol na Área 51. Nos resta tentar, que seja por um segundo, não julgar. E partir de um pensamento em que Michael Jackson, eu e você somos inocentes e sinceros. Você consegue?

Para ler ouvindo:
Another Day, do álbum Krush, do DJ Krush (1995).

DJ SHADOW
O HOMEM DAS SOMBRAS



O bicho-do-mato DJ Shadow em um de seus habitats naturais: um sebo de discos

Ele é produtor, DJ, coleciona vinis, não gosta de aparecer e faz um tipo de música difícil de ser catalogada. Bem-vindo ao estranho mundo de DJ Shadow.

TEXTO:: ERIKA BRANDÃO FOTOS:: B+

Não dá para saber quem surgiu antes, se Josh Davis, o colecionador de discos, ou se Shadow, seu alter ego que se divide em dois heterônimos: o DJ de hip hop e o produtor que constrói música a partir de vinis.

Tudo começou com um aparelho 3 em 1. Ali o pequeno Josh misturava as músicas do jeito que as ouvia dentro da cabeça, alternando vinis e cassetes. Ele pirou mesmo quando ouviu pela primeira vez The Message, do Grandmaster Flash, e Planet Rock, do **Afrika Bambaataa**.

O vírus do colecionador se instalou cedo no corpo e na alma do moço. Começou juntando livros do Charlie Brown, depois foi para os cards de beisebol e, aos 9 anos de idade, chegou aos gibis. Com 12, passou a vender os gibis para comprar discos.

PROCESSADOR DE ELEMENTOS

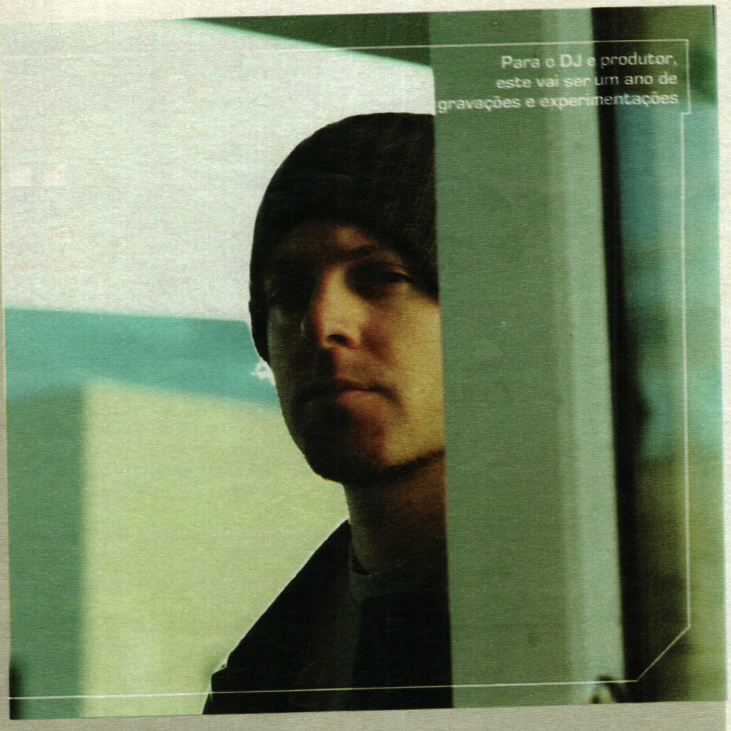
Hoje, com quase 30 anos, Shadow é um processador de elementos de qualquer música que passe por suas mãos: black, jazz, rock, ambient, tecno, música erudita... Vale tudo. Dali sai um som único, que nem de longe pode ser catalogado. É muito eletrônico para tocar em rádios de black music, muito hip hop para tocar em rádios de rock.

Uma boa introdução ao universo do DJ Shadow é seu disco mais recente, The Private Press (2001), lançado no Brasil. O título do álbum vem de um tipo de disco raro. Gravados em 78 rotações, os discos eram feitos um a um, com o conteúdo que a pessoa quisesse. Era assim: nos anos 30, 40 e 50, nos Estados Unidos, do mesmo jeito que hoje existem cabines para tirar foto, dava para gravar disco. Então a galera ia aos parques de diversão gravar cartas para a família, para o namorado... O disco abre e fecha com duas dessas raridades.

RATO DE SEBO

Tudo o que ele usa em suas músicas vem principalmente de vinis que procura em lojas de discos usados. Shadow é um rato de sebo. Nas horas de folga, ele pega o carro e viaja por cidadezinhas dos EUA para pesquisar nas pequenas lojas.

Seu instrumento de escolha é o sampler. Ele não vai atrás de novas tecnologias e pouco usa a internet. Seu processo de composição é simples, mas não necessariamente fácil. Ele não usa somente samples que só ele tem. Não, ele pode samplear Björk (como já fez), desde que soe coerente. Detalhe: a esposa do rapaz é advogada e representa artistas que buscam proteção pelos direitos autorais. É contra gente como o próprio marido que ela advoga.



Para o DJ e produtor, este vai ser um ano de gravações e experimentações

DJ SHADOW COLABOROU COM O JAPONÊS DJ KRUSH, DAN THE AUTOMATOR (PRODUTOR DO GORILLAZ) E FEZ O REMIX DA FAIXA PAINKILLER, DO DEPECHE MODE.

Shadow é um bichinho-do-mato. Nasceu no interior da Califórnia e não gosta de exposição. Só que, com o lançamento do primeiro disco de produção, Endtroducing... (1996), a mídia não poupou rasgação de seda, chamando-o de genial e comparando-o a **Roy Lichtenstein** ou a **Williams Burroughs**. O álbum, inédito no Brasil, foi considerado por muitos o melhor daquele ano. O próprio título já sugeria que Shadow sabia o que estava para acontecer: end + introducing = o fim do anonimato e sua introdução ao grande público.

PIRATARIA NA GRINGA

Em 1998 saiu Preemptive Strike, uma coletânea de singles feitos antes de 1996. Shadow achava que seria uma compilação feita só para fãs. Mas a gravadora se empolgou e o lançou como um álbum normal.

No mesmo ano foi lançado Psyence Fiction, do projeto U.N.K.L.E., parceria de Shadow com o dono do selo MoWax, James Lavelle. As participações de Richard Ashcroft (ex-Verve) e de Thom Yorke (Radiohead) catapultaram o nome Shadow lá para o mainstream. Em 1999, ele se juntou ao amigão Cut Chemist, DJ do grupo Jurassic 5, e fez o Brainfreeze. Ao vivo, eles se apresentavam só tocando discos de 7 polegadas (aqueles pequeninhos). Num deles tinha um jingle de Slurp, uma raspadinha que tem em lojas de conveniência. Daí veio o nome ("congela-cérebro"). Chemist e Shadow gravaram um dos ensaios do **Brainfreeze** e prensaram em CD para vender nos shows. Só que os tais discos foram descobertos em megastores tipo Tower ou Virgin no Japão. Pirataria não existe só no Brasil.

Nas pick-ups, ele é um turntablista, ou DJ de performance, desses que fazem scratch. Como ele ouve de tudo, não é um DJ especializado, que toca só tecno, house ou hip hop. No **site oficial**, DJ Shadow diz que "2003 vai ser um ano de gravações e experimentações, de distrações e de busca por inspiração". É o que esperamos.

Dois ícones da cultura hip hop mundial. Essas músicas influenciaram uma vasta nação de DJs e MCs pelo mundo (de Racionais a Public Enemy), com batidas eletrônicas e letras de cunho social.

Pintor americano que, a partir da década de 50, fez parte da chamada pop art. Fez adaptações de outros artistas, brincou com elementos geométricos, abstratos e quadrinhos. Morreu em 1997.

Escritor americano do movimento contracultural beatnick. Entre seus livros mais famosos destacam-se Junky (1953) e Almoço Nú (Naked Lunch, 1959), que virou filme – dirigido por David Cronemberg. Morreu em 1997.

O projeto deu tão certo que eles fizeram uma segunda versão, dessa vez usando jingles de gás de cozinha em ritmo de rap, jingles de motocross, de leite, de refrigerante, todos 7 polegadas encontrados em alguma catacumba de sebo por aí. O resultado está registrado em CD, também em tiragem limitada, e se chama Product Placement.

www.djshadow.com

Curitiba, 04 de maio de 2003.
Aguarde dias 2 e 3 de maio
CURITIBA POP FESTIVAL
Ninguém vai ficar parado.
CURITIBA
CAPITAL AMERICANA DA CULTURA
2003
Parque das Pedreiras
Curitiba
www.curitibapopfestival.com
CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE
A CAPITAL SOCIAL

PÉ DE

VANESSA MENGA

A tenista Vanessa Menga não dispensa seus tênis Adidas, tanto para jogar quanto para o dia-a-dia, mesmo porque é patrocinada pela marca há seis anos. "Eu me adaptei muito bem a eles", conta. "NO DIA-A-DIA, GOSTO DE USAR TÊNIS TAMBÉM PORQUE FICA LEGAL COM QUALQUER ROUPA. Gosto de tênis novo, mas prefiro o conforto do velho, porque fica laceado. Profissionalmente, um par estraga em menos de um mês. Mas os de passeio duram anos." Ela possui cerca de 20 pares em casa. "Adoro um vermelho bem antigo, com listras brancas", diz.

Vanessa usa tênis próprio para seu esporte, o Barricade 3a Adidas (399,90 r$)

QUATRO ESPORTISTAS REVELAM SUA RELAÇÃO DE AMOR COM UMA DAS MAIS DESEJADAS PEÇAS DO VESTUÁRIO FEMININO E MASCULINO: O TÊNIS!

ATLETA

REPORTAGEM:: DANIEL VAUGHAN TEXTO:: ALEX MENOTTI FOTOS:: PRISCILA PRADE
PRODUÇÃO:: TICA BERTANI MAQUIAGEM:: CHICO ANDRADE (MOLINOS & TREIN)

Todo mundo tem, todo mundo gosta, todo mundo usa. Desde sua invenção, em meados do século XIX, o tênis passou de calçado-símbolo da rebeldia jovem dos anos 50 e 60 à peça fundamental no vestuário de gente ao redor do mundo. Mas é associada ao esporte que a imagem do tênis é mais forte, que são criados os designs, as tecnologias, os modelos. Para falar sobre esse objeto de desejo, convidamos quatro atletas de esportes diferentes, que contam tudo o que vai em seus pés.

Para ler ouvindo:

Walking on the Moon, The Police, do disco Reggatta De Blanc (1979).

O QUE TEM NO ARMÁRIO DA VANESSA

IMPORTADO
Que pena, só lá fora mesmo

SLRUN
FORA DE LINHA
Solado de corrida

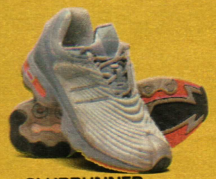
FORA DE LINHA
O jeito é conservar...

SPECTRUM:
149,90 r$
Tênis de corrida

SL72: 90 r$
Este é o preferido dela, modelo de 1974

SL72:
90 r$
Igual ao vermelho

IMPORTADO
Este ela usa para passear



CLUBRUNNER:
269,90 r$
Ideal para correr

FOTOS/STILL:: MARINA BOYADJIAN

RICARDO PINGUIN

O skatista Ricardo Pinguin sempre gostou de tênis. "AINDA ME LEMBRO DE QUANDO USAVA KICHUTE NA ESCOLA", diz. Segundo ele, para praticar o esporte, o tênis deve ter amortecedor no solado, sola látex (para dar mais aderência ao skate) e deve ser um modelo mais apertado para evitar torções e não sair do pé. O material pode ser couro sintético ou camurça.

PARA O SKATE: Um modelo Mirror, branco e bege, da marca Drop Shoes, empresa que o patrocina e que está desenvolvendo um modelo com a assinatura dele. "Um par de tênis usado para skate pode durar de dois a três meses", conta.

PARA O DIA-A-DIA: Modelo Fluido, também da Drop Shoes, e um All Star. "Eles têm um solado reto para descansar os pés. Tenho uns quatro pares desses. Meu preferido é um modelo antigo que leva o nome do (skatista) Bob Burnquist. Gosto dele porque tem história, traz acontecimentos, sentimentos."

NO ARMÁRIO DO PINGUIN

CONVERSE ALL STAR: 40,50 r$
O bom e velho All Star de sempre

ÉS BOB BURNQUIST IMPORTADO: Feito para o megaskatista Burnquist

DROP SHOES URINA2: 167,80 r$ Outro Excelente amortecedor para andar de skate

DROP SHOES MIRROR: 159,80 r$
O preferido para as manobras

DROP SHOES PROTECTOR: 131,40 r$
Solado reto e bem leve

Pinguin e o Fluido, da Drop Shoes (139 r$)

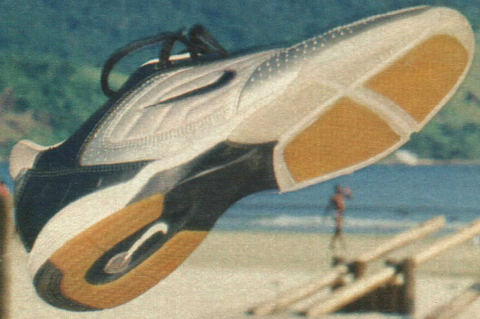
FOTOS: STILL DÁRCIO TUTAK

DIEGO

Ele é do tipo que adora tudo combinando, inclusive os tênis. Para o jogador do Santos eles não são apenas uma peça a mais do vestuário. Ele tem vários modelos da Nike parecidos, com cores diferentes. Nem adiantou a gente pedir para ele mostrar os mais velhos. "O Diego é cuidadoso com as coisas dele, vocês não vão achar nenhum que esteja com cara ruim", disse o pai dele na sessão de fotos (no dia de folga do jogador, com toda a família e a namorada esperando para viajar).

PARA O FUTEBOL: Diego só usa a Air Zoom Total 90, uma chuteira que tem características para quem joga no meio-de-campo – mais mobilidade e firmeza.

PARA O DIA-A-DIA: "Se tem um tênis que eu não tiro do pé é este marrom aqui (o Mada Low)", conta o jogador. De fato ele tem vários modelos parecidos, todos mais pesadões, que fogem um pouco daquele look high tech dos tênis de corrida.



Diego faz embaixada com o seu Air Liso (219,90 r$)

NO ARMÁRIO DO DIEGO

MADA LOW: 149 r$
Este é o par que ele mais usa!

AIR TERRA SEBEC: FORA DE LINHA
Tênis de corrida

AIR MAX 95CL: 113,55 r$
Sola antiimpacto

AQUA SOCK IV: 71,70 r$
Esportes aquáticos

AIR ESTIVAL: FORA DE LINHA
Para qualquer solo

AIR TURBULENCE: 345,80 r$
Também para correr

AIR MAX MAJIKAN: 379,90 r$
Acolchoado e durável

AIR MAX TREMBLE: 186,23 r$
Muito resistente

AIR MAX OCTANE: 359,90 r$
Leve e acolchoado

AIR PRESTO: 254,90 r$
Clássico para correr

NIKE SHOX: 479,90 r$
Diminui o impacto

AIR MAX: 197,54 r$
Outro ótimo para corrida

AIR SHASTA: 169 r$
Com amortecedor

AIR OSCILLATE: 282,44 r$
Para jogar tênis

AIR ZOOM TOTAL: 499 r$
Modelo de chuteira

FOTOS: STILL - MARINA BOYAJIAN

LUCIANO KDRA

O ciclista Luciano Kdra, cuja especialidade na bike é o down hill (descida de montanhas), também é um entusiasta dos tênis Adidas. Tem mais de 20 modelos em casa. Há 11 anos, ganhou patrocínio da marca. "MAS EU JÁ GOSTAVA DESDE A INFÂNCIA, QUANDO MEU PAI TRAZIA VÁRIOS MODELOS IMPORTADOS DE VIAGENS AO EXTERIOR", se apressa em explicar.

PARA A BIKE: Ao andar sobre lugares íngrimes, usa uma sapatilha da Adidas, modelo Hematoma, que se encaixa no pedal. É específica para competições de bike e não é vendida por aqui. Para outros tipos de categorias e caminhos, tem a opção de um tênis de sola lisa, parecido com o de skate.

PARA O DIA-A-DIA: Usa, principalmente, duas linhas esportivas da Adidas, a Stabil, de corrida, e o Clima Cool, feito com tecidos que ajudam na transpiração dos pés. "Também gosto da linha Originals, que resgata os antigos modelos da Adidas com tecnologia nova. São tênis retrôs, como o Spezial (com visual de camurça antigo, estilo handebol) e o Super Star, da década de 70, que cheguei até mesmo a usar na época."

AIR ZOOM TOTAL:
499 r$
Bom para correr

ORIGINALS GAZZELE
FORA DE LINHA
Para toda hora

WATER MOC
Ideal para
fazer rafting

FORA DE LINHA
Ele usa como
street wear

X1FG: 89,90 r$
Chuteira

Kdra veste
sapatilha
Hematoma
(importada)

ARMÁRIO DO KORA

HARD TOP:
99,90 r$ (OUTLET)
Sola do Super Star

HEMATOMA
IMPORTADO
Perfeito para bike

ORIGINALS SPEZIAL:
129,90 r$
Ótimo para bater

MATT BICH:
FORA DE LINHA
Desenhado para o
skatista americano

FORA DE LINHA
Para corrida

FORA DE LINHA
Superconfortável

FORA DE LINHA
Design moderno
para correr

BETA 3
FORA DE LINHA
Para skate e bike

FORA DE LINHA
Ele usa este
para fazer o social

FORA DE LINHA
Mais uma modalidade
de sapatilha

FORA DE LINHA
Feito para bike,
tipo Beta 3

FORA DE LINHA
Ideal para aventuras

STABIL: 239,90 r$
(OUTLET)
Bom para squash

FORA DE LINHA
Versão de sapatilha

HELL BENDER:
259,90 r$
Esportes aquáticos

CLIMACOOL:
299,90 R$
Moderno, de corrida

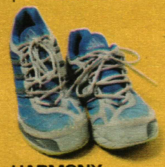
FORA DE LINHA
Também de corrida

FORA DE LINHA
Tênis para basquete

FORA DE LINHA
Solado liso, bom
para bike e skate

FORA DE LINHA
Para todos os
esportes

SUPER STAR:
FORA DE LINHA
Um clássico dos 70



HARMONY:
FORA DE LINHA
Mais um para correr

EL MORO:
IMPORTADO
Sapatilha

SUPER STAR:
FORA DE LINHA
Tradicional, de sola lisa

Adidas:
(11) 3046-2925.
www.adidas.com
Adidas Outlet:
(11) 3891-0798/0812.

Drop Shoes/Drop
Dead: (51) 3374-4121
(Drop Dead é a
marca que fabrica
a linha de sapatos).

Converse All Star:
(54) 285-1302.
www.converse.com
www.allstar.com.br

Nike:
SAC 0800703-6453
E-mail:
nike.voce@nike.com
www.nike.com

És Footwear
www.esfootwear.com

FOTOS: STILL: DÁRCIO TUTAK

PODE ACREDITAR: O IOIÔ, AQUELE BRINQUEDINHO DE CRIANÇA COM O QUAL VOCÊ JÁ DEVE TER SE DIVERTIDO, VIROU ESPORTE.

RODA-VIVA

TEXTO:: ALEX MENOTTI ILUSTRAÇÃO:: TITI FOTOS:: ANSELMO GOMES

"É um esporte com regras sérias e campeonatos em vários países (inclusive no Brasil) e tem até mesmo o Mundial, que acontece todos os anos durante o mês de agosto na Flórida, EUA", diz o vice-campeão brasileiro em 2002, Titi, sobre o ioiô! É isso mesmo. Febre no Brasil durante os anos 80, a brincadeira evoluiu e ganhou adeptos que levam a parada com seriedade, chegando a existir até mesmo uma **Associação Brasileira de Ioiô**. Fundada em 2001 pelo seu atual presidente, Rafael Matsunaga, e alguns amigos, a associação é imprescindível para que o Brasil possa participar de campeonatos e eventos fora do país. Além disso, ela é responsável pelos campeonatos regionais e pelo Campeonato Brasileiro de Ioiô, que se realiza todo ano no mês de março em São Paulo. A associação, os encontros realizados pelos x-players (jogadores de ioiô) em diversos bairros de São Paulo e do interior, eventos e shows (com apresentações de jogadores) têm contribuído para o aumento do número de aficionados.

X-players: Mr. Whip, Sara, Rafael Matsunaga (presidente da associação) e Titi, no vão do Masp, em São Paulo

Ioiô nacional desmontado: primeiro com rolamentos a ser fabricado no Brasil

PROFISSIONAL

Outra curiosidade está no tipo de **ioiô** usado pelos x-players. "Os que nós usamos para as modalidades esportivas são bem diferentes dos ioiôs encontrados em lojas de brinquedos ou daqueles que vinham em promoções de refrigerante", explica Titi. "Enquanto os de brinquedo são mais simples, com eixo fixo de madeira e bem leves, os profissionais são mais elaborados, com rolamento de aço, que possibilita um 'dorminhoco' (manobra em que o ioiô parece que fica parado) de mais de 1 minuto, tem um design mais aberto, além de freios adesivos e pesos para maior estabilidade." Os campeonatos de Extreme Ioiô se dividem em cinco categorias: single A (o jogador usa apenas um ioiô, as manobras feitas nessa modalidade são os truques de corda, os stringtricks); double A (o jogador usa dois ioiôs e faz manobras de looping); triple A (dois ioiôs utilizados também, mas são feitos truques de corda com eles); off-string (o jogador faz as manobras com o ioiô "solto" da cordinha, mas a mesma é presa no dedo); e free hand (um dado amarrado na ponta é preso nos dedos do jogador, possibilitando a ele alternar as mãos). As três últimas categorias fazem parte da modalidade X-division nos campeonatos de freestyle ioiô. Nas competições, um júri especializado avalia graus de dificuldade e criatividade dos truques, velocidade e performance do x-player. O jogador dispõe de 3 minutos no palco para mostrar suas manobras. Ao fundo, rola uma música escolhida pelo jogador. "Gosto de jogar ouvindo um hip hop", finaliza Titi.

Para ter ouvindo:
O Dom da Rima, do álbum Antigamente
Quilombos, Hoje Periferia, do grupo
paulistano de hip hop 2 Africa Brasil.

Para mais informações sobre a Associação Brasileira de Ioiô, ver as regras do campeonato, participar de fóruns de discussão ou se tornar um associado, dê um pulo na página oficial (www.ioiobrasil.com). Outro site interessante sobre o assunto é o Yoyonautas (www.yoyonautas.hpg.com.br), com fotos, vídeos e encontros.

Foi lançado em 2003 pela Vulto (www.vulto.cc) o primeiro ioiô nacional com rolamento de aço, que torna a evolução do jogador melhor e mais rápida. O Saga, o ioiô, custa 25 r$.

CD COM 18 FAIXAS.

SUCESSOS: Nobre Vagabundo, À Primeira Vista, Mutante, entre outros. **INÉDITAS:** Dona da Banca, Meu Plano, Pára de Chorar, Temporada das Flores e muito mais.

NAS LOJAS EM CD. EM BREVE, TAMBÉM EM DVD.

MTV MUSIC TELEVISION

BMG BRASIL

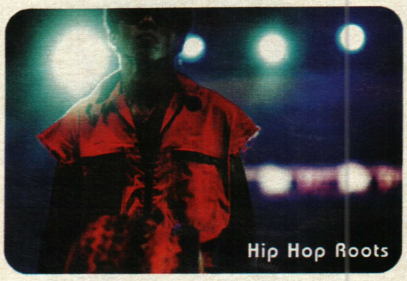
MTV MUSIC TELEVISION

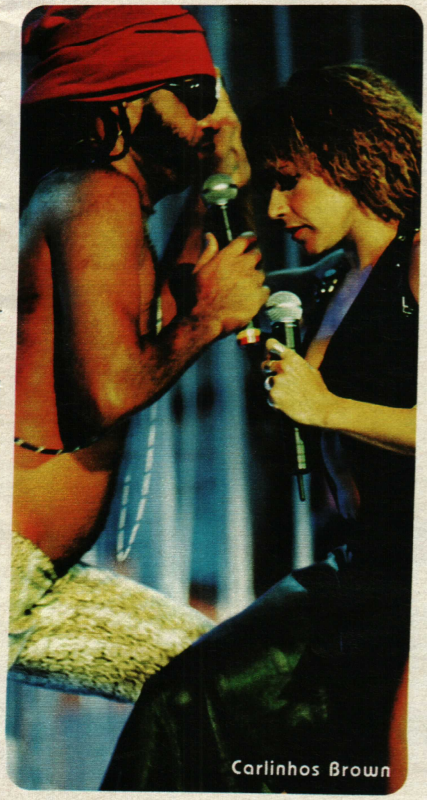
AOVIVO

Daniela Mercury
Eletrodoméstico

Jovanotti

Olodum


Hip Hop Roots


Carlinhos Brown

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS:

Rosario Flores, Dulce Pontes,

Jovanotti, Carlinhos Brown,

Ilê Ayê, Hip Hop Roots e Olodum.

Gravado na Concha Acústica

de Salvador.

FEIRA LIVRE

AINDA NÃO INVENTARAM

Ginástica olímpica: body, 150 r$

Atletismo feminino: top, 49,90 r$; e sunga, 59,90 r$

Basquete masculino: regata, 89,90 r$; e short, 81,90 r$

Tênis masculino: pólo, 94,90 r$; e short, 64,90 r$

UNIFORMES OLÍMPICOS DA OLYMPIKUS, POR HERCHCOVITCH

Esporte com grife. O estilista Alexandre Herchcovitch criou os uniformes das 35 modalidades esportivas que vão competir no Pré-Olímpico e nas Olimpíadas de 2004, na Grécia.

SAC OLYMPIKUS: 0800-554355

"Não dei nenhum palpite sobre os modelos de collant para a ginástica, mas estava empolgada em participar do desfile. Os modelos dos uniformes para as Olimpíadas que foram apresentados pelo Alexandre Herchcovitch são muito bonitos e confortáveis: o collant de treino, o de competição e o de gala."
DANIELE HIPÓLITO, ginasta

"A inspiração foi o próprio corpo humano, suas curvas, formas e também o movimento produzido por ele no momento em que o atleta se exercita. Todos os tecidos visam a melhor performance dos atletas, pois são confortáveis e permitem que o corpo respire durante as competições. Os uniformes serão vendidos em lojas especializadas por todo o Brasil."
ALEXANDRE HERCHCOVITCH, estilista

POCHETE

Sempre ótimas para carregar tranqueiras e substituir bolsas ou mochilas, as pochetes variam muito de preço e tamanho. Esta é grande e custa pouco.

SHEILA'S FASHION: 15 R$
TEL. (11) 227-6652

"Achei a pochete bem bacana, tem muitos bolsos, posso levar várias coisas, usar em várias ocasiões e tem um preço acessível. Comprei na Rua 25 de Março (reduto de lojas populares no Centro de São Paulo), que é cheia de coisas diferentes e divertidas, inclusive pra você customizar seu guarda-roupa."
ANA SANT'ANNA, psicóloga

"As pochetes têm vantagens por ser muito usuais e práticas, servindo para carregar pequenos objetos, como óculos escuros, carteiras, maquiagens, camisinhas, entre outros."
ÉRICA IKEZILI, estilista

CINTOS DE ELÁSTICO E DE POPELINE

Cintos de elástico que misturam visual retrô e moderno podem ser combinados e servem para todas as ocasiões.

MÁRCIA DOSSIN: 20 r$ (estreito), 25 r$ (largo)
TEL. (11) 3253-6036
marcia@esportefino.com.br

"Os meus cintos são de elástico porque me inspirei na banda Elastica, de quem sou fã incondicional. Meu trabalho com acessórios mescla características retrô de materiais antigos de outras décadas, porém novos, com materiais modernos. Não sigo a moda, vou experimentando. Utilizo tecidos variados, desde cetim, flanela até palha."
MÁRCIA DOSSIN, designer

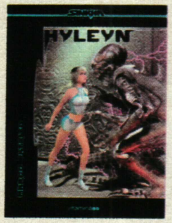
TERAPIA MELHOR QUE UMA BOA COMPRINHA. DIVIRTA-SE!

TEXTO:: RICARDO CRUZ FOTO:: STEFAN SCHMELING

QUADRINHOS PORTUGUESES

Quadrinhos de luxo da editora portuguesa Vitamina BD lançados por aqui, com acabamento e impressão de primeira, e estilos variados – da ficção científica ao policial.

OS PREÇOS VARIAM ENTRE 39,15 R$ E 70,90 R$
TEL. (11) 3088-9116/3061-3893



"Portugal tem como precursor dos quadrinhos Raphael Bordalo Pinheiro. A revista O Mosquito revelou E.T. Coelho, que foi para a França, e Jayme Cortês, que emigrou para o Brasil. Hoje o quadrinho português com o nome de Banda Desenhada continua a revelar talentos."
ÁLVARO DE MOYA, escritor e autoridade em quadrinhos

"Os álbuns foram importados de Portugal para o Brasil. Os autores europeus e argentinos primam por roteiros muito competentes, além de desenhos maravilhosos. Neste rol estão os álbuns Semente de Loucura, os três da série Senda, Korrigans, A Grande Farsa e Genetix. O preço assusta, porém a qualidade gráfica dos álbuns é irretocável. Vários deles têm capa dura e papel sempre de luxo."
SIDNEY GUSMAN, editor do www.universohq.com

CAMISETA SUBA

T-shirt-homenagem com a estampa da capa do CD Tributo ao Suba, produtor musical iugoslavo radicado no Brasil, morto em 1999.

MCD: 15 R$
TEL. (11) 3257-9744
WWW.MCD.COM.BR

"O Suba trouxe uma baita qualidade de som que a gente do Brasil não conhecia. Ele mudou a cabeça dos artistas, conseguiu dar um toque tecnológico. A camiseta do Tributo é bem bonita, já tenho a minha."
EDGARD SCANDURRA, guitarrista do Ira!

"Fazer a capa do CD Tributo ao Suba foi a minha chance de expressar um monte de emoções fortes que eu tinha em relação a meu maior amigo, meu irmão. Em três meses criei 70 versões diferentes para a capa, mas nenhuma boa. Sem planejar qualquer coisa, peguei metade do rosto de uma mulher e em menos de 10 minutos me veio uma poderosa imagem."
ZORAN JANJETOV, desenhista iugoslavo e criador da capa do CD Tributo ao Suba

VITROLA JAPONESA DOS ANOS 70

Toca-discos portátil com tampo de acrílico e caixa de som embutida. Além da praticidade, tem o charme do design setentista.

SIXTIE'S ORGANIC DESIGN: 120 R$
TEL. (11) 3875-5638

"Gostaria muito de ter esta vitrola porque possuo vários discos de vinil e não tenho como ouvi-los. Quando eu pinto em lugares externos, gosto de uma boa música como companhia. Já tentei comprar um toca-discos e não encontrei nenhum com esse estilo: portátil, colorido, que eu possa carregar pra qualquer lugar."
ROBERTO STELZER, fotógrafo e pintor www.robertostelzer.com

"A vitrola sempre me chamou a atenção desde moleque. Em casa havia uma vitrola grande da família e tive uma portátil azul só para os meus discos. Hoje uso um equipamento profissional, vitrola mesmo, em toda a festa e casa noturna, pois é meu instrumento de trabalho e minha diversão."
RENATO LOPES, DJ

FEIRA LIVRE

BINÓCULO FOTOGRÁFICO

É isso mesmo: um binóculo capaz de fotografar digitalmente as imagens vistas e que, por meio de um software de edição, é possível manipular as fotos obtidas. Ideal para aquele show em que é permitido fotografar.

OMNIS LUX: 870 R$
TEL. (11) 5579-7072
WWW.OMNISLUX.COM.BR

"O que mais me atrai neste binóculo é a fotografia fiel da imagem vista. O software permite que eu edite cor – colorida ou PB –, brilho, intensidade e tamanhos variados. Achei fantástica a colagem de figuras e letras sobre as fotos porque a impressão continua com ótima qualidade."
LUÍS ANTÔNIO SOARES, técnico judiciário

"Eu já tenho um binóculo convencional, mas este é interessante. Dá pra você ter em casa uma foto daquele gol do seu time. Seria legal ter um desses quando eu fizer uma viagem à África. O pessoal que anda pelado pela casa que tome cuidado!"
FECO HAMBURGUER, fotógrafo

CONE DE SINALIZAÇÃO

Na rua, um destes serve para alertar motoristas e limitar zonas de tráfego ou estacionamento. Nas mãos de pessoas criativas pode virar luminária, cinzeiro, porta-copos e por aí vai.

AIR GAS: 10 R$
TEL. (11) 4616-7444
WWW.AIRGAS.COM.BR

"Tenho um amigo que usava nas festas um cone na cabeça. Ganhei um da minha amiga e achei superbacana porque me trouxe várias lembranças. Coloquei o cone no meu quarto junto com outros presentes, ele funciona como um amuleto engraçado."
ADRIANE PISANI, jornalista

"A história começou como uma brincadeira: na faculdade, entre amigos, cada um tinha que ter o seu cone em casa. Depois eu comecei a gostar dele como objeto de decoração. É interessante porque à noite, dependendo da luz, ele reflete um brilho como o de um farol. Os meus cones preferidos são os de borracha, nas cores laranja ou branco, eu tenho dois e já dei um de presente. O legal é que já vi o cone sendo usado como luminária e banco de bar."
ANA STARLING, designer

REVISTA ÁCARO

Publicação paulista independente mostra novos e velhos talentos em literatura e poesia.

REVISTA: 10 R$
INFORMAÇÕES: www.revistaacaro.com.br
acaro@revistaacaro.com.br

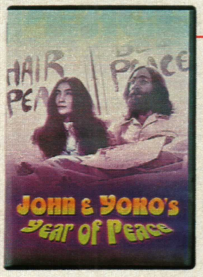
"Em abril sai o segundo número com textos de Sérgio Sant'Ana, Antônio Prata, Mário Bortolotto, João Paulo Cuenca, entre outros. A revista tem o trabalho gráfico bem elaborado e com vários ilustradores convidados."
CHICO MATOSO, escritor e editor da Ácaro

"Temos referências de bons textos, poemas e histórias que, sempre, são muito prazerosos de ler. É uma revista de literatura com muitas caras, sem se prender a uma fórmula fixa e voltada ao público geral: especialistas, leitores da Revista MTV, todo mundo."
PAULO WERNECK, escritor e editor da Ácaro

"SE VOCÊ SIMPLESMENTE NÃO GOSTOU DE PLASTIC JESUS, ÓTIMO. MAS EU NÃO QUERO OUVIR RESMUNGOS DE QUE 'PROFANEI' O LEGADO DOS BEATLES. ESSA IDÉIA É RIDÍCULA..."
POOPY Z. BRITE, PARA OS BEATLEMANÍACOS NO POSFÁCIO DE PLASTIC JESUS

LIVRO PLASTIC JESUS

CONRAD EDITORA: 19,20 R$
WWW.LOJACONRAD.COM.BR



DVD JOHN & YOKO'S – YEAR OF PEACE

Recém-casados, John Lennon e Yoko Ono fizeram seu bed-in, um manifesto na cama pela paz no mundo, em um quarto de hotel em Montreal, Canadá. Imagens inéditas e entrevistas atuais relembram a ideologia pacifista do ídolo.

2001 VÍDEO: 43,90 R$
TEL. (11) 3816-7666
WWW.2001VIDEO.COM.BR

"Sou superfã do Lennon, sempre vale a pena assistir a seu trabalho, acaba sendo útil para a minha inspiração devido aos tempos de guerra no Iraque. Essa questão lembra o quanto eles foram ativos no movimento pacifista e contra a Guerra no Vietnã. Já gostei muito do Imagine e vou conferir este Year of Peace."
JOÃO BARONE, baterista dos Paralamas do Sucesso

"Este DVD tem cenas inéditas: o casamento, uma rara apresentação dos dois juntos na TV. Achei muito bacana porque mostra o encontro de John Lennon com Al Capp, cartunista conservador, em que trocam figurinhas sobre HQs ideológicas, a guerra e o momento político mundial que viviam na época."
GIVAGO DE OLIVEIRA, indicador de filmes da 2001 Vídeo

TARÔ DOS SANTOS

O tradicional tarô mixado com as tradicionais imagens e histórias dos santos católicos, criando um visual e uma simbologia únicos no mundo das cartas mágicas.

EDIOURO: 39 R$
TEL. (21) 2280-2335
E (21) 3882-8307

"A palavra tarô significa estrada real da vida, nós somos O Louco (carta número 0 ou 21), o eu instintivo, passando pelas experiências da vida que estão simbolizadas nos 22 Arcanos Maiores do Tarô. Temos em nossas mãos uma ferramenta de autoconhecimento que nos foi legada pelos egípcios."
ANA PAULA GRISOLIA, taróloga e numeróloga, tel. (11) 3022-7540

"Fiquei interessada porque há um sincretismo da simbologia das cartas tradicionais do tarô com as imagens dos santos católicos."
SANDRA SICILIANO, consultora de feng shui e terapêuta holística (www.sandrasiciliano.com.br)

"A analogia é mais que perfeita, nos remete às lendas pessoais de cada santo, a exemplo do que acontece com outras mitologias. Além disso, a vida desses personagens evoca um padrão exemplar de conduta, o que, sem dúvida, é importantíssimo no processo de meditação e encontro de respostas a problemas que afligem a cada um."
RITA DE CASSIA GUIMARÃES, Ediouro Publicações

JOGUINHO RUSH HOUR

Aparentemente simples, estes jogos apresentam problemas em que as soluções exigem atenção e paciência. A idéia é seguir determinadas configurações dos tabuleiros e retirar uma das peças, movendo as outras de maneira lógica.

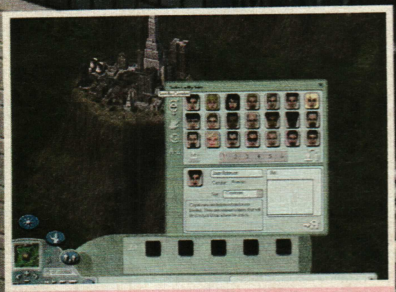
CASTELO DOS SONHOS: 54 R$ E 45 R$
TEL. (11) 3814-2592
www.castelodossonhos.com.br

"Minha filha Liz e meu filho Ian, de 10 e 6 anos, respectivamente, adoram estes jogos, são experts e contagiam a família. Os jogos são ótimos para adultos também porque, ao mesmo tempo que são supersimples, ajudam muito no raciocínio lógico, na visão global, estimulando a termos paciência e perseverança."
MAURÍCIO PINTO, psicólogo do esporte

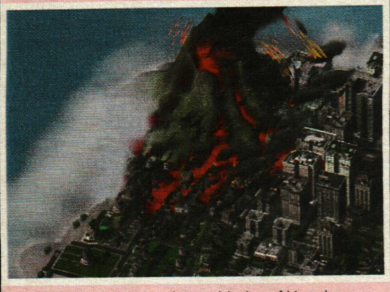
TEXTO:: CLEITON CAMPOS

SIMULANDO A CORRUPÇÃO

A MANIA DE SIMULAÇÃO DÁ MAIS UM PASSO: SIM CITY 4.



Essas carinhas aí da foto são as opções de sims que você pode convidar para morar em sua cidade.



Dá menos dó destruir as cidades. Além das catástrofes naturais (foto), agora há a ótima opção Robô Gigante

Aos poucos, o universo Sim vai se expandindo. Agora o **jogo** $ não se limita mais a uma cidade, você controla toda uma região. Você pode convidar um sim pra morar em sua cidade, escolhendo até uma casa pro sujeito, que vira seu conselheiro. COMO NA VIDA REAL, A OPINIÃO DO POVO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA É MUITO MAIS COERENTE DO QUE A DOS BUROCRATAS DO GOVERNO. Mas não pense que é só sentar e ficar bancando o Cidadão Kane. Minhas primeiras experiências de urbanização em SC4 teimavam em dar errado. A cada mês, seus gastos aumentam e a grana que entra no município não dá nem pra manter as escolas funcionando... E claro, os sims são exigentes.

Em Aurora, talvez o meu oitavo projeto, a coisa tava feia já nos primeiros anos. O SIMULACRO DE CAPITALISMO É TÃO CRUEL QUANTO O REAL. A estratégia deles se repete: primeiro cortar os "gastos" de educação e saúde, aumentar os impostos e recorrer aos pesados empréstimos. E A QUALIDADE DE VIDA SE ESVAI. Mas... quando o desespero se instala, chega aos meus ouvidos a doce melodia do dinheiro fácil... Aí é necessário apelar.

Os sites e as revistas especializados já publicam várias manhas. Dê Ctrl X, digite weaknesspays, enter, e 1000 Simoleons caem automaticamente nos cofres. Pra facilitar, dê um Ctrl C no password, e quantos Ctrl V precisar. "Ah, assim não tem graça?", alguns podem dizer. Outros podem achar politicamente incorreto falar de corrupção assim na era Lula. Mas tentem jogar honestamente, por favor. ■

Sim City 4
Preço:
99,90 r$

GREY

Fanáticos por rock.
KISS
102,1 FM
Classic Rock
Kiss FM. Depois de um rock vem sempre outro rock.
www.kissfm.com.br

SITES

TEXTO:: DANIEL VAUGHAN

CONECTE-SE

ALGUMAS DICAS PARA VOCÊ DIRECIONAR SUAS ANDANÇAS PELA INTERNET.

MINA ESTRANHA

www.emilystrange.com

Era para a nada doce Emily ser apenas o símbolo de uma marca de camisetas e acessórios. Mas a identificação dos adolescentes – sobretudo as meninas – com a soturna garotinha de estranho perfil – ela tem 13 anos, se veste sempre de preto, não é exatamente má, mas está longe de ser boa – fez com que ela virasse UM DOS WEBÍCONES MAIS POPS DA INTERNET. Como se não bastasse, Emily tem quatro gatos, cada um com uma característica inusitada. Um deles, por exemplo, tem seis dedos em cada pata. Além das bugigangas (t-shirts, pulseiras, entre outras), o site tem histórias em quadrinhos, "horoscópo" e vídeos.

MÍDIA DE GUERRILHA

www.midiaindependente.org

No Brasil, o site do Centro de Mídia Independente, uma rede internacional de produtores de mídia que se dizem comprometidos "COM A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE LIVRE, IGUALITÁRIA E QUE RESPEITE O MEIO AMBIENTE" feita por voluntários e sem fins comerciais, está no ar desde 2001. Uma das idéias é cobrir eventos ligados à luta social, sendo um meio democrático e descentralizado de difusão de informações. Lá você encontra, por exemplo, um calendário de ações locais e globais voltadas a causas sociais e à rádio do CMI. Qualquer um pode disponibilizar textos, vídeos, sons e imagens no site. Basta querer.

SEU PRIMEIRO EMPREGO

www.meuprimeiroemprego.com.br

Empresa que trabalha com recrutamento, seleção e orientação para jovens talentos e futuros trabalhadores. Além de ser bem completo e de fácil navegação, dá diversas dicas para estagiários, estudantes de cursinho e iniciantes em geral.

http://planeta.terra.com.br/educacao/meuprimeiroemprego/

O projeto Meu Primeiro Emprego tem testes para melhorar o desempenho profissional, sorteios de cursos, soluções para dúvidas e grupos de discussão.

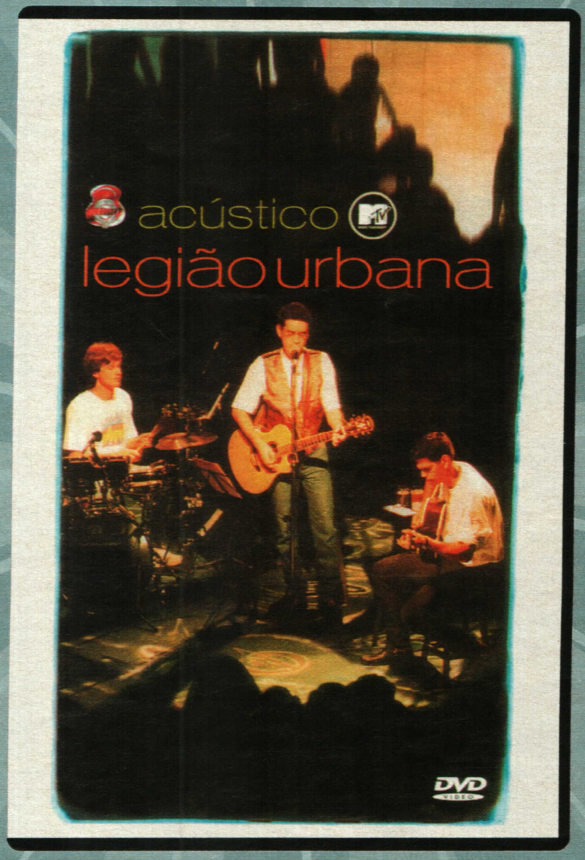
www.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/

O site Aprendiz, que faz parte da ONG Cidade Escola Aprendiz, traz, entre muitas coisas, um mural de estágios e endereços de sites de empregos no Brasil, na França, no Japão e nos EUA.

www.expressoemprego.pt

A busca continua aqui, com guia do estudante, conselhos e recomendações para conseguir o primeiro trabalho e um portal de carreiras.

O ACÚSTICO
QUE MARCOU UMA LEGIÃO



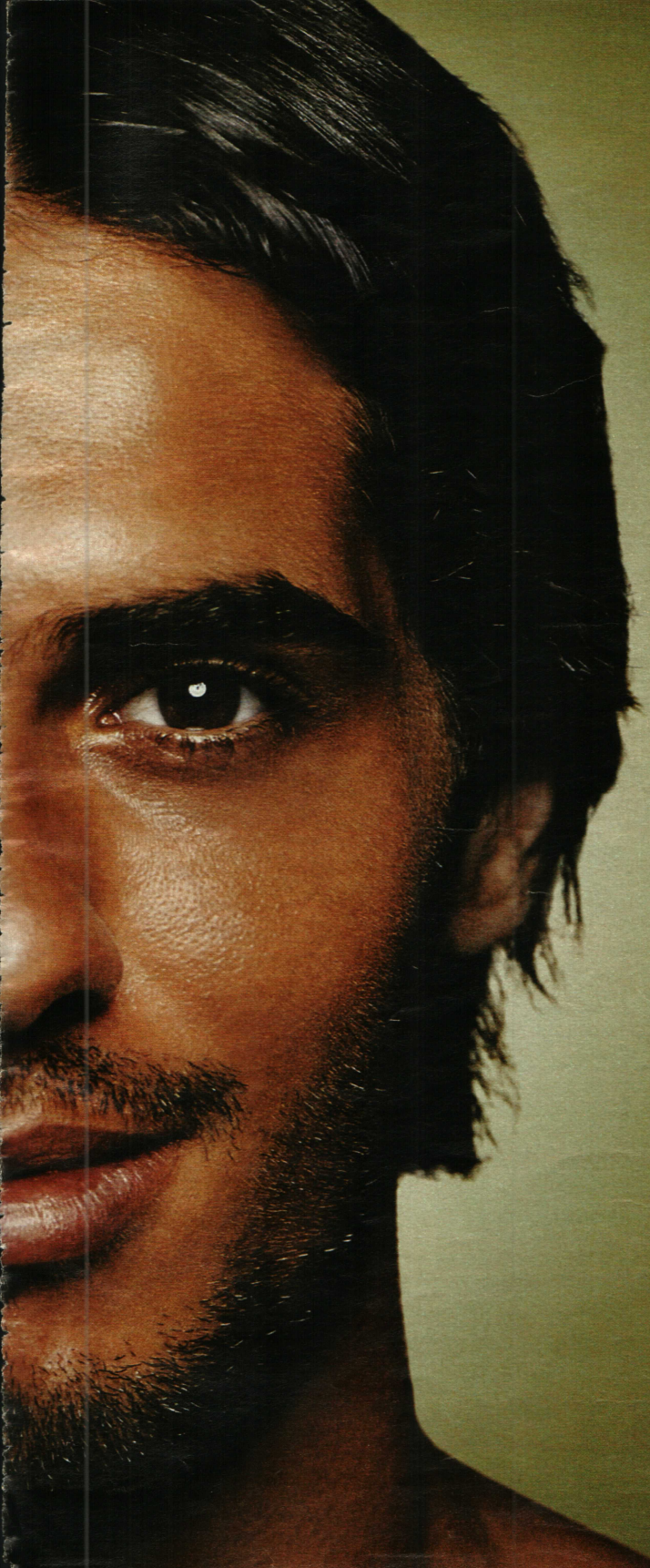
DVD Acústico MTV Legião Urbana

Arranjos memoráveis para a obra de um dos maiores poetas do rock.
O primeiro DVD do Legião!
Remasterizado.
Sistema de áudio com 6 canais: maior definição de som.

Já à venda.

www.mtv.com.br

OGILVY
8TRES



Notícia maquiada também fica assim: irreconhecível.

Uma disfarçadinha aqui, outra ali. Um pouquinho de maquiagem pode fazer milagres. Pena que às vezes é usada sem o mínimo de ética, especialmente quando o assunto é jornalismo. Maquiar notícias e números é tirar do cidadão o seu direito de formar opiniões e de fazer escolhas. É por isso que a IstoÉ optou por fazer um jornalismo às claras, de cara limpa, por mais feios que os fatos possam ser. É uma revista que acredita que opiniões isentas, investigações a fundo e compromisso com a verdade são os únicos caminhos para um país mais justo e independente. Porque beleza o Brasil já tem de sobra. O que falta mesmo é transparência.

ISTOÉ
independente

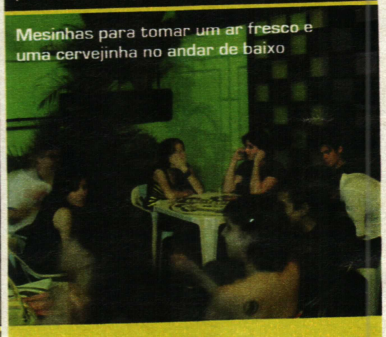
Nada além da notícia.

BALADAS

OS LUGARES DA FERVEÇÃO EM SÃO PAULO

Mesinhas do lado de fora e balcão dentro para os dias mais frios...

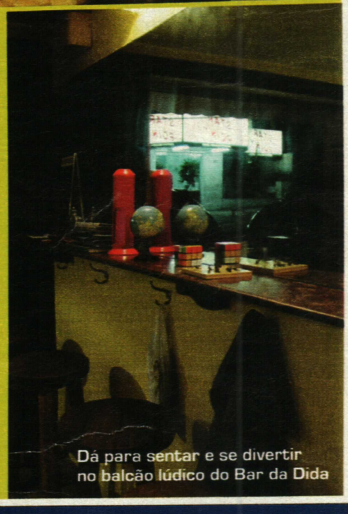
Para ouvir música é preciso subir para a pista do Plastic Fantastic



Mesinhas para tomar um ar fresco e uma cervejinha no andar de baixo

BAR DA DIDA

Pequeno e agradável, o Bar da Dida é uma boa opção para tomar uma cerveja a preços honestos **(Brahma e Skol, 3 r$; Original e Bohemia, 3,50 r$)** e bater um rango da hora **(a dica são os sanduíches tostex, de 3,50 r$ a 7 r$)**. Das 18 às 20 horas, o bar faz uma promoção: peça uma caipirinha e ganhe uma de graça. **R. Dr. Melo Alves, 98. Tel. (11) 3088-7177.**



Dá para sentar e se divertir no balcão lúdico do Bar da Dida

PLASTIC FANTASTIC

Clube indie bacanudo na Vila Madalena, ao lado da antiga Torre do Doutor Zero. Ideal para ouvir uma sonzera, trocar uma idéia sobre a cena alternativa de Nova York e dançar ao som das novidades do mundo do rock e do pop. Às quintas rola o projeto Debut. Sextas tem rock e e-music; e sábados, pop rock anos 80. **Consumação mínima: 10 r$. R. Mourato Coelho, 575. Tel (11) 3817-4921.**

SMIRNOFF ICE

Intellige

E NO RIO.

TEXTO:: ALEX MENOTTI FOTOS/SP:: GRAZIELLA WIDMAN FOTOS/RIO: DANIELA DE LAMARE

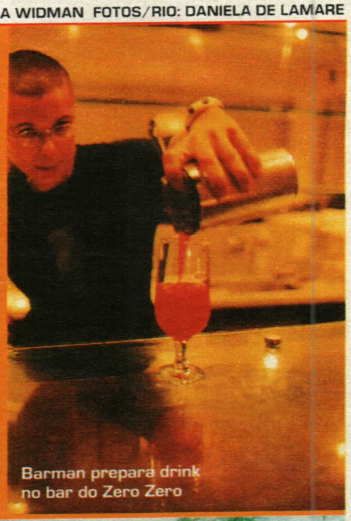
RIO DE JANEIRO

THE FILTER

Recém-aberta casa para os fãs da música eletrônica, a The Filter segue o estilo inferninho: pequena, escura, som altíssimo para dançar a noite inteira. O dia mais quente é quinta-feira, com som do DJ Maurício Lopes (tecno). Os drinques não são muito originais, porém bem executados. Experimente o **B52 (7,90 r$)**. **Rua Francisco Sá, 65, Copacabana. 15 r$ de entrada.**

00

Localizado no planetário, o 00 (Zero Zero) é ideal para apreciar a beleza do Rio. Possui uma enorme área ao ar livre onde se pode sentar à luz de velas e tochas. Na parte interna rola a pista de dança, com os melhores DJs da cidade. Para comer, couscous marroquino com vinagrete de polvo e tangerina (12,50 r$). **Rua Padre Leonel Franca, 240, Planetário. De segunda a quinta, 20 r$ de consumação. Sexta e sábado, 30 r$. Domingo, 12 r$ de entrada.**



Barman prepara drink no bar do Zero Zero

Pista com globos, estilo disco inferninho, da The Filter

Dj esquentando nas pick ups deste clube que é ótimo para dançar

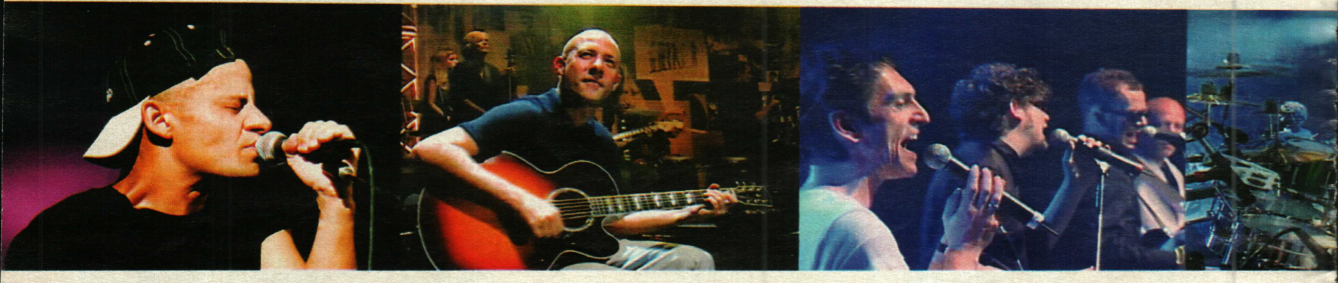
Vista panorâmica do bar/restaurante que fica atrás do Planetário da Gávea

nt Nightlife™

Beba com responsabilidade

TUDO QUE É BOM VEM EM DOBRO !

CHEGOU O DVD TITÃS, VOLUME 2 AO VIVO !



2

Show exibido pela MTV com 25 sucessos da maior banda do pop nacional, com áudio remixado e remasterizado.

E mais: videoclipe, entrevistas e uma sensacional galeria de fotos.

Mantra

www.mtv.com.br

MTV MUSIC TELEVISION

WARNER MUSIC BRASIL

www.warnermusic.com.br

INTERNET

PRA QUÊ?

NA FRONTEIRA DO MÉXICO COM OS ESTADOS UNIDOS, DESDE A CALIFÓRNIA, NO OCEANO PACÍFICO, ATÉ O SUL DO TEXAS, NO GOLFO DO MÉXICO, CALCULA-SE QUE 8.000 PESSOAS TENTAM CRUZÁ-LA ILEGALMENTE TODOS OS DIAS. DOS APROXIMADAMENTE 8,5 MILHÕES DE ESTRANGEIROS QUE VIVEM HOJE CLANDESTINAMENTE NOS ESTADOS UNIDOS, A GRANDE MAIORIA É DE MEXICANOS, QUE ENTRAM NO PAÍS PELO DESERTO, DAS MAIS VARIADAS MANEIRAS. MAS RESPONDA RÁPIDO:

X Será que vale mesmo a pena todo esse trampo do cão para entrar e morar ilegalmente nos EUA...

X ...enquanto seu namorado fica em casa, curtindo Acapulco, ouvindo os mariachis, tranquilão?

MERCADO
MUNDO MIX SP
FEIRA ALTERNATIVA DE MODA
DIAS 12 E 13 DE ABRIL

MMM 80´S
* ZERO.
* BRINQUEDOS LÁ DA ÉPOCA.
* EXPOSIÇÃO DE LOOKS DA DÉCADA DE 80.
* CONCURSO DE COVERS!
* CIC 80´S E TRASH 80´S.

SAB E DOM, 14H ÀS 22H
* ESPAÇO DAS AMÉRICAS (O MESMO GALPÃO DE SEMPRE!).
* AV. FRANCISCO MATARAZZO, 530.
* ESTACIONAMENTO NO LOCAL E ESTACIONAMENTOS ALTERNATIVOS AO LADO.

MERCADO MUNDOMIX

LANÇAMENTOS DE CDS

ANDY VOTEL
ALL TEN FINGERS
SUM RECORDS

Interessante disco do produtor e músico londrino, no qual ele passeia pelo post rock e pela música eletrônica. Vale destacar a participação de Malcolm Mooney, da banda alemã Can, em Salted Tangerines.

APHRODITE
AFTERSHOCK
SUM RECORDS

Mistura explosiva de drum'n'bass, rap e música eletrônica. Participação de vários convidados, como Miss Bunty (Be With Me), Big Daddy Kane (Off Limits) e Barrington Levy (All Over Me). Bem dançante.

A*TEENS
NEW ARRIVAL
UNIVERSAL

Pop dançante ultraproduzido. A levada quase reggae de Let Your Heart do All the Talking e a inusitada versão do clássico roqueiro School's Out, do Alice Cooper, com participação do próprio, se destacam.

A TRIBUTE TO THE FOUR HORSEMEN
VÁRIOS
NUCLEAR BLAST

Várias bandas de metal pagam tributo ao Metallica. Entre eles, Primal Fear, Destruction, Anthrax, Primus, Rage, Apocalyptica (a única que foge à regra) e muitos outros. Porrada total.

ANDY RODRIGUES
ANDY RODRIGUES
INDEPENDENTE

Primeiro trabalho-solo do grande guitarrista de blues da cena gaúcha. Escute as sonzeras Você Não Sabe Quem Eu Sou, Tempos Difíceis, Ei Você!, Viver. Bom.
Contato: andyrodrigues @terra.com.br

BLUR
THINK TANK
EMI

Primeiro disco da banda após a saída do guitarrista Graham Cox (o próprio Damon Albarn gravou as guitarras no álbum), o novo trabalho do Blur soa diferente, até mesmo um pouco estranho na primeira audição. Gravado no "exótico" Marrocos, o clima do lugar invadiu a cabeça de Damon Albarn e grande parte das novas composições. Um tanto quanto longe do britpop que o consagrou, e com claras influências da aventura de Albarn na banda cartoon Gorillaz. O CD abre com duas faixas climáticas, Ambulance e Out of Time, para depois cair no rockão Crazy Beat (uma das faixas produzidas por Norman Cook, o Fatboy Slim. A outra foi Gene By Gene, bem boa, diga-se de passagem) e voltar à pegada marroquina na bela Good Song. On the Way to the Club tem uma levada Gorillaz enquanto a curtíssima We've Got a File on You é quase um tecnopunk (deve fazer sucesso nas pistas). Grande disco, difícil a princípio, mas que depois agrada que é uma beleza. Vai fundo que você vai gostar.

BABADO NOVO
BABADO NOVO
UNIVERSAL

A mais nova novidade do axé pop da Bahia já ganhou o troféu Dodô e Osmar 2003 como revelação e agora chega com um CD de estréia. Muito som sacolejante de Carnaval e há até uma regravação de Dyer Maker, do Led Zeppelin.

BEATSTEAKS
LIVING TARGETS
SUM RECORDS

O grupo vai na praia do punk rock clássico, com riffs depravados, de gente como os desabusados Sex Pistols. Energia pura e porradaria comendo solta em faixas como Not Ready To Rock, Above Us e To Be Strong.

BONE THUGS-N-HARMONY
THUG WORLD ORDER
SONY MUSIC

O grupo de rap volta em mais um trabalho consistente, misturando batidas certeiras com rimas velozes e perfeitas. Guess Who's Back, What About Us, Cleveland Is The City, Not My Baby e Pump, Pump são os destaques.

BLUE STATES
MAN MOUNTAIN
SUM RECORDS

A dupla (a vocalista Ty Bulmer e o multiinstrumentista Andy Dragazis) faz um som atmosférico, repleto de detalhes, ideal para o chill out. Relaxe ao som de belas faixas como What We've Won, The Windfield Audition e Halfway Highway.

BEIROLLOS
BEIROLLOS
INDEPENDENTE

Mais um grupo brasileiro que aposta no emocore de sucesso de bandas como CPM 22. Rock sem firulas e letras adolescentes em sons como Lesado em Você, Beirollando, Vagando no Escuro e Sentido Litoral. Para pular e suar.

BANDA RABO DE FOGO
BEIJOS E MALÍCIAS
INDEPENDENTE

A banda faz forró bem divertido e extremamente dançante. Para requebrar o esqueleto, coloque as sacolejantes Sozinha sem Você, De Caruaru a Campina Grande. Tem um total clima de festa. Contato: (11) 251-1414.

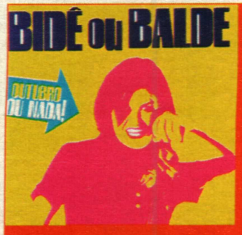
TODOS OS CDS LANÇADOS NO MÊS, QUE CHEGARAM À REDAÇÃO ATÉ 18/3.

BANDA MAROMBA
FORÇA E EQUILÍBRIO
INDEPENDENTE

O velho e bom rock'n'roll aparece aqui para mostrar que não morreu. Destaques para O Buraco, Filho do Governo, Realidade, Em Algum Lugar e Tensão. Contato: www.bandamaromba.com.br

BRITO
OUSADIA
INDEPENDENTE

Músico cearense que investe na MPB com influências de xote. Belas músicas em América, Sertão, Mar de Desejos, além da boa regravação de Fracasso, de Fagner. Contato: www.cdbrito.com.br



BIDÊ OU BALDE
OUTUBRO OU NADA
ANTÍDOTO

O segundo disco desses gaúchos curtidores de B-52's e Mutantes leva a mesma marca do trabalho anterior: pop rock honesto e muito bom humor. Isso não significa que a banda deixou de evoluir musicalmente, muito pelo contrário. A produção também foi escolhida a dedo, Thomas Dreher (Cachorro Grande, Graforréia Xilarmônica, Frank Jorge) mostrou mais uma vez competência, deixando o som do CD mais encorpado. Também deixou a gauchada à vontade para detonar sonzeras do tipo Hollywood #52, O Que Eu Vejo Não Existe, Não Adianta Chorar, Adoro Quando Chove. Algumas pérolas da época do primeiro CD foram resgatadas, como Cores Bonitas e Soninho, ambas com arranjos de cordas e sopro de Leonardo Boff, da banda Ultramen. Muito bom.

BIGMOUNTAIN
COOL BREEZE
UNIVERSAL/FNM

Reggae vindo direto da ensolarada Califórnia e que, diga-se de passagem, é muito apreciado por aqui. Os sons de Jah aparecem em Morning After, Rainbow People, além de uma inusitada versão para Garota de Ipanema.

DIAGONAL
MODEL TO DECEIVE
HIGHLIGHT SOUNDS

Influenciada pelo hardcore de gente como Fugazi e Millencolin, esta banda brasileira vai além de alguns clichês do gênero e, cantando em inglês, surpreende em boas faixas como Clogs Dance, Smear Campaign e Pause of the Rock.

DIE HAPPY
BEAUTIFUL MORNING
BMG

Rock alemão pesadão com bons vocais femininos e alguns momentos até mais pop. Not That Kind of Girl, Human Being e Paralyzed são os momentos de porradaria, enquanto a radiofônica Goodbye sossega a parada toda. Sucesso total.

CLÁUDIO HENRIQUE
CLÁUDIO HENRIQUE
INDEPENDENTE

O cantor, compositor e violonista carioca vai de pop rock balançado, como na faixa de abertura, Morte no Morro, romantismo (Olhos de Menina, Cortina de Teatro) e mistura de ritmos (Forró for All). Vale dar uma conferida.

COISA MAIS LINDA – AS CANÇÕES DE CARLOS LYRA
VÁRIOS
BMG

O disco traz gente como Gal Costa (Coisa Mais Linda), Nara Leão (Você e Eu), Elis Regina (Entrudo) e Rita Lee (Maria Ninguém) visitando a obra de um dos nossos melhores compositores.

CARLA CRISTINA
BRASILEIRA
UNIVERSAL

A ex-cantora do grupo As Meninas (aquele do sucesso Xibom Bombom) sai em carreira-solo. Aqui, ela viaja por ritmos brasileiros, como samba, axé, pop e outros. Destaque para a canção Contraste, que Jorge Vercilo fez para a musa.

CHICAGO
TRILHA SONORA
SONY

Trilha sonora do musical estrelado por Catherine Zeta-Jones, Renée Zellweger e Richard Gere. No CD, há participação de Queen Latifah, Macy Gray, Lil' Kim e Anastacia, além de Catherine e Renée cantando I Move On. Interessante.

CATARINA MINA
ASPAS SERÃO EXPLICADAS ADIANTE
INDEPENDENTE

A rapaziada escuta Ramones, música folk, The Cure, Reginaldo Rossi e o que pintar. Neste primeiro EP, eles dão uma pequena amostra dessa mistura. Contato: www.catarinamina.com.br

DEATH IN VEGAS
SCORPIO RISING
BMG

Sons eletrônicos, baixão pulsante, guitarras sujas e climas psicodélicos são a principal aposta do grupo. Tudo isso pode ser conferido em Leather e Hands Around My Threat. O vocalista do Oasis, Liam Gallagher, participa da faixa-título.

DANILO & MARCOS FLÁVIO
DANILO & MARCOS FLÁVIO
PLAYARTE

Dupla que investe em gêneros, como o forró, pop, romântico, country. Para conferir, basta escutar Só no Chamego, Agitando o Rodeio, Amor Vitual e Cara a Cara com a Saudade. Divertido.

INTERPOL
TURN ON THE BRIGHT LIGHTS
TRAMA

Mais uma boa banda a sair da efervescente cena musical nova-iorquina. O Interpol resgata sonoridades do fim dos anos 70 e década de 80 (quem disse pós-punk acertou em cheio) de gente como Television, Echo & The Bunnymen, Smiths e Joy Division . Por outro lado, o grupo flerta também com o neopsicodelismo britânico de gente como Ride. Neste seu primeiro (e elogiado) trabalho, o Interpol acerta em cheio, dando ao mundo 11 belas composições, ora de um lirismo arrebatador (NYC, Stella Was A Diver and She Was Always Down), ora de um rock vigoroso (PDA, Say Hello to the Angels, esta última lembrando um pouco The Strokes). Realmente, um disco que justifica o que se tem dito dele. Pode escutar sem medo de passar raiva depois.

DEUS É BRASILEIRO
TRILHA SONORA
SONY

Nesta trilha sonora para o filme do diretor Cacá Diegues encontram-se grandes nomes da música brasileira, como Djavan, Luiz Gonzaga, ao lado dos novatos Cordel do Fogo Encantado e banda Ôxe. Bem legal.

THE FERN
THE FERN
INDEPENDENTE

Eles são de Ribeirão Preto (interior de SP) e definem o som da banda como uma mistura de Legião Urbana com Nirvana. Este EP tira a prova disso, são seis faixas de puro rock'n'roll. Contato: www.thefern.hpg.com.br

FLATCAT
BETTER LUCK NEXT TIME
HIGHLIGHT SOUNDS

É um dos maiores nomes do punk melódico da Bélgica, influenciados por Alkaline Trio, Millencolin entre outros. Destaques para Beautiful in Venice, New Song Dedicated to You, Environmental Pressure, Down on Me e Silly Girl (Descedents).

FR!LA
FR!LA
INDEPENDENTE

Banda paulistana que faz uma tremenda sonzera misturando hardcore pesadão e rap. Neste primeiro EP já dá para notar a pancadaria sonora de Contagem Regressiva e Cessar Fogo. Ótimo. Contato: contato@frila.art.br

FRANK BLACK AND THE CATHOLICS
BLACK LETTER DAYS
SUM RECORDS

Um dos figuras mais gente fina do rock, o ex-líder do Pixies lança mais um trabalho acompanhado pelo The Catholics. O disco já abre com uma versão alucinada de The Black Rider (Tom Waits). Ótimo, pode crer.

GUTTERMOUTH
GUSTO
SUM RECORDS

Punk rock/hardcore engraçadinho na mesma base de bandas como Green Day e Blink 182. Para se divertir, escute Camp Fire Girl #62, Scholarship in Punk, Pee in the Shower, Looking Out For #1, My Girlfriends e Contribution.

GORDON GANO
HITTING THE GROUND
SUM RECORDS

O líder do Violent Femmes lança o primeiro trabalho-solo, repleto de participações de primeira. Gente como PJ Harvey, Lou Reed, John Cale e Frank Black dão as caras, interpretando as ótimas composições de Gano.

HOT WATER MUSIC
CAUTION
SUM RECORDS

Hardcore de responsa, com certeza um dos grupos de cabeceira de gente como o nosso CPM 22. Os caras mandam ver em sons furiosos como I Was on a Mountain, One Step to Slip e Not for Anyone. É punk rock dos bons.

HIS NAME IS ALIVE
LAST NIGHT
SUM RECORDS

Climático, repleto de texturas e atmosferas, o disco da banda de nome esquisito retrabalha conceitos de r&b para criar canções belíssimas. Destaques para I Been Good Up Till Now, Do You Want to Come to My Party e Teardrops.

MATCHBOX TWENTY
MORE THAN YOU THINK YOU ARE
WARNER MUSIC

Terceiro trabalho do quinteto americano que ganhou fama quando seu vocalista e principal compositor/letrista, Rob Thomas, participou do megassucesso Smooth, ao lado do guitarrista mexicano Carlos Santana (o que fez Santana retornar ao olimpo pop). Neste disco, após um período de férias em 2001, quando seus integrantes partiram para projetos paralelos, a banda continua mostrando sua enorme capacidade para compor canções pegajosas, de refrões assobiáveis e com tino comercial, bem como o prestígio de que goza na comunidade musical (o primeiro single do disco, Disease, é uma parceria entre Thomas e ninguém menos que Mick Jagger). Além disso, o grupo se sai bem em baladas poderosas, como Bright Light, Unwell e The Difference, mas não deixa a peteca cair quando o assunto são rocks potentes como Feel, Cold e Downfall.

ITSARI
DESESPERO NA BOSSA NOVA
INDEPENDENTE
Não se deixe levar pelo nome do disco, o grupo aposta no metal e no rock vigorosos, seja na esporrenta In Finnish, seja na melódica e experimental Sensação de Cinza. Vale uma visita.

IKARA COLT
CHAT AND BUSINESS
SUM RECORDS
Boa banda da lendária gravadora Epitaph. O grupo remete de cara ao Sonic Youth, apostando em timbres inusitados de guitarra, melodias poderosas e vocais que fogem do lugar-comum. One Note se destaca.

JIMI HENDRIX
BLUE WILD ANGEL: LIVE AT THE ISLE OF WIGHT
BMG
Registro do que se tornou a última apresentação ao vivo do mestre. Versões matadoras de sons próprios (Spanish Castle Magic) e covers (Sgt. Pepper's, dos Beatles). Ótimo.

JACKASS – THE MOVIE
TRILHA SONORA
VÁRIOS
Depois de terem virado celebridades fazendo mil idiotices, os "artistas" mais malucos da atualidade protagonizaram um longa. Esta trilha sonora não é tão boa como a trupe, mas vale a pena pelos Ramones, Slayer e The Misfits.

LACRIMOSA
ECHOS
NUCLEAR BLAST
Mais recente trabalho da banda alemã de metal gótico, na ativa desde 1991. Saltam aos ouvidos a grandiosidade da produção e o lirismo das melodias. Beleza erudita em faixas como Durch Nacht Und Flut e Ein Nacht in Ewigkeit.

LIBERTY X
THINKING IT OVER
SUM RECORDS
O Rouge inglês. Literalmente. O grupo é formado pelos vencedores da versão britânica do programa Popstars e, tal qual seu equivalente brasileiro, gravou este CD, repleto de faixas pop dançantes, como Got to Have Your Love.

LAST PAIN
GRACELAND
INDEPENDENTE
Apesar do nome e das letras em inglês, a banda é paulistana. E estão no mesmo nível de muita banda gringa bacana, pode acreditar. O som é uma mistura de metal com gótico. Ótimo. Contato: www.lastpain.com.br

KAMELOT
EPICA
CENTURY MEDIA
Novo trabalho de uma das melhores bandas de metal melódico da atualidade. Segundo o grupo, este disco foi inspirado na obra Fausto, do escritor alemão Goethe. Por aí, dá para ver que eles têm bom gosto. É metal cabeça do bom.

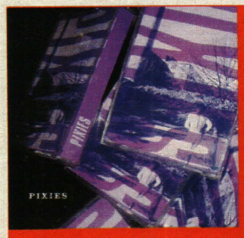
MASTRANGI
MASTRANGI
INDEPENDENTE
O quinteto mineiro aposta no rock'n'roll simples, básico e direto. E isso pode ser escutado e comprovado nas 14 faixas deste CD. Destaques para Vou Chegar, Morreu um Rei e Não Sei. Contato: www.mastrangi.com

LANLAN E OS ELAINES
COM ELA
MAIANGA DISCOS

Ela foi descoberta por Carlinhos Brown e já batucou na cozinha de vários nomes importantes da música brasileira, como Tim Maia, Marisa Monte, Kid Abelha e Nando Reis. Porém, com a saudosa cantora Cássia Eller, Lanlan foi mais além, participou ativamente das composições, ganhou certo destaque na mídia e colecionou fãs pelo país. Depois da morte da amiga, em dezembro de 2001, nada mais natural que partisse para a carreira-solo. Das 14 faixas do disco, 13 são assinadas pela baiana, que manda muitíssimo bem na percussão, no violão e nos vocais. 100 Xurumela abre o disco, pontuada por uma percussão que lembra batidas eletrônicas. Depois, a banda explora vários ritmos e influências, como rock e ska (Bilhete), pop romântico (Broto). A linda Amor Destrambelhado (Lanlan e Márcio Mello) é sua primeira composição gravada por Cássia e depois por Belô Veloso. Também vale um destaque para a banda Os Elaines, que traz na formação os ex-integrantes da Cássia Eller: Walter Villaça (guitarras), Thamyma Brasil (percussão) e Fernando Nunes (baixo). Além dos músicos Carlos Pontual (guitarra), Nara Gil (vocais) e Maurício Braga (bateria). Boa estréia.

"Acho que Lanlan é a coisa mais original que surgiu nos últimos tempos, a mistura rítmica com texturas de guitarras quase psicodélicas. Ela abriu um show meu em maio do ano passado e de lá até o disco ficou muito melhor. Agora, vai ter outra evolução, do disco para os shows que ele fará. Temos que vê-la ao vivo, no palco."
NANDO REIS, cantor e compositor

"Lanlan é guerreira das minhas... Não escutei o disco ainda, mas fiz questão de conferir um show dela que rolou aqui em São Paulo. E, pelo show, o disco deve ser di fudê! Salve, Lanlan!"
XIS, rapper



PIXIES
PIXIES
SUM RECORDS

O Pixies foi um dos grupos mais importantes dos anos 80. Eles definiram o que viria a ser o rock alternativo da década seguinte (que o digam o Nirvana e nove entre dez bandas indie brasileiras). As nove faixas deste CD foram gravadas em março de 1987 ao lado das oito que viraram o EP de estréia do grupo, Come on Pilgrim. Muitas foram regravadas posteriormente e entraram nos discos de carreira da banda. Aqui, maravilhas bem conhecidas pelos fãs como Broken Face, Down to the Well, Break My Body, I'm Amazed, Build High, Here Comes Your Man (o maior sucesso, talvez o único, dos Pixies, em seu registro original), Subbacultcha e a cover de In Heaven (música do cineasta David Lynch) aparecem em suas versões demo, cruas. Bom demais.

MCLUSKY
ALAN IS A COWBOY KILLER
SUM RECORDS

Bacana EP (quatro faixas) da barulhenta banda americana de punk desabusado. Rápido, sujo e sem-vergonha, como música desse tipo deve ser. Destaque para Friends Stoning Friends.

MONO
MONO
HIGHLIGHT SOUNDS

Estréia fonográfica do quinteto de Vitória (Espírito Santo), este EP traz seis faixas de um hardcore vigoroso, melódico. Bons sons como 1985 e Erga Omnes colocam o grupo como uma das promessas da cena.

MILLENCOLIN
HOME FROM HOME
HIGHLIGHT SOUNDS

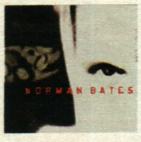
Um dos grandes nomes do hardcore atual tem o mais recente trabalho lançado no Brasil. Fazendo uma trilha sonora perfeita para skatistas, os suecos detonam em faixas como Punk Rock Rebel e Afghan. Discaço.

MICHAEL J SHEEHY
NO LONGER MY CONCERN
SUM RECORDS

Influenciado por gente como Tom Waits e Nick Cave, o músico irlandês lança o terceiro álbum, repleto de baladas melancólicas e rocks sujos, como as ótimas Donkey Ride Straight to Hell e Mary, Bloody Mary (em suas duas versões).

MOBILIS STABILIS
MOBILIS STABILIS
INDEPENDENTE

Grupo encabeçado por Hélcio Aguirra (Golpe de Estado) e P.A. (RPM). Neste projeto eles mostram o bom lado instrumental do rock'n'roll, com belos solos e boas idéias. Vale a pena conferir. Contato: (11) 3672-6249.



NORMAN BATES
NORMAN BATES
INDEPENDENTE

Os paranaenses investem no ecletismo musical, misturando rock, funk, punk e o que mais vier. Destaques para Diante da Parede, A Esperança, Tanto Quanto e A Diferença. Contato: www.nafigueredo.com

ÔXE
QUE PESTE É ISSO?
INDEPENDENTE

A banda vem de Alagoas e mistura tambores de maracatu com Secos & Molhados e Alceu Valença. Estão também com duas músicas na trilha sonora do filme Deus é Brasileiro. Vale uma conferida. Contato: www.oxe.art.br

PIANO MAGIC
WRITERS WITHOUT HOMES

Delicado e inusitado ao mesmo tempo, o disco traz belas canções pontuadas por pianos de brinquedo e xilofones, num resultado que impressiona e chama a atenção. Destacam-se as faixas Postal e Modern Jupiter.

PRENDA-ME SE FOR CAPAZ
VÁRIOS
UNIVERSAL MUSIC

Trilha sonora da comédia farsesca dirigida por Steven Spielberg e estrelada por Tom Hanks e Leonardo DiCaprio. Capta bem o clima da época em que o filme é ambientado (começo da década de 60).

PAUL WESTERBERG
STEREO
SUM RECORDS

O cantor, guitarrista e poeta chega com mais um trabalho de alta qualidade. Pop rock dos bons em 11 faixas certeiras. Escute High Time, Let's Not Belong, Knock it Right Out, Between Love & Like e 2 Days 'Til' Tomorrow.

RODRIGO PIVA
MENINA DE FLORIPA
INDEPENDENTE

Neste mais recente trabalho, o violonista e compositor se aventura pela MPB de qualidade. Excelente instrumentista e letrista, Rodrigo dá show em canções como Todo Brasileiro, Canto das Águas e Amor Tem Cheiro de Mar.

ROGER MIRET AND THE DISASTERS
ROGER MIRET AND THE DISASTERS
SUM RECORDS

Punk rock à Social Distortion, no gás total, chutando para longe o tal do emocore. Para pegar no salão e desmanchar o moicano: Kiss Kiss Kill Kill, Boys Will Be Boys e N.Y. Belongs to Me.

RAFAEL AGRA
GERANDO MÚSICA
INDEPENDENTE

Neste CD, o violonista e compositor leva o nome do trabalho as últimas conseqüências. Gera música por meio de improvisações com diversos ritmos e influências musicais. Contato: (11) 3885-6478.

SAINT ETIENNE
FINISTERRE
SUM RECORDS

Pop dançável feito com muita competência e bom gosto neste mais recente trabalho do trio londrino. O disco transpira influências dos anos 60 e 70, sobretudo em faixas como Stop and Think it Over.

SYBARITE
NONUMENT
SUM RECORDS

Música viajante e relaxante, mistura de eletrônica downtempo com arranjos de corda, causando um efeito impressionante. Ouça faixas como Homegrown Cultures e The Accidental Triumph. Bom.

SASHA
AIRDRAWNDAGGER
BMG

Ideal para o chill out, este trabalho de um dos DJs mais conceituados e interessantes do momento não decepciona. Explorando uma musicalidade ímpar, ele é muito feliz em momentos como Cloud Cuckoo.

STATUS QUO
HEAVY TRAFFIC
UNIVERSAL

Novo disco desta grande banda que começou nos anos 60 e continua na ativa até hoje. O rock'n' roll se mantém vivo em 13 faixas bacanas. Para comprovar, escute Blues & Rhythm, The Oriental, Solid Gold, entre outras.

SUPARED
SUPARED
CENTURY MEDIA

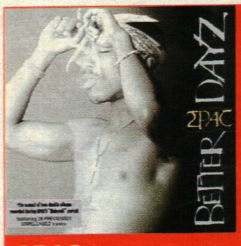
Banda encabeçada pelo ex-Helloween, Michael Kiske. Aqui, o metal corre solto em 14 composições da pesada. Entre elas, Let's Be Heroes, Freak-Away, Can I Know Now?, That's Why e Dancers Bug. Metal na veia, sem dó.

TANIA CHRISTAL
TANIA CHRISTAL
INDEPENDENTE

Bossa nova, sons eletrônicos e música de cabaré. Tudo cabe no caldeirão sonoro da cantora e compositora recifense. Ela se dá bem na mistura, especialmente em canções poderosas como La Femme de L'autobus.

TRANSPLANTS
TRANSPLANTS
SUM RECORDS

Projeto do vocalista do Rancid, Tim Armstrong. Aqui, prevalecem loops e efeitos ao lado do rock cru, punk mesmo, além de um flerte com o rap, como nas poderosas DJ. DJ., Weigh on My Mind e We Trusted You. Não decepciona.



2PAC
BETTER DAYZ
UNIVERSAL MUSIC

Um dos grandes nomes (e dos mais polêmicos também) do gangsta rap (estilo que fala basicamente da violência de gangues e cujos membros costumam andar armados), 2Pac (ou Tupac Shakur) foi assassinado em setembro de 1996. Extremamente talentoso, criador de rimas perfeitas e grooves alucinados, deixou um legado enorme para o estilo. Este álbum duplo póstumo (mais um entre uma série, que inclui discos como Don Killuminati: The 7 Day Theory, One Million Strong, Still I Rise, Rose That Grew From Concrete e Until the End of Time) traz gente grande do rap remixando sonzeras de 2Pac. When We Ride on Our Enemies ganhou tratamento do Briss e Mama's Just a Little Girl recebeu guitarras flamencas e os vocais de Kimmy Hill. Destaque também para sons como Never Call U B**** Again, Whatcha Gonna Do, Thugz Mansion e This Life I Lead. Outros nomes que participam deste tributo são Jazze Pha e 7 Aurelius. Desde já, um dos melhores lançamentos do gênero neste ano aqui no Brasil.

3 DOORS DOWN
AWAY FROM THE SUN
UNIVERSAL MUSIC

O grupo é a cara do rock radiofônico americano atual. Bons letristas e compositores, eles fazem canções com melodias assobiáveis, remetendo ao Creed, Pearl Jam e Nixons. Ouça Running Out of Days e comprove.

THE GET UP KIDS
ON A WIRE
SUM RECORDS

Indie pop dos bons, em que prevalecem belas composições como Fall From Grace, All That I Know (quase um som do George Harrison), Grunge Pig, o tecladinho new wave pilantra de The Worst Idea e a linda Hanna Hold On.

THE DELGADOS
HATE
SUM RECORDS

Rock neopsicodélico, com orquestrações e texturas melódicas à Flaming Lips. A faixa All You Need Is Hate entrega as influências ao fazer piada com um dos sons mais conhecidos daquela tal banda de Liverpool.

THONINHO MATTOS
LÁBIOS DE MEL
BON TON MUSIC

Quarto disco da carreira deste cantor romântico que também investe no chamado forró universitário. Para dançar, basta escutar Festa do Peão, Aprendendo a Viver, entre outras. Contato: (11) 5061-7693.

EMERSON LAKE & PALMER WORKS
LIVE/BLACK MOON
ZOMBA RECORDS

O trio de virtuoses do anos 70 chega com dois relançamentos: Works Live (1977) e Black Moon (1992). O primeiro é ao vivo e mais experimental, enquanto o segundo é mais pop.

ETTA JAMES
AT LAST!
UNIVERSAL

Uma das grandes vozes do soul americano chega com um relançamento bem tardio. Mas antes tarde do que nunca. Esta pérola é de 1950 e continua intacta. Escute My Dearest Darling e Spoonful e comprove.

GEOVANA
QUEM TEM CARINHO ME LEVA
BMG

Samba de raiz e samba rock (Amor dos Outros é um clássico nas casas do gênero) neste disco lançado originalmente em 1975 e que agora ganha reedição em CD. Já era mais que tempo.

GHOST
TRILHA SONORA
WARNER MUSIC

A música-tema do filme, Unchained Melody, dos Righteous Brothers, embalou muito casal no começo dos anos 90. Ela aparece aqui em sua versão original, ao lado da trilha incidental do sucesso cinematográfico.

SAUDADE DE MEU SAMBA
VÁRIOS
BMG

Bela compilação que traz à tona cinco bambas da velha escola do samba interpretando clássicos memoráveis do gênero. São eles: o mestre Cyro Monteiro (Se Acaso Você Chegasse, Rugas, Falsa Baiana), o grande músico e compositor Nelson Cavaquinho (Quando Eu Me Chamar Saudade, A Flor e o Espinho, Luz Negra), o eterno poeta da Mangueira, Cartola (Fim de Estrada, Escurinha, Ciência e Arte), e o genial malandro Zé Ketti (O Retrato do Rio, A Voz do Morro, Muito Padece Quem Ama). Vale lembrar que algumas gravações são raras e, infelizmente, estavam perdidas em sebos ou confinadas em LPs. Por exemplo, a linda Rugas é de 1946, enquanto Se Acaso Você Chegasse data de 1938! Mas antes escutar agora essas preciosidades do que nunca. Portanto, se você se liga mais na nova escola do pagode romântico e conhece pouco o auge criativo do nosso samba, deve ir correndo escutar este CD. É de chorar de alegria, pode acreditar.

IN FLAMES
CLAYMAN
NUCLEAR BLAST

Death metal melódico da mais alta qualidade e vindo direto da suécia. Este CD foi lançado originalmente em 2000 e agora vai saciar a vontade dos brasileiros amantes do gênero. Destaques: Pinball Map, Swim e Suburban Me.

MARTINHO DA VILA
ORIGINAIS
BMG

Relançamento de vários discos do mestre Martinho, como Maravilha de Cenário (1975), Presente (1977), Sentimentos (1981), Martinho da Vila Isabel (1984), Criações e Recriações (1985) e Batuqueiro (1986).

M:I – 2
TRILHA SONORA
WARNER MUSIC

Trilha da segunda aventura do agente vivido por Tom Cruise. Traz pedradas como Limp Bizkit, Butthole Surfers e Metallica, além de uma versão bacana para Have a Cigar, do Pink Floyd, com o Foo Fighters e o Brian May (Queen).

MUDANÇA DE HÁBITO
TRILHA SONORA
WARNER MUSIC

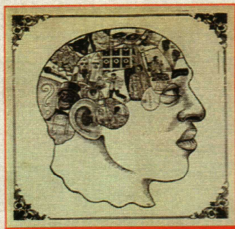
Muita soul music na trilha desta comédia estrelada por Whoopi Goldberg. Tem as deliciosas Rescue Me (Fontella Bass), Shout e My Guy (Deloris & The Sisters, personagens do filme), além de outras sonzeras divertidas.

STRATOVARIUS
INFINITE
NUCLEAR BLAST

Grande nome do metal melódico finlandês atual. Este disco é originalmente de 2000 e traz a banda em perfeita forma. Destaques: Hunting High and Low, Mother Gaia, Freedom, Glory of the World, Celestial Dream, Millennium e Phoenix.

BELLY
SWEET RIDE – THE BEST OF
SUM RECORDS

Esta antologia da delicada banda americana traz lados B de singles (Spaceman, Trust in Me), faixas inéditas (Lilith), sons ao vivo (Dusted) e uma inesperada versão de Are You Experienced, do mago Jimi Hendrix. Interessante.



THE ROOTS
PHRENOLOGY
UNIVERSAL

Sexto disco de uma das mais importantes bandas de hip hop da atualidade. Phrenology chega cercado de expectativas, afinal, já se foram três anos desde o lançamento do trabalho anterior do grupo, The Roots Come Alive (1999). A única "saída de toca" dos rappers tinha acontecido como banda de apoio do amigo Jay-Z, no acústico do rapaz, em 2001. Neste CD, com produção dos Neptunes, o som está mais cru e pesado. Algumas faixas chegam a ecoar rock'n'roll, como é o caso da vinheta hardcore Rock You ou da guitarra stoniana e batera pesadona do incrível ?uestlove, em The Seed. As participações especiais são bem legais, no caso a MC portuguesa Nelly Furtado e Musiq (Brek You Off), Cody Chesnutt (na já citada The Seed) e Jill Scott (Complexity).

BUFFALO TOM
BESIDES
SUM RECORDS

Antologia de lados B e raridades da boa banda de rock alternativo. Além de belas composições próprias (For all to See, The Way Back), o grupo se dá bem em covers como She Belongs to Me (Bob Dylan). Bacana.

BIG BEACH BOUTIQUE II
VÁRIOS
SONY MUSIC

Gravado ao vivo na rave praieira e compilado por Norman Cook (a.k.a. Fatboy Slim) e Damian Harris, o disco traz o que de melhor rolou na festa, como Groove Armada (Superstylin') e Space Cowboys (Crazy Talk).

DANCIN' DAYS
VÁRIOS
FIELDZZ

Quatorze faixas para fazer qualquer um dançar antes dos embalos de sábado à noite. Estão aqui grandes sucessos da disco music, como September (Earth, Wind & Fire) e Sex Machine (James Brown).

EARTH WIND & FIRE
SOUL SOURCE
SONY

Doze sucessos da grande banda disco/ funk remixados por diversos DJs. Entre eles Let's Groove (Phil Asher), Shining Star (DJ Jim), Boogie Wonderland (slow Supreme) e Fantasy (Blaze). Para animar a festa.

ELTON JOHN
GREATEST HITS
1970-2002
UNIVERSAL

Coletânea do mestre que traz suas várias facetas. Vai desde a fase mais rock dos anos 70 (Rocket Man, Crocodile Rock) até o lado baladeiro pop, a partir dos anos 80 (Daniel, Blue Eyes, Nikita).

EFEITO CUFA
AÇÃO & REAÇÃO
INDEPENDENTE

Ótima compilação lançada de maneira cooperativa pela Central Única das Favelas (Cufa) trazendo novos nomes do rap nacional, como Descendentes da Ralé, Consciência e Verdade, Papo Reto e Punho Cerrado. A voz do morro.

CERTIFICADOS DA ABPD

EMITIDOS DE 13/2/03 A 15/3/03

CDS OURO

IRON MAIDEN
Rock in Rio Live
EMI Music
Solicitação: 27/2/03

ROXETTE
The Ballad Hits
EMI Music
Solicitação: 27/2/03

THE ROLLING STONES
Forty Licks
EMI Music
Solicitação: 27/2/03

CDS PLATINA

NIRVANA
Nirvana
Universal Music
Solicitação: 27/2/03

CDS PLATINA DUPLO

DANIEL
Um Homem Apaixonado
Warner Music
Emissão: 24/2/03

DVDS OURO

ELTHON JOHN
One Night Only
Universal Music
Solicitação: 27/2/03

CDS NACIONAIS

OURO
100.000 unidades vendidas
PLATINA
250.000 unidades vendidas
PLATINA DUPLO
500.000 unidades vendidas
PLATINA TRIPLO
750.000 unidades vendidas
DIAMANTE
1.000.000 de unidades vendidas

CDS INTERNACIONAIS
(lançados a partir de 2001)

OURO
50.000 unidades vendidas
PLATINA
125.000 unidades vendidas
PLATINA DUPLO
250.000 unidades vendidas
PLATINA TRIPLO
375.000 unidades vendidas
DIAMANTE
500.000 unidades vendidas
DIAMANTE DUPLO
1.000.000 unidades vendidas
DIAMANTE TRIPLO
1.500.000 unidades vendidas

DVDS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
(a partir de 2002)

OURO
25.000 unidades vendidas
PLATINA
50.000 unidades vendidas
DIAMANTE
100.000 unidades vendidas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE DISCOS
ABPD

FLEETWOOD MAC
THE VERY BEST OF
WARNER
Muito bem-vinda coletânea dupla desta banda de pop rock setentista que traz nos vocais a bela Stevie Nicks e que recentemente voltou à ativa. É ótimo poder escutar grandes sons como Monday Morning, Dreams e Sara.

GARY NUMAN
I, ASSASSIM/
WARRIORS
SUM RECORDS
Relançamento mais que tardio de dois clássicos de um dos pais do tecnopop, o malucão Gary Numan. Os que chegaram por aqui foram I, Assassim, de 1982, e Warriors, de 1983. Vamos esperar que mais sejam lançados.

GRAMMY NOMINEES 2003
VÁRIOS
UNIVERSAL
Coletânea com o melhor da turma que concorreu ao prêmio musical deste ano. Tem de Nickelback (How You Remind Me) e Avril Lavigne (Complicated) a Eminem (Without Me), Sheryl Crow (Soak Up The Sun) e Britney Spears (Overprotected).

INTERNATIONAL DEEJAY GIGOLOS
CD SIX
UNIVERSAL MUSIC
Disco duplo que traz mais uma compilação com o que há de melhor no mundo da música eletrônica. Entre os nomes no disco gente como Marc Almond, Martin Mastike, Dominatrix, Plastique de Rêve e Scott Ferguson.

LAIKA
LOST IN SPACE
SUM RECORDS
Compilação que traz remixes, sons novos, raridades e outras coisas legais do grupo, que mistura música ambiente, tecno, trip hop, batidas dançantes com propriedade. Coming Down e Lie Low são alguns dos vários destaques. Viagem total.

RELANÇAMENTOS COLETÂNEAS

NELSON GONÇALVES
BACHAREL DO SAMBA
GRAVADORA
Compilação que traz belos sambas interpretados pelo saudoso vozeirão de Nelson Gonçalves, o rei da boêmia. Entre as muitas pérolas, destacam-se as deliciosas Não Me Diga Adeus, Vejam Só, Devolva Meu Amigo de Luar. Coisa finíssima.

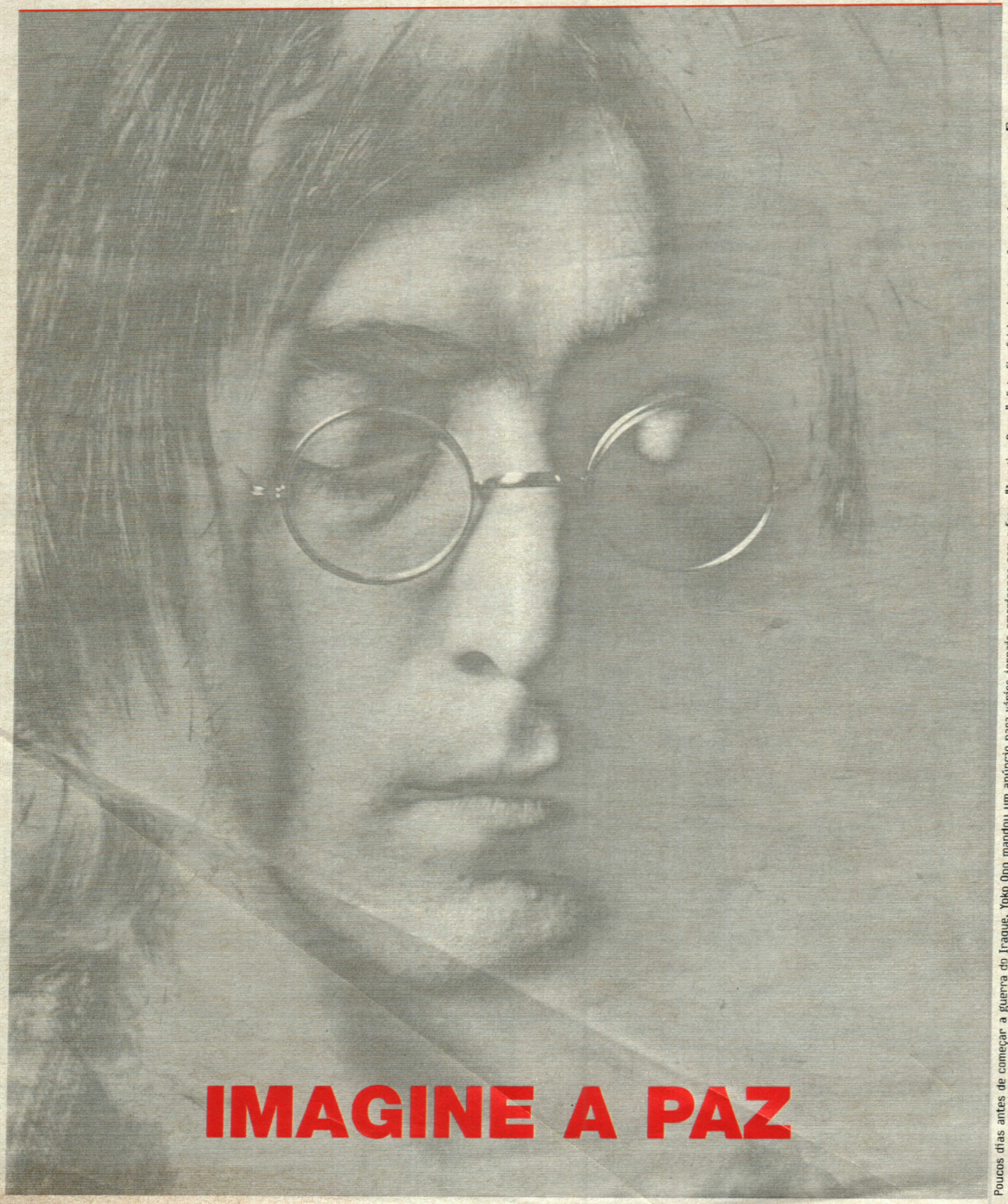
PRESUNTOS IMPLICADOS
SELECCIÓN NATURAL
WARNER MUSIC
Coletânea da bem-sucedida banda pop espanhola, traz ainda regravações de grandes hits, que ganharam uma roupagem mais atual e participações de gente como Armando Manzanero (Esperaré) e Randy Crawford (Fallen).

PURE GENIUS
VÁRIOS
WARNER MUSIC
Compilação dupla com alguns dos grandes compositores de música pop de todos os tempos. Traz monstros como Nick Drake, Bob Dylan, Lou Reed, Elvis Costello, Van Morrison, Eric Clapton, Carly Simon, Tracy Chapman entre outras feras.

ROUGE
REMIXES
SONY
Aproveitando o sucesso das meninas que foram descobertas num reality show, agora é lançado um CD só com remixes feitos pelos DJs Cuca e Memê. Estão aqui Ragatanga, Beijo Molhado e Hoje Eu Sei. Além disso, vem com um vídeo e karaokê.

RUSH
SPIRIT OF RADIO: GREATEST HITS 1974-1987
UNIVERSAL
Esta coletânea cobre exatamente a mudança de som da banda, dos anos 70, bem pesadão; para os 80, mais pop. Sonzeras da pesada como os clássicos Fly By Night, Tom Sawyer, Subdivisions e Force Ten não faltam. Ótimo.

FIM



IMAGINE A PAZ

Poucos dias antes de começar a guerra do Iraque, Yoko Ono mandou um anúncio para vários jornais americanos com a frase "Imagine Peace". Este fim foi inspirado na frase dela.

© John Kelly/Camera Press

o PRAZER de estar bem
SMARTDESIGN
FAZENDO ONDA
Nas melhores lojas de academia | esporte
Show room | Outlet . 11 3835 3392
Morumbi Shopping . 11 5189 4999
Shopping Ibirapuera . 11 5093 0819
Shopping Center Norte . 11 6222 2862
Shopping AnáliaFranco . 11 6643 4133
Miramar Shopping . 13 3284 6306
Ribeirão Shopping . 16 620 0809
www.fazendoonda.com.br

MGD
GENUINE DRAFT
Miller
GENUINE DRAFT
Miller
SINCE 1855
GENUINE DRAFT
IT'S MILLER TIME.
O CLIMA ESTÁ PERFEITO: ABAIXO DE ZERO.
Aprecie com moderação.